

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE MORTGAGES
46 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

Portugal Solutions
Professionals Services
Márcia Sousa Consultora
Sabrina Brum Consultora
400 Massasoit Ave.
Suite 114, East Providence, RI
admin@portugalsolutionsusa.com
401-484-1074
Traduções • Procurações • Cidadanias • Heranças

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

Connie Soares-Felix
REALTOR®
Licenciada em RI & MA
401-524-3137
Comemorando 20 anos de serviço

Ano LIII - Nº 2750 • Quarta-feira, 06 de março de 2024 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

YOSHI BARRIGAS

Ator lusodescendente em Hollywood



Cresceu em New Bedford é descendente de algarvios transmontanos e açorianos da ilha Terceira e é o protagonista do filme "47 Days With Jesus", em exibição na próxima semana em 800 salas dos EUA

Participou ainda em "The Big Bang Theory" e "The Chosen"

• 23

Domingo em Portugal

Eleições legislativas

Realizam-se este domingo, 10 de março, as eleições legislativas para a Assembleia da República. Portugal tem 22 círculos eleitorais: 18 distritos do Continente, Açores, Madeira, Europa e Fora da Europa. Concorrem a estas eleições 18 partidos e forças políticas. Para o círculo eleitoral Fora da Europa, que elege dois deputados, concorrem 16 partidos e forças políticas.

Nos EUA, em Boston, Newark, New Bedford, Palm Coast e Providence as mesas de voto estarão abertas da 08h00 até 17h00 locais, e a de São Francisco encerrará às 12h00 locais.

• 24

Tomou posse o XIV Governo dos Açores, que apresenta nove secretarias e inclui líderes de CDS e PPM

• 25

Mudança da hora



No próximo domingo 10 de março entramos na hora de verão nos Estados Unidos e os relógios devem ser adiantados uma hora.

Romarias quaresmais



As romarias quaresmais em Massachusetts e Rhode Island têm início a 16 de março e terminam na Sexta-Feira Santa, 29 de março. Na foto Jacob Santos, da romaria da Nova Inglaterra, que percorre as igrejas do Sudeste de MA durante uma semana.

• 07

Conhecidos os nomeados dos International Portuguese Music Awards 2024

• 05



Jack Teixeira declara-se culpado

• 03

Suspeito e mulheres envolvidas no caso da criança morta em Pawtucket estão ilegais nos EUA

• 03

DESTACÁVEL

Filarmónicas portuguesas



Historial e datas de concertos

• 10

Igreja de São Bartolomeu

Realizou-se no passado sábado, no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket, uma festa de angariação de fundos em benefício da igreja de São Bartolomeu, ilha Terceira. Na foto, Victor Santos recebe de Anselmo Barcelos uma lembrança pelo seu contributo prestado à campanha.

• 08



Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River/New Bedford 508-992-1800
Medford 617-206-4719
East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello
Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços
• Bom serviço • Boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
www.cardosotravel.com

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



T-Bone
Steak **\$5⁹⁹**
LB.



Bife de porco
temperado **\$2⁹⁹**
LB.



Polvo
Filipino **\$4⁷⁹**
LB.



Vinho
Lancers

2/\$12



Atum
Vasco
da Gama **\$4⁹⁹**
385 grs.

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Bolacha
Maria
Moaçor **89¢**
pacote



Coca
Cola
2 litros

3/\$5



Vinho
Cabriz

2/\$10⁹⁹



Queijo
Bom Petisco **\$5⁴⁹**



SUMOL **\$12⁹⁹**
Emb. 24



Cerveja
Bud
& Bud
Light

\$23⁹⁹
24 + dep.

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**

*O supermercado onde encontra tudo
o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!
A loja dos preços acessíveis!*



Cerveja
Coors
Light **\$23⁹⁹**
24 + dep.

Suspeito e mulheres envolvidas no caso da criança morta em Pawtucket estão ilegais nos Estados Unidos

A divisão de Boston das Enforcement and Removal Operations (ERO) anunciou ter detido três cidadãs portuguesas ilegalmente nos EUA e que foram acusadas de colocar crianças em perigo após a morte de um menino de 17 meses no dia 11 de fevereiro em Pawtucket, RI.

As mulheres são as irmãs Daniela Ledo, de 25 anos, e Carolina Ledo, de 22 anos, e Carla Sousa, de 32 anos, residentes num apartamento da Arthur Street, em Pawtucket, RI, bem como o principal suspeito, João Resendes, 25 anos. Os quatro são naturais de Rabo de Peixe, na ilha de São Miguel, nos Açores.

João é casado com Carla Sousa e veio recentemente a saber-se que é o pai do pequeno Santiago Ledo, filho de Carolina Ledo.

Na manhã do dia 11 de fevereiro, as três mulheres foram para a lavandaria e João Resendes ficou em casa com o pequeno Santiago. Mandou várias mensagens pelo telemóvel à mãe da criança e, por volta das 9h, chegou uma mensagem dizendo “o teu filho está morto, não digas a ninguém”.

Por volta das 10h, a polícia e os bombeiros foram chamados e constataram que a criança não respirava e “apresentava hematomas significativos na região facial”.

Devido às suspeitas, os moradores do apartamento foram interrogados, as mulheres foram acusadas de negligência de menores e aguardam julgamento em liberdade.

Resendes é acusado de homicídio involuntário, está em prisão preventiva e vai comparecer em tribunal a 20 de maio para uma conferência pré-julgamento.

Para além dos problemas pela morte do menino, as mulheres têm problemas com as autoridades da imigração. No dia 17 de fevereiro, agentes do Office of Enforcement and Removal Operations acusaram as mulheres de estarem ilegalmente nos EUA.

Uma das mulheres deu entrada no país como turista em abril de 1998 e as outras duas deram entrada ao abrigo do Visa Waiver Program, programa de isenção de visto, uma em julho de 2016 e a outra em março de 2022.

João Resendes também está em situação irregular nos EUA.

Christine Chitnis publica livro sobre os azulejos de Portugal

A fotógrafa, jornalista e autora Christine Chitnis passou os últimos três anos a viajar por Portugal, captando imagens da arquitetura do país e dos azulejos únicos e têxteis para adornar as páginas do seu último livro ‘Patterns of Portugal’ (Padrões de Portugal).

Colaboradora de publicações como Elle, The New York Times, Travel+Leisure e Condé Nast Traveller, Christine também é autora do amplamente aclamado ‘Padrões da Índia’, publicado em 2020, e agora ocupa-se dos azulejos de Portugal.

“Fiquei instantaneamente atraída pela paleta única e pelo rico uso de padrões, e especialmente intrigada pela forma como os mesmos tons parecem ecoar por todo o

país”, revelou Christine, que reside em Providence.

Chitnis visitou quase todos os cantos de Portugal para criar ‘Patterns of Portugal: Uma Viagem pelas Cores, História, Azulejos e Arquitetura’, que foi lançado em fevereiro pela Clarkson Potter, divisão do Crown Publishing Group.

Os azulejos são uma das principais manifestações artísticas e culturais de Portugal. O nome vem do árabe e foram os árabes que levaram os azulejos para a Península Ibérica. Os portugueses fazem azulejos há 500 anos e é caso único como elemento decorativo e arquitetónico. O azulejo revestiu igrejas, palácios e mudou a paisagem urbana. Uma história que Christine Chitnis resolveu contar em mais de 200 imagens deslumbrantes.

Vivendo em Rhode Island, onde reside numerosa comunidade portuguesa, Chitnis está familiarizada com a cultura portuguesa e um dos seus filhos joga futebol numa equipa de que fazem parte vários portugueses.

Mas o seu interesse por Portugal tornou-se pessoal. Quando escrevia ‘Padrões da Índia’, Chitnis começou a pesquisar a história da família do seu marido e descobriu que o seu lado materno era originário da região de Goa, na Índia, e tinha ascendentes de origem portuguesa.

Jack Teixeira declara-se culpado

Jack Teixeira, o soldado da Guarda Nacional Aérea de Dighton acusado de divulgar documentos militares confidenciais na internet, chegou a acordo com o Ministério Público Federal em troca de uma confissão de culpa.

Os procuradores disseram que o jovem, que tinha 21 anos na altura da sua detenção em junho do ano passado em Dighton, onde residia com a mãe e o padrasto, enfrentava acusações por violar a Lei de Espionagem por divulgar informações confidenciais na aplicação de mensagens Discord. O material



confidencial continha informações militares altamente sensíveis, incluindo sobre a guerra na Ucrânia.

A divulgação foi considerada uma das mais graves da segurança nacional dos EUA.

Homem acusado de tráfico de oxicodona

Austin Gonsalves, 37 anos, de Fall River, declarou-se culpado de fazer parte de uma quadrilha de tráfico de drogas.

Gonsalves foi detido com outras cinco pessoas em julho de 2023 por envolvimento numa organização que distribuía pílulas de oxicodona em todo o sudeste de Massachusetts.

Numa busca à residência de Gonsalves em Fall River a polícia apreendeu \$16.000 em dinheiro e 400 comprimidos de oxicodona.

Portuguese Times com novas instalações

Informamos os nossos leitores de que Portuguese Times tem desde novembro novas instalações:

1819 Acushnet Avenue, New Bedford, MA

Dois homens condenados por violação de menor

Dois homens de New Bedford foram condenados dia 23 de fevereiro por violarem uma jovem, após julgamento que durou uma semana no Tribunal Superior de Fall River. Nicholas Pacheco, 41 anos, foi condenado a uma pena de 10 a 15 anos de prisão por duas acusações de violação agravada e o seu companheiro de casa, Bráulio Castro, 37 anos, foi condenado a uma pena de oito a 12 anos de prisão por uma acusação de violação agravada.

Os alegados incidentes tiveram lugar em New Bedford. A jovem tinha sete anos quando foi abusada sexualmente pela primeira vez pelo seu tio-avô, Pacheco e Castro tiveram conhecimento disso e tiraram partido da situação, segundo o promotor.

Férias na Lagoa, São Miguel



Faça uma estadia no Lagoa Hotel Cidade da Lagoa

- Quartos com quarto de banho privado
- Wi-Fi, ar condicionado • TV plana
- Estacionamento gratuito
- Quarto duplo standard incluindo pequeno almoço: US 61.5 até 30 de Abril, USD 85.5 em Maio USD 107.00 de Junho a Setembro

Temos também quartos familiares para 3 pax e 4 pax.
Reservas: geral@lagoahostel.pt

Tel. + 351 296 248 510

Visite-nos em www.lagoahostel.pt

Aubertine-Lopes Funeral Home

129 Allen Street, New Bedford, MA

Tel. 508-996-2200 • 508-992-2957

www.aubertine-lobes.com

A tradição de servir orgulhosamente a comunidade portuguesa

A família Lopes sente-se honrada em poder continuar a servir as muitas famílias da Cabral Baylies Square Lamoureux Funeral Home. Oliver Cabral dedicou toda a sua vida ao serviço da comunidade portuguesa em momentos de dor e necessidade. Quando a oportunidade surgiu à família Lopes para continuar com esta forte tradição de cuidados pessoais a responsabilidade foi graciosamente aceite!

A Aubertine-Lopes Funeral Home é uma agência funerária de gerência familiar fundada em 1985, a mais antiga casa funerária de serviços contínuos em New Bedford. Temos a distinção de estarmos no local da “Primeira Igreja Católica Romana nesta cidade”.

Proporcionamos instalações remodeladas, de fácil acesso a pessoas fisicamente incapacitadas e um amplo parque de estacionamento. Somos fluentes em Português e a nossa promessa é de continuar a servir as famílias de Oliver Cabral com a mesma dignidade e reconhecimento cultural angariadas ao longo dos anos.



A família Lopes: Timothy & Amélia Lourenço Lopes
Troy Lopes & Tyler Lopes



Contacte-nos para planear os serviços funerários dos seus entes queridos!



Oliver e Olga Cabral

Restaurant Week de Fall River está de volta de 15 a 24 de março

Viva Fall River anuncia a terceira e anual Fall River Restaurant Week, de 15 a 24 de março, dez dias para explorar uma variedade das melhores experiências gastronômicas da cidade a preços acessíveis.

O evento deste ano, que começa dia 15 de março, e vai até dia 24 de março, inclui 24 restaurantes e tem como objetivo proporcionar aos residentes de Fall River e visitantes de áreas próximas a oportunidade de saborearem a diversificada culinária da cidade sem gastar muito.

A Fall River Restaurant Week 2024 inclui os estabelecimentos: 110 Grill, BarCa Restaurant, Canned Heat Craft Beer, Casa Ive Dominican Cuisine, Chicken Story, Choco-Latte Cafe, Duke's Bakery, Dunny's BBQ, El Sabor de Mi Tierra Restaurante Ecuatoriano, Europa Pastries & Coffee Shop, Faneek's, Granite Grille, The Gallery Grille, Lakay Nutrispot, Restaurante Latino's, The Path Restaurant & Lounge, Restaurante Puerto e Ecu, Riverside Sports Bar e Restaurante, Sala 251, Restaurante Sr Marie, Tequila Lime Cantina, Thyme Blossom, The Topsy Toboggan, e Towne House Fall River/Douro Steakhouse.

Para atualizações sobre eventos e oportunidades, siga Viva Fall River nas redes sociais ou inscreva-se no boletim informativo semanal em www.vivafallriver.com.

Recluso fugitivo recapturado

Um indivíduo que tinha sido detido horas antes em Framingham fugiu quando era transportado para a cadeia.

Dois policiais que patrulhavam o centro de Framingham no dia 25 de fevereiro verificaram que um indivíduo tentava evitá-los e procederam à sua identificação, constatando que se tratava de Victor de Moura Pereira, 20 anos, de Framingham, e tinha um mandado de prisão ativo.

Os policiais de Framingham procederam então à detenção do indivíduo, que ofereceu resistência.

Mais tarde, quando era transferido para a cadeia, Moura Pereira aproveitou uma paragem do trânsito na I-95 sul, pouco antes da saída 41 em Waltham, e uma distração dos guardas para fugir do carro prisional que o transportava.

Com algemas nas mãos e pés, Moura Pereira foi visto a pedir boleia nos vários carros que estavam parados e um desses carros foi o de um sujeito indentificado apenas como Sam.

Sam estava na sua van estacionada na Second Avenue em Waltham, quando lhe apareceu o fugitivo algemado e com uma corrente na cintura, a perguntar se podia entrar na viatura. Sam disse que não e Moura Pereira então pediu um cigarro, e foi nessa altura que a polícia apareceu e levou-o.

Moura Pereira é imigrante e está sob custódia do Serviço de Imigração e Alfândega dos EUA (ICE).

TAP apresenta novas ementas nos voos de longo curso

A TAP Air Portugal e a The Art of Tasting Portugal apresentaram seis novos chefs e produtos estrela que serão servidos nos voos de longo curso da companhia aérea nos próximos 12 meses.

Através do projeto Local Stars, as viagens em classe executiva da TAP são uma homenagem a Portugal e aos seus icónicos ingredientes nacionais, destacando uma região e o seu produto nas mãos de um chef de renome nacional.

O projeto Local Stars, iniciado no ano passado e que agora se renova para 2024, pretende dar destaque à diversidade e riqueza do panorama gastronómico português.

Cada um dos chefs convidados apresentará um dos pratos mais emblemáticos de uma região de Portugal que será servido

durante dois meses a bordo de aeronaves da TAP.

Os novos chefs do projeto Local Stars, o estabelecimento e a região que representam são Casa de Chá da Boa Nova, Rui Paula, Porto; Vila Foz Restaurante, Arnaldo Azevedo, Porto; Ó Balcão, Rodrigo Castelo, Santarém; Sala de João Sá, Rodrigo Castelo, Lisboa; Loco, Alexandre Silva, Lisboa; Feitoria, André Cruz, Lisboa e Oito, André Cruz, Lisboa.

A iniciativa arranca em

Conhecidos os nomeados dos IPMA 2024 Portugal domina a lista nas 11 categorias

São já conhecidos os nomeados nas diferentes categorias dos International Portuguese Music Awards 2024, cujo espetáculo tem lugar dia 4 de maio no Providence Performing Arts Center, em Providence, RI.

Daniela Ruah e Ricardo Farias são os apresentadores. Eis a lista de nomeados:

Music Video of the Year

“Música d’Avó” by Três Bairros, realização de Francisco Noras (Portugal)
 “We’ll Be Fine” - The Manic Boys and Girls Club, realizado por Ernie Vasquez (Canadá)
 “Feitiço” - Ronda da Madrugada, realizado por Pepe Brix and Ricardo Batista (Portugal)
 “Perco Noção” - Lazy Generation, realizado por Ricardo Bernardino (Portugal)

Best Instrumental Performance

“Folia” - Pedro H. da Silva, Lucía Caruso, Academy of St. Martin in the Fields (EUA)
 “Rubber Duck” by Eugénia Contente Trio (Portugal)
 “Say What” - Pedro Silva (EUA)
 “Uma Criança Deste Mundo” - GizmoMusix (Canadá)

Best World Music Performance

“IôIô” - Ivo Dias (Portugal)
 “Caxon Ka Tem Cofre (feat. Charly Duri)” - Assol Garcia (EUA)
 “Temp d’Jorge Cornitim” - Cremilda Medina (Cabo Verde)
 “La Nena (ft. Soluna)” - Inês Apenas (Portugal)

Best Traditional Performance

“Maria Faia (Ao Vivo)” - Filipa Biscaia (Portugal)
 “Malhão Português” - 4MENS (Portugal)
 “LAVAda Saudade” by Zé Duarte (USA)
 “Vitorino (feat. Quim Barreiros)” - Rogério Charraz (Portugal)

Best Fado Performance

“Ausente” - Mia Moura (Portugal)
 “A Ver as Vistas” - Ana Margarida (Portugal)
 “Minha Grande Culpa” - Tony Gouveia (Canadá)
 “Dia Não” - Matilde Cid (Portugal)

Best Rap/Hip-Hop/Dance Performance

“Vibe” - C57 (Portugal)
 “Rooftop” - Jayjazz (Luxemburgo)
 “Aleluia” - Jimmy P (Portugal)
 “Vem Comigo” - Hipots (Portugal)

Best Rock Performance

“Lose My Mind” - The Manic Boys and Girls Club (Canadá)
 “Perco Noção” - Lazy Generation (Portugal)

“Voodoo” by Jordan Ferreira (EUA)
 “A Love Revolution” - The Blues Emergency (Canadá)

Best Pop Performance

“Need to Say” - Noa Rangel (Portugal)
 “Para Alem De Ti” - Pedro Gonçalves (Portugal)
 “Blue Moon” - Alyssa Raine (EUA)
 “Sinais (feat. João Pedro Pais)” - Khiaro (Portugal)
 “Rock Paper Scissors” - CMAGIC5 (Canadá)
 “Separar” - Mia Benita (Portugal)

Best ‘Música Popular’ Performance

“Festa de Arromba” - Linda Neto (Portugal)
 “Com Passaporte de Coelho” - Boémia (Portugal)
 “Anda Tudo Em Cima Dela” - Nelo Ferreira (Portugal)
 “Nasci Maria” - Cláudia Pascoal (Portugal)

Song of the Year

“Need to Say” - Noa Rangel, composta por Noa Rangel e Christina Chirumbolo (Portugal)
 “Ciclotímica” - Joana Alegre, composta por Joana Alegre (Portugal)
 “Separar” - Mia Benita, composta por Mia Benita, António Graça, Clara Duailibi (Portugal)
 “A Míuda do 319” - Rita Rocha, composta por Bárbara Tinoco, Feodor Bivol (Portugal)

New Talent

Alison Dasilva (EUA) - Sofia Camara (Canadá)
 Os finalistas da categoria “Novo Talento” atuarão ao vivo no dia do espetáculo perante uma painel secreto de juizes presentes na audiência, sendo mais tarde conhecido o vencedor, que terá direito a um prémio monetário de \$2000.

De referir, tal como em anos anteriores, que “People’s Choice Awards” é a única categoria que tem votação pelo público através do website do IPMA, pelo que a votação ocorrerá em breve. Os quatro mais votados serão assim os nomeados sendo anunciado no dia do espetáculo o candidato com mais votos.

Os International Portuguese Music Awards 2024, com apresentação de Bally’s Rhode Island, tem este ano o seguinte elenco artístico: GNR, Anjos, Sara Correia, Bárbara Bandeira, Nuno Ribeiro e Joey Medeiros.

Bilhetes podem ser adquiridos em IPMAawards.com ou ligando para a bilheteira do Providence Performing Arts Center: 401-421-2787.

Tyler Medeiros: promessa no atletismo

Tyler Medeiros, 18 anos, finalista da Dartmouth High School, encerrou a temporada de atletismo estudantil em pista classificando-se em 4º lugar na prova Meet of Champions, realizada dia 24 de fevereiro no Ocean Breeze Athletic Complex, Staten Island, NY, em que cobriu 1.000 metros em 2:32:87.

O 4º lugar qualifica Medeiros para o campeonato da Nova Inglaterra, onde terá que medir forças com os melhores atletas de todo o Nordeste.

PEDREIRO COM EXPERIÊNCIA

A firma Phil Mastroianni Corp. Landscape Construction precisa de pedreiros para trabalho em cimento, pavimentações passeios, paredes e folheados.

Os interessados ter possuir 3-5 anos de experiência e possuir carta válida de condução. Para executar em várias fases de novos e atuais projetos.

Mínimo: 40 horas por semana e “overtime”.
 Inclui alguns benefícios incluindo salário competitivo, seguro de saúde, feriados pagos e compensação de tempo de doença, 401k seguro de incapacidade.
 Fornece-se equipamento.

Os interessados devem ligar para:

617-527-8445

Segunda a Sexta entre as 8:00 AM e 3:00 PM

Saiba mais sobre a firma em:
www.pmlandscapeco.com

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry

Director e embalsamador registado

Cordas açorianas com cerca de duas dezenas de alunos em Tulare, Califórnia

São 23 alunos que estão inscritos num curso intitulado Cordas Açorianas, em que serão ensinados vários instrumentos de corda, com destaque para a viola regional terceirense de 15 cordas. O curso ocorrerá durante 10 semanas, tendo começado a 27 de fevereiro no recinto da Irmandade do Divino Espírito Santo de Tulare (TDES).



O curso de cordas açorianas resultou de um projeto abordado com o diretor regional das Comunidades, José Andrade, quando visitou a Califórnia em junho de 2023, resultando na oferta de uma viola regional terceirense ao Instituto PBBI da Universidade do estado da Califórnia em Fresno.

Com iniciativa do talentoso jovem açor-descendente Michael Vieira

e com a ajuda de outros tocadores da comunidade na zona de Tulare, foram criadas as condições, com o apoio de Mark Nunes, presidente da Irmandade TDES e toda a sua equipa, para a realização deste curso de 10 semanas, que terminará nos primeiros dias de maio.

Para Diniz Borges, diretor do PBBI-Fresno State, é importante que se consigam mais umas duas ou

três violas terceirenses, a fim de dar continuidade a estes cursos que ajudam a perpetuar a cultura açoriana além-fronteiras, particularmente porque a maioria dos alunos são de segundas e terceiras gerações.

Michael Vieira, é filho de pais terceirenses e desde tenra idade que tem estado envolvido na comunidade. É licenciado pela Universidade do Estado da Cali-

fórnia, pela Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnologia e tem feito parte de grupos de folclore, danças do carnaval terceirense na Califórnia e outras atividades relacionadas com a música. Recentemente, e com outro excelente músico açor-descendente, David Santos, realizaram um concerto com duas vilas regionais terceirenses na Universidade em Fresno com assinalável sucesso.

Parabéns Sport Lisboa e Benfica

O Sport Lisboa e Benfica fez 120 anos a semana passada e as comemorações alastraram ao Vaticano. Uma delegação benfiquista foi recebida em audiência pelo Papa Francisco e o presidente do clube, Rui Costa, o antigo craque que jogou 12 anos em Itália (Fiorentina e AC Milan), ofereceu a camisola do clube ao pontífice, que é adepto confesso do futebol e em particular do Clube Atlético San Lorenzo de Almagro.

O San Lorenzo foi fundado pelo padre Lorenzo Massa em 1908 no bairro de Flores, Buenos Aires, onde Jorge Maria Bergoglio nasceu a 17 de dezembro de 1936 e o pai do futuro Papa jogava basquetebol no clube.

O Papa Francisco cresceu adepto do clube e continua sendo sócio com o nº 99.235 e sempre com as quotas religiosamente em dia. Por isso o San Lorenzo decidiu dar ao seu novo estádio o nome de Papa Francisco, seguindo o exemplo de Fátima, que deu ao estádio local o nome do Papa João Paulo II.

Fundado em 1908, o San Lorenzo é quatro anos mais novo que o Sport Lisboa e Benfica, que foi fundado a 28 de fevereiro de 1904 e completou agora 120 anos de existência. Por tal motivo, a semana passada várias personalidades recorreram às redes sociais de feliz aniversário ao Benfica e uma delas foi Chico Buarque de Holanda, que divulgou a sua imagem envergando a camisola do Benfica e dizendo “Se aprecia futebol como eu tem de torcer pelo Benfica”, que o cantor e compositor brasileiro considera o seu “segundo clube”. O “primeiro clube” de Chico Buarque é o Fluminense do Rio de Janeiro, paixão que herdou da mãe.

Outra mensagem de parabéns que surpreendeu os benfiquistas foi a do pugilista Mike Tyson envergando a camisola do Benfica, o que não é propriamente novidade pois até já posou para fotografias com a equipa.

A afinidade de Tyson com o clube lisboeta resulta da amizade com o português Mike Costa, nascido na Murtoa e que se fixou em Jersey City aos 12 anos, em 1968 e hoje é dono de um restaurante (português), um bar e um ginásio de pugilistas.

Costa conheceu Tyson num torneio de boxe no Canadá em 1983, ficaram amigos e um dia o português ofereceu ao pugilista a camisola do clube da sua paixão, o Benfica, e desde então mantém Tyson informado da atualidade benfiquista, como terá sido o aniversário do clube.

Foi a 28 de fevereiro de 1904 que um grupo de 24 carolas do jogo do pontapé na bola se reuniu nas traseiras da Farmácia Franco, na Rua de Belém, onde alguns deles trabalhavam e criou o primeiro clube português de índole popular. Nessa reunião de 1904 foi escolhido o nome do clube e houve hesitação entre Sport Lisbonense de Lisboa e Sport Lisboa, acabando por ser preferida a última designação.

Mas o Sport Lisboa deparou com dificuldades pela fal-

ta de campo de futebol e, em 4 de setembro de 1908, fundiu-se com o Sport Clube de Benfica, que dispunha de terrenos para organizar festas e jogos de futebol na Quinta da Feteira, passando o novo clube a denominar-se Sport Clube de Lisboa e Benfica e finalmente Sport Lisboa e Benfica.

A principal modalidade do SL Benfica é o futebol (sagrou-se 38 vezes campeão nacional de futebol e venceu duas vezes a Liga dos Campeões Europeus), mas é um clube multidesportivo e o mês passado um atleta do clube, Diogo Ribeiro, 19 anos, tornou-se o primeiro português a sagrar-se campeão mundial de natação nas distâncias de 50 e 100 metros mariposa.

Segundo a revista The Weekly, o SL Benfica é o clube com maior número de sócios (298.948) e um dos clubes europeus com um valor comercial de 328 milhões de euros, ainda assim muito distante dos líderes, o Manchester United (3.255 milhões), Real Madrid (2.920 milhões) e Barcelona (2.783 milhões).

Prova da expansão mundial do Benfica são as suas casas, filiais e delegações do Benfica, que são 298 e são o clube mais perto dos seus adeptos.

Nos Açores há cinco filiais do Benfica – Santa Clara, Sport Angrense, Angústias Atlético, Benfica Águia e Desportivo da Feteira.

Os portugueses deixaram África com a descolonização, mas em Cabo Verde há oito filiais do Benfica, uma na Guiné-Bissau, três em Moçambique, duas em Timor-Leste e uma em Macau.

Na América do Norte, temos duas casas do Benfica no Canadá (Toronto e Strathory) e duas filiais (Sport Montreal e Benfica e Sport London e Benfica).

Os EUA são o país com mais casas do Benfica, nada menos de 10 (Cambridge, Philadelphia, San Jose, New Bedford, Cumberland, Cranston, Fall River, Chicopee, Danbury e Hartford) e uma filial, o Sport Newark e Benfica, em Newark, NJ, a filial nº 21 fundada em 1963.

WJFD.com
97.3 FM
Desde 1975
50.000 watts
A maior rádio Portuguesa da América do Norte

NECROLOGIA

FEVEREIRO

Dia 23: **Maria Fátima (Rego) Sousa**, 70, Fall River. Natural de São Miguel, viúva de Manuel Sousa deixa os filhos Michael DeSousa, Sandra Souza e Mario Sousa; netos; bisneta e irmãos.

Dia 24: **Ana M. (Andrade) Farias**, 94, East Providence. Natural de São Miguel, viúva de José Farias, deixa os filhos Joseph Farias, Ana M. Martins, Gabriela Farias e Genoveva Farias; netos e bisnetos.

Dia 24: **Maria Odette (Rodrigues) Maroto**, 85, East Providence. Natural da Ribeira Seca, São Miguel, viúva de Armindo F. Maroto, deixa os filhos Luis C. Maroto, Armindo Maroto e Stephen Maroto; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 24: **Fátima Aguiar**, 81, Lowell. Natural da Fonte Bastardo, Terceira, casada com João Aurelio Aguiar, deixa as filhas Margarida Silva, Carmen Aguiar e Julie Picanço; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 24: **Joseph C. Gomes**, 74, Westport. Natural de São Miguel, casado com Joann E. (Santos) Gomes deixa os filhos Tammy L. Gomes e Joseph S. Gomes; neto; irmã e sobrinhos.

Dia 24: **Maria C. da Silva**, 71, New Bedford. Natural de São Miguel, deixa os filhos Paul Da Silva, David Da Silva, Julie Pickering e Kristie Rego; netos e irmãos.

Dia 26: **Zélia Faria Branco**, 86, East Providence. Natural de São Miguel, viúva de João Costa Branco deixa os filhos Sandra F. Sicard e Robert J. Harty, Jr.; irmãos e sobrinhos.

Dia 26: **Maria Goretti (Silva) Martins**, 67, Methuen. Natural de São Miguel, casada com José Duarte Martins deixa os irmãos Maria José Sousa, Luzia Sousa e Victor Caetano e sobrinhos.

Dia 26: **José Carroça**, 82, Taunton. Natural de São Miguel, viúvo de Maria (Travassos) Carroça, deixa os filhos Roberto Carroça, Anabela Carroça, Norma Meeks e Helena Nordengren; netos e bisnetos.

Dia 26: **John Sousa**, 84, Pawtucket. Natural da Terceira, deixa irmãos e sobrinhos.

Dia 26: **Maria Salomé (Leonardo) Furtado**, 79, Stoughton. Natural das Flores, casada com António V. Furtado deixa irmãos Júlia Furtado, António Leonardo e Maria Teixeira e sobrinhos.

Dia 27: **Maria do Céu "Mimi" Andrade**, 94, Westport. Natural do Funchal, Madeira, viúva de Valério P. Andrade deixa as filhas M. Clara A. Perestrello, Sally M. Borrego, Valerie H. Rogers, Rebecca A. Andrade e Catherine M. Andrade; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 27: **Paulina R. (Canto) Aguiar**, 83, Fall River. Natural de São Miguel, viúva de Fernando O. Aguiar, deixa os filhos Natalie Vasconcelos e Luis Aguiar; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 27: **Maria Alice Medina**, 96 years, Reading. Natural da Graciosa, viúva de Manuel Eduardo Medina, deixa os filhos Maria Deolinda Paiva, MA, Durvalina DaGuia Figueiredo, Maria Fátima Melo, Dorgival Manuel Medina, Guilerhme Eduardo Medina e José Faustino Medina; netos; bisnetos; trineto e irmãos.

Macy's mantém-se em Dartmouth

A Macy's anunciou o encerramento de 150 lojas nos próximos três anos, mas a empresa fez questão de esclarecer que a loja do Dartmouth Mall vai manter-se.

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos

Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashly Blvd., New Bedford, MA

Romarias quaresmais regressam aos EUA

Romaria Nova Inglaterra (16 a 23 março)

Taunton (16 de março), New Bedford (23 de março), Pawtucket (24 de Março)

Bristol (24 de março), Fall River (29 de março)

• Fotos de texto de Augusto Pessoa

As romarias quaresmais, tradição quinhentista trazida dos Açores pelos “heróis” de uma nova descoberta, são revividas anualmente em terras de outras gentes, outra língua e outros costumes, mas que abrem os braços para o reviver de tudo quanto nos acompanhou.

São precisamente as nossas mais variadas tradições que acabam por nos identificar em terras dos EUA, aliado à língua que vimos americanos a aprender.

Depois dos dois destacáveis de 12 e 17 páginas dedicados ao carnaval, no reviver da considerada maior manifestação de teatro no mundo da ilha Terceira, e após o prazer do corpo, temos agora o cuidar da alma. A Páscoa da Ressurreição.

E entre estas manifestações religiosas temos os romeiros. O verdadeiro espírito de peregrinação, recolhimento, silêncio e oração rumo a Cristo, que se inspira na Eucaristia e continua na penitência.

Romaria de Santo António de Taunton mais de 20 anos

A romaria de Santo António em Taunton, MA, já com mais de 20 anos de existência “terá a concentração pelas 6:00 da manhã de 16 de Março (sábado). No salão paroquial será rezado o terço, após o que seguimos para a igreja, onde receberemos as bênçãos após o que damos início à nossa caminhada de oração”, disse o Mestre Daniel Almas.

Romaria da Nova Inglaterra (uma semana)

Por sua vez, a Romaria da Nova Inglaterra para a duração de uma semana sai à rua no sábado, 16 de março, na St. Bernard Church em Assonet, com concentração pelas 5:00 e partida pelas 5:30.

Sábado, 23 de março

Depois da visita a quatro igrejas o grupo de romeiros chega pelas 6:00 da tarde à igreja da Imaculada Conceição em New Bedford de onde parte pelas 5:00 da manhã já sábado, 23 de março. Após paragem em 10 igrejas os romeiros fazem uma paragem na igreja do Monte Carmelo em New Bedford, pelas 2:15 da tarde de onde parte às 3:00 da tarde.

Segunda-feira, 18 de março

Depois de pernoitar na igreja de St Julie Billiard, em Dartmouth, a romaria regressa à estrada, já em segunda-feira, 27 de março. Após visitas a duas igrejas, os romeiros entram na igreja do Espírito Santo em Fall River pelas 12:15 e saem pelas 1:15 da tarde. E no decorrer da romaria, ainda em Fall River, os romeiros visitam a igreja de Santo António de Pádua pelas 3:45 e saem pelas 4:00 da tarde. Pernoitam na Holy Ghost.

Terça-feira, 19 de março

E no decorrer do quarto dia, depois de mais duas paragens, os romeiros chegam à igreja do Senhor Santo Cristo em Fall River, pelas 8:00 da manhã e partem pelas 9:00. Com mais três paragens pela frente a romaria chega à igreja de São Miguel pelas 12:45 e partem pela 1:00 da tarde. E já cerca das 6:00 da tarde o grupo chega a Somerset onde pernoita na igreja St. John of God, de onde parte pelas 5:30 da manhã.

Quarta-feira, 20 de março

Os romeiros entram no 5.º dia de peregrinação com paragem em quatro igrejas. Pernoitam na Our Lady of Queen of Martyrs, onde chegam pelas 6:00 e partem pelas 5:00 da manhã.

Quinta-feira, 21 de março

No decorrer de uma caminhada que teve início pelas 5:00 da manhã, os romeiros fazem mais três paragens, chegando ao Santuário de LaSalette em Attleboro pelas 5:30 da tarde. Ali pernoitam e regressam à estrada pelas 5:00 da manhã.



Romaria de Bristol

Sexta-feira, 22 de março

E entre Dighton e Taunton o grupo dos romeiros faz seis paragens. A sétima é na igreja de Santo António onde chegam pelas 6:00 da tarde e onde pernoitam.

Sábado, 23 de março

Deixando a igreja de Santo António em Taunton os romeiros entram na parte final do trajeto. Igreja de St Ann (6:30), Holy Family (9:30). Pelas 3:30 a entrada triunfante da caminhada de oração e penitência, Romaria da Nova Inglaterra, na igreja de St Bernard em Assonet onde começou.

Romaria da igreja Imaculada Conceição (New Bedford) sai à rua a 23 de março

Com concentração pelas 6:00 da manhã e bênção na igreja da Imaculada Conceição, pelas 7:00, terá lugar a romaria anual pelas ruas de New Bedford. O mestre será António Pacheco.

Romaria da igreja de Santo António em Pawtucket sai a 24 de março em Domingo de Ramos

O ensaio de preparação foi o indicativo da adesão a mais uma romaria que já ultrapassou os 25 anos junto da igreja de Santo António em Pawtucket. José Pimentel foi o fundador e tem sido o grande impulsionador desta tradição junto daquela quase centenária igreja do Blackstone Valley. A concentração no dia 24 de março, será pelas 6:00 da manhã, bênção na igreja pelas 7:00, após o que se inicia a caminhada de oração. O Mestre é Jorge Pacheco, Contra-mestre, João Pacheco, Procurador das Almas, António Leitão.

Romaria da igreja de Santa Isabel em Bristol a 24 de março

Bristol rodeada por um invulgar tipicismo vai ver desfilar os romeiros a 24 de março, Domingo de Ramos.

Possivelmente o novo pároco vai viver esta tradição pela primeira vez. O rancho de romeiros depois de percorrer os arruamentos de Bristol, passa em frente ao Mo-saico Park em direção à centenária igreja de Santa Isabel

Romaria de Fall River: Sexta-Feira Santa 29 de março - Concentração e bênção na igreja do Espírito Santo: 6:00 AM

Onde tudo isto começou

Os romeiros da igreja do Espírito Santo em Fall River, uma tradição quinhentista nascida na ilha de São Miguel e trazida pelos novos “descobridores” da América no ano de 1984, revivem a tradição Sexta-Feira Santa, 29 de março, com concentração no salão paroquial pelas 5:00 seguida de bênção na igreja e início da caminhada de oração pelas 6:00 da manhã.

Esta jornada de oração congrega anualmente cerca de 300 romeiros que percorrem em caminhada de penitência todas as igrejas de Fall River, registando grande afluência de crentes na paragem dos romeiros na igreja de São Miguel e na igreja do Senhor Santo Cristo na histórica Columbia Street concluindo na igreja do Espírito Santo

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 Tel. 401-837-7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Romaria de Pawtucket



Romaria da Nova Inglaterra (uma semana).

de onde Sairam pela manhã. Ali os romeiros tomam parte nas cerimónias do enterro do Senhor concluindo a sua prestação de oração à Semana Santa.

Para que Fall River volte a ouvir o som arrastado de uma Ave Maria foi necessário este ano um esforço extra, que tem a ver com as exigências dos tempos atuais.

“Já em 2023 o mayor pediu-nos o pagamento da polícia que acompanha a romaria pelas ruas da cidade. Atravessamos ruas de grande movimento onde se torna obrigatório a presença de um carro e polícia fardado. Este serviço sempre foi gratuito. O ano passado a exigência do pagamento foi muito em cima da hora e como tal impossível de angariar fundos para esta finalidade. Graças à intervenção de uma entidade estadual, o mayor aceitou em facilitar o serviço grátis aos romeiros, mas já com a obrigação de ser pago o serviço da polícia em 2024”.

Quem assim fala é João Jacob, um dos fundadores desta tradição em 1984 junto da igreja do Espírito Santo e que mantém a sua colaboração anual nos 39 anos de romarias quaresmais em Fall River.

“Como sabíamos que tínhamos de pagar à polícia este ano, fizemos uma ceia género “take out”, cujo êxito resultou na angariação de fundos e nos deixou à vontade para os pagamentos necessários à polícia. Ainda não sabemos qual o montante exigido, mas uma coisa podemos estar certos, os romeiros da igreja do Espírito Santo em Fall River saem à rua na Sexta-Feira Santa, 29 de março, pelas 6:00 da manhã.

Os ensaios têm o seu início pelas 5:00 da tarde do dia 3 de março de 2024 e prolongam-se nos dias 10 e 24 de março. O mestre este ano é Bruno Pimentel.

A romaria vista por Dionísio da Costa

“Vamos sempre dizendo as mesmas coisas. Vamos sempre repetindo. Eu acho que isto é uma forma de falar com amor. Quando namoramos não dizemos muitas coisas novas, quando estamos juntos muitas vezes nem dizemos nada. Contemplamos a pessoa amada. Eu te amo muito. É isto que a gente quer ouvir. Nós não queremos ouvir falar do pai e da mãe. Não queremos falar de notícias. Só queremos ouvir palavras vindas do coração e da romaria, embora a gente vá repetindo a mesma coisa, vamos sempre andando da mesma maneira. E deixem que vos diga que isto é maravilhoso.

Temos de considerar que a presença de Deus entre nós é uma presença de amor. Quem diz que não, é porque ainda não descobriu o que Deus é para nós. Fomos rezando a Ave Maria. Fomos sempre cantando. Fomos embalados pelo som semelhante, quando a nossa mãe cantava para nos adormecer”, disse Dionísio da Costa.

O poder do contacto pessoal no êxito das iniciativas comunitárias

“Um alerta numa visita à Terceira e o contacto com os aqui radicados da freguesia de São Bartolomeu resultou numa presença de mais de 450 pessoas em apoio à igreja local”

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

As iniciativas comunitárias projetam-se graças ao entusiasmo dos seus responsáveis. E cá está o Portuguese Times para preservar e imortalizar

Victor Santos visitou a Terceira e trouxe um recado do padre Teodoro, da Terra Chã e de São Bartolomeu. Em Pawtucket, RI contactou as pessoas indicadas. Vamos organizar um jantar de angariação de fundos.

Contactado o padre João



José Eliseu veio da ilha Terceira para abrilhantar a festa em benefício da igreja de S. Bartolomeu.

Bairos, da igreja de Santo António em Pawtucket, de imediato oferece o salão.

Como estas iniciativas só funcionam graças ao contacto pessoal. Chamou-se: Liduína Cavaco, Zita Leal, Machado, Luísa Fernandes, Sãozinha Borba, Nilda e José Gonçalves, Goreti Soares, Dimas Coelho, António e Marta Costa, Nélia Ramos.

Mas era preciso de dar comer a mais de 450 pessoas. E quem cozinha: António e Marta Costa, José e Nilda Gonçalves, Élio e Noémia Lourenço, Ramiro



Eduardo Paoila num momento da sua atuação.



Na foto ao cima, o padre João Bairos, Victor Santos e Anselmo Barcelos. Na foto acima, Sérgio Anastácio, Victor Santos e Michael Lima. Na foto à esquerda, Anselmo Barcelos.

Costa. O pão foi oferecido pela Luzitania Bakery, de Carlos Marques e Olímpio e Conceição Silva. Carlos Ramos fez o som.

E a grande noite de cantoria levou ao palco os instrumentistas Sérgio



Victor Santos recebe de Anselmo Barcelos uma lembrança pelo seu contributo prestado à campanha.



Herberto Silva encarregou-se das arrematações cujo produto reverteu em benefício da igreja de São Bartolomeu.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Saudamos os naturais de São Bartolomeu, ilha Terceira pelo contributo dado à sua igreja, na origem! Bem hajam!



Instrumentistas e cantores: Michael Lima, Sérgio Anastácio, José Plácido, José Eliseu, Nélia, Eduardo Paoila e Victor Santos.



Mariana Ramos com Manuel Araújo e uma voluntária nos Amigos da Terceira em Pawtucket.

Anastácio Michael Lima, Victor Santos e os cantadores José Plácido, Eduardo Paoila, José Eliseu, vindo da Terceira. Nélia, nascida na freguesia em festa, emprestou toda a sua irreverência ao êxito da noite.

Resumindo: festa regional rodeada do maior sucesso tendo por finalidade o apoio à igreja local.

“Nunca pensei vir encontrar esta multidão reunida num salão em apoio à sua igreja”

- Anselmo Barcelos da fábrica da igreja de São Bartolomeu

Ouvimos Anselmo Bar-
(Continua na página seguinte)

Naturais de São Bartolomeu reúnem-se em Pawtucket em apoio à sua igreja na ilha Terceira

(Continuação da página anterior)

celos, que diz: “Sou natural de São Bartolomeu, ilha Terceira. Faço parte da fábrica da igreja de São Bartolomeu. Estamos a restaurar o passal da igreja (residência paroquial) de forma a que fique em condições de habitabilidade. Resolvemos restaurar a casa com uma sala de acolhimento e um arquivo que não existia.

A igreja tem arquivos importantíssimos. Registos de batismos, casamentos, falecimentos.

E depois desta introdução Anselmo Barcelos entra na parte que o trouxe a terras dos EUA:

“Isto é um projeto que vai custar 130 mil euros. Já realizamos alguns eventos, mas ainda estamos longe de atingir o montante necessário. Numa conversa, durante uma visita à Terceira entre Victor Santos e o padre Teodoro, da Terra Chã e São Bartolomeu, o pároco alertou para a possibilidade de um evento aqui nos EUA para uma

angariação de fundos destinados às obras de remodelação na igreja”.

E Anselmo Barcelos vai mais longe:

“O entusiasmo com que Victor Santos acolheu o pedido está bem explícito na forma como o transmitiu aos naturais de São Bartolomeu aqui residentes e que já eram do seu conhecimento e que corresponderam trazendo mais amigos com eles enchendo o salão com mais de 450 mil pessoas”.

E mediante esta surpreendente noite de grande adesão e no ambiente em que se movimenta do mundo das cantorias ao desafio, Victor Santos presenteou os presentes com uma excelente cantoria que não foi indiferente a Anselmo Barcelos.

“Neste ambiente de festa terceirense a cantoria foi uma grande adesão ao êxito. José Eliseu veio da ilha Terceira atuar gratuitamente conjuntamente com

os aqui radicados, numa noite memorável. E já agora deixe-me que acrescente que eu embora vindo em representação da Fábrica da Igreja de São Bartolomeu, fiz-me acompanhar da minha esposa, assumi a responsabilidade dos custos da viagem”.

E depois desta forma entusiástica forma de expressão Anselmo Barcelos acrescenta:

“Não fazia a mínima ideia do que vinha encontrar. E muito menos esta demonstração de apoio por parte dos naturais de São Bartolomeu aqui radicados. Nunca pensei vir encontrar esta multidão reunida num salão em apoio à sua igreja. Vim aqui encontrar um grupo incansável”.

E como é que quer terminar?

“Muitos naturais de São Bartolomeu estão aqui radicados. Mas o CORAÇÃO ESTÁ LÁ”, concluiu Anselmo Barcelos.



Um grupo de diretores e associados da União Portuguesa Beneficente, de Pawtucket, associou-se à festa.



Nélia num momento da sua atuação.

2024
INTERNATIONAL
PORTUGUESE MUSIC
AWARDS

PRESENTED BY *Bally's* RHODE ISLAND

SATURDAY | MAY 4TH | 7PM
PROVIDENCE PERFORMING ARTS CENTER

Tickets IPMAAWARDS.COM/TICKETS
OR CALL 401.421.2787

BANDAS FILARMÓNICAS DA NOVA INGLATERRA

Uma tradição musical centenária por estas paragens e que a nova geração dará continuidade

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Estamos perante um património artístico e cultural, que curiosamente só é conservado e projetado pela comunidade portuguesa. Como diz Paul Tavares, antigo tesoureiro estadual de RI e músico fundador da Banda de Nossa Senhora do Rosário, de Providence, só há bandas portuguesas.

É uma profunda tradição musical muito penalizada pela Covid-19. Por esta razão contactámos estes agrupamentos musicais como forma de reconhecimento do papel que as bandas filarmónicas têm na vida cultural das suas comunidades.

Impecáveis. De instrumentos cintilantes. Na sua maioria jovens. As bandas desfilam pelas ruas das vilas e cidades, abrilhantando a procissão do padroeiro. O arraial da festa anual. Alguns deles no tipicismo de locais semelhantes às origens. Ou na excelência de locais conquistados pela nossa presença e integração.

São as bandas filarmónicas da nossa comunidade. Curiosamente onde detetamos professores universitários. Contrastando com os primeiros músicos, onde lhes sobrava no entusiasmo, a falta de formação académica.

Mas foram estes os pioneiros de uma tradição musical centenária, que teve honras de abrilhantar visitas presidenciais, banda do Clube Juventude Lusitana, na receção ao Presidente Mário Soares, na Brown



John Medeiros, antigo presidente das Grandes Festas, Joe Silva, coordenador geral das GF, com Paul Tavares, músico fundador da Banda de Nossa Senhora do Rosário.

University em Providence.

E aqui temos a fotografia que é um tema sobre a passagem do tempo, sobre memórias que ficam guardadas em papel e que, embora sejam impossíveis de recriar, guardam emoções eternas.

Fizemos a imagem dos festivais de bandas de Heitor Sousa. O homem era criticado. Mas afinal nada se voltou a fazer de semelhante.

As bandas existem. Mas as memórias ficam na fotografia.

Banda Nossa Senhora da Luz em Fall River

Fundada por António F. Costa em 1969, apoiado por Manuel e José Costa António Carvalho (São Miguel) e João Ângelo (Coimbra), completa 55 anos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A ideia da formação da banda Nossa Senhora da Luz partiu de António F. Costa no ano de 1969, durante uma reunião na Sociedade de Nossa Senhora da Luz.

João Pinto Angelo seria mais um bom e ativo elemento a juntar-se a esta iniciativa que hoje se enquadra no mundo comunitário como uma das mais significativas.

Falar da banda de Nossa Senhora da Luz é falar em António Carvalho, um homem que vive a banda como uma continuação da sua família. Em 1975 levou a banda na primeira digressão a São Miguel e 25 anos após festejou os 31 anos de banda e os 300 das festas do Senhor Santo Cristo no Campo de São Francisco. Ele tem sido um dos pilares de suporte daquele agrupamento musical e uma das pedras bases do sucesso das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra. A banda Nossa Senhora da Luz não tardou a brilhar no firmamento comunitário ao ter o condão de passar a ser regida pelo conceituado maestro Manuel Canito que passados 31 anos se mantém à frente da ban-

da.

A primeira direcção foi constituída por João Pinto Angelo, Manuel Costa e José Costa, que em 1986 seria o primeiro presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que têm lugar em Fall River na última semana de agosto.

O primeiro desfile aconteceu em maio de 1969.

Foi precisamente na procissão do Espírito Santo em Fall River que a banda veio à luz do dia, dando início a uma jornada que teima em se manter através dos anos.

Em 1975 fez a primeira digressão aos Açores tomando parte das festividades solenes em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Passados 25 anos regressou com todo o entusiasmo e uma experiência vivida nos meios lusos dos EUA.

A banda de Nossa Senhora da Luz pode dizer bem alto que possui a mais moderna e ampla "sala de visitas da comunidade de Fall River". Um edifício moderno e espaçoso com um salão bem decorado e iluminado vieram enriquecer o "património comunitário" de que bem nos podemos

orgulhar.

Quem foi o Maestro Manuel Canito que viveu os mais êxitos da banda de Nossa Senhora da Luz?

Manuel Canito, maestro da banda de Nossa Senhora da Luz, nasceu em 1927 nos Arrifes. Começou na música aos 14 anos de idade. Desde 1943 que escreveu várias obras musicais algumas das quais que passaram a fazer parte do repertório da Banda de Nossa Senhora da Luz nos Arrifes.

Escreveu várias partituras para teatro que veio à cena em Ponta Delgada. Como ponto alto do seu vasto palmarés consta

uma peça para o coral que foi interpretada perante o Cardeal Humberto Medeiros na sua visita aos Açores. Com 21 anos de idade frequentou a Academia de Música em Ponta Delgada até ao ano de 1952, tendo mais tarde posto os seus conhecimentos à prova junto de grandes nomes da música.

Foi aluno dos professores Bernardo Nascimento e Margarida Magalhães. A sua classe musical emparceirou com os músicos madeirenses Humberto Abreu e o pianista Elídio de Andrade num programa musical em directo para a rádio.

Em 1954 como regente



A Banda de Nossa Senhora da Luz, uma das mais conceituadas nos EUA, durante uma procissão em Fall River.



Gilberto Paiva da banda de Nossa Senhora do Rosário com o saudoso Manuel Canito, regente durante largos anos da Nossa Senhora da Luz



da banda de Nossa Senhora da Saúde e com a idade de 26 anos consegue o primeiro lugar em 1957/58 durante um concurso de bandas.

Manuel Canito, figura incontornável no mundo

das bandas filarmónicas nos Açores e nas comunidades lusas da América do Norte, faleceu dia 06 de janeiro de 2021 e contava 93 anos de idade, deixando um rico legado musical.

Banda de Santo António de Fall River, com 119 anos, a mais antiga nos EUA, tem por maestro e presidente Durval Duarte

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Durval Duarte assumiu a presidência da banda de Santo António em Fall River, que data da fundação de 1904, constituindo nos seus atuais 119 anos de existência a mais antiga, portuguesa, nos Estados Unidos da América.

Temos tido cuidado de referir a data da fundação das iniciativas lusas por esta costa americana, como forma de mostrar que é aqui que se encontram as presenças portuguesas mais antigas e todas em forte atividade.

A Banda de Santo António foi fundada em Fall River em 1904 por um grupo oriundo da freguesia dos Mosteiros, São Miguel. Trata-se de mais uma banda

com 124 anos recheados de grande sucessos e um invejável palmarés de digressões.

Manuel d'Arruda foi o primeiro maestro. Começou

por executar marchas que as bandas executavam nos Açores, mais tarde alargou o repertório com a interpretação de obras de autores como John Phillip Sousa.

Uma curiosidade da banda

de Santo António é o facto de em setembro de 1979 se ter deslocado ao Hawaii a convite da Portuguese Heritage Foundation para participar no Aloha Week Festival. Em 1995 deslocou-se a

em honra do Senhor Santo Cristo. dos Milagres.

“Temos serviços agendados para o Senhor Santo Cristo em Fall River, Igreja do Espírito Santo em Fall River, Grandes Festas do Espírito Santo, Fall River, Senhor da Pedra, New Bedford, Mordomia do Bom Je-

sus de Rabo de Peixe, East Providence, Centro Cultural Santa Maria, East Providence, Espírito Santo da banda de Santo António Fall River e várias domingas”, diz-nos Durval Duarte que conclui: “A banda foi fundada para abrihantar festas, romarias, paradas e procissões”.



Corpos diretivos da Banda de Santo António, de Fall River, presididos por Durval Duarte.



Montreal onde tomou parte na festa do Sagrado Coração de Jesus e em 1996 a Toronto para a festa de Nossa Senhora da Luz.

Em 1999 registou mais uma digressão aos Açores sob a responsabilidade de Liberto Pacheco.

Mais recentemente e sob a presidência de Joseph Silva, a banda deslocou-se à Bermuda e a Ponta Delgada, onde tomou parte nas festas



Durval Duarte, presidente da Banda de Santo António, com Adriana Duarte.



DELICIE-SE COM OS NOSSOS PRODUTOS
no grelhador ou no seu clam boil.



Chourico



Hot Chourico



Chicken Chourico



Chourico Franks



Chourico Patties



Linguica



Chicken Linguica



Turkey Linguica



Linguica Franks



Linguica Patties



Marcella



MICHAEL'S PROVISION CO.



Salpicão



Kielbasa

Procure por os nossos produtos nos principais supermercados

Productos Importados de Portugal

- Queijos • Azeites • Peixe
- Refrigerante • Vinhos • Cervejas
- Frutas e Vegetais, etc...

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais
Fazemos Entregas

Aceitamos encomendas para qualquer parte dos Estados Unidos consulte o nosso website:
www.michaelsprovision.com



Ronald & José Miranda



Michael's

317 Lindsey Street • Fall River, MA 02720 • 508-672-0982

Banda do Senhor da Pedra, digna e relevante presença musical em New Bedford, com 33 anos de existência e Mário Almeida, o grande pilar de sustento

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Fundada em 1991 por Carlos Silva, natural de Linhares da Beira, a banda do Senhor da Pedra de New Bedford foi chamando a si um lugar de destaque nos meios comunitários.

A banda surgiu ligada à Sociedade do Senhor da Pedra e teve Carlos Silva (fundador) como primeiro maestro e que não obstante o atarefado da sua vida profissional nunca deixou de prestar o seu contributo àquele agrupamento musical. Fazem parte da história como fundadores, Manuel Almeida, Jaime Ambar, Louis da Silva, Victor Macedo e José Matos.

Depois da passagem pela regência de Carlos Silva e Alfredo Pacheco passa pela banda Eduardo Almeida, natural de Água de Pau.

A sua estreia foi feita com apenas 37 elementos sendo hoje uma das bandas mais solicitadas para as festas e romarias de sabor português nos EUA e dispondo de 67 elementos.

Com sede própria em New Bedford, festejou com toda a pompa e circunstância os 25 anos que foram mais uma demonstração do poder de iniciativa comunitária.

No seu palmarés constam deslocações ao Canadá e aos Açores onde em São Miguel tomou parte nos festejos do Senhor

da Pedra, Vila Franca do Campo.

Falar na banda do Senhor da Pedra temos obrigatoriamente que referir Horácio Tavares, que foi responsável pela Sociedade do Senhor da Pedra e presidente daquela banda de New Bedford.

Maestro Eduardo Almeida, um maestro que passou pela banda do Senhor da Pedra em New Bedford

O maestro Eduardo Almeida faz parte dos veteranos das andanças musicais pelos EUA. Soma 50 anos na música. Começou na Banda de Água de Pau, São Miguel. Veio para os EUA em 1968 enriquecendo o mundo comunitário musical com os seus conhecimentos.

Nos EUA iniciou um

longo palmarés começado na City Band de New Bedford. Fundou a banda de Nossa Senhora dos Anjos em Fairhaven tendo passado pela Banda Açoriana em Fall River, Banda de Santa Isabel em Bristol e Banda do Senhor da Pedra em New Bedford, onde se encontra actualmente como regente.

Sobre as dificuldades de

reger e ensinar uma banda nos tempos atuais, salienta: “É um bocado complicado dado termos muita juventude na banda. Mas vale a pena todo este trabalho dado que ele significa a continuidade das bandas nos Estados Unidos”, conclui Eduardo Almeida.

“Somos uma presença anual nas procissões de Nossa Senhora do Ro-



sário em Providence, RI; Espírito Santo, West Warwick, RI; Nossa Senhora dos Anjos, Fall River Sports; Senhor Santo Cristo, Fall River; Espírito

Santo, West Warwick, RI; Nossa Senhora dos Anjos, Fairhaven, Ma; Senhor da Pedra, New Bedford, Ma e



Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra”, diz-nos o presidente Mário Almeida, que prima pela forma impecável, assim como toda a sua comissão desfilam à frente da banda nas procissões.

As fotos documentam diversas passagens da Banda do Senhor da Pedra nas festas da região.



Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

Bem hajam todas as nossas bandas!



**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**

HORACIO'S

WE MADE THAT.

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Banda Nossa Senhora do Rosário em Providence, com 44 anos de presidência de Gilberto Paiva nos 56 anos de existência da banda

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

E começamos com uma curiosidade: A banda de Nossa Senhora do Rosário foi fundada quando o padre Luís Diogo era pároco no Rosário, tio e padrinho do empresário Luís Mateus, que por sua vez era familiar do tenente José Francisco Dias, primeiro maestro da banda, e familiar de José Soares, maestro da Banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirense de Fall River.

Gilberto Paiva é uma figura incontornável no campo das bandas de música portuguesas. Paroquiano da igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Foi à sombra daquela igreja centenária que fundou a Banda de Nossa Senhora do Rosário, juntamente com Miguel Torres e José Cordeiro (este já falecido).

Mas seria Gilberto Paiva que assumiria a presidência de 44 anos consecutivos de presidência da banda de Nossa Senhora do Rosário.

“Rodeado de grande entusiasmo inaugurei a primeira sede e por motivos de requalificação da área no India Point, onde se encontrava, foi demolida. (Em foto inserida nesta reportagem, temos a inauguração da primeira sede na India Point)”.

Não podemos esquecer que a banda foi fundada em 1968 na igreja de Nossa Senhora do Rosário, quando ali desempenhava as funções sacerdotais, o padre Luís Diogo. Dei início à banda com Miguel Torres e José Cordeiro”. E é o mesmo Gilberto Paiva, deixando transparecer um entusiasmo invulgar, que acrescenta:

“Ver a banda atingir os 56 anos é uma satisfação desmedida, para quem a viu nascer. Não foi uma tarefa fácil, mas chegar-se a este ponto é o resultado de uma grande dedicação”.

A digressão aos Açores é uma meta que todas as bandas gostam de concretizar. E a banda de Nossa Senhora teve honras de desfilar na procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada, numa digressão preparada por Gilberto Paiva.

“Assumi a responsabilidade de levar a banda aos Açores em 1973. O mestre era Manuel Remígio Fernandes. A banda tinha cinco anos e estivemos uma semana em São Miguel. Foi uma visita memorável e a confirmação de uma grande banda a desfilar entre as melhores existentes pelos Açores.

Voltamos em 1990 em mais uma memorável digressão. Foram duas semanas com concertos em Vila Franca do Campo e Ribeira Grande. Mas as digressões não finalizaram e regressamos em 2005. De novo a Vila Franca e Ribeira Grande. Tal como o Portuguese Times, noticiou todas as digressões, foram sob a minha presidência”.

É este Gilberto Paiva, que com todo o todo o mérito foi 44 anos presidente dos 56 anos de existência da banda de Nossa Senhora do Rosário. É atualmente o gerente de um projeto que fundou e que levou ao mais altos pontos da sua existência, que lhe proporcionou bons e “não tão bons” momentos. “Recordo aquando da formação da banda, aparecerem músicos, mas sem instrumentos, mas com vontade de querer fazer parte do projeto. Nós com os fracos recursos que tínhamos ajudávamos na aquisição dos instrumentos. Chegávamos a arranjar casa e trabalho.



Na foto ao lado, Miguel Torres, Gilberto Paiva e Paul Tavares, antigo tesoureiro estadual de RI.

Na foto abaixo, Gilberto Paiva e Miguel Torres, fundadores da Banda de Nossa Senhora do Rosário em Providence.

A “coisa menos boa” foi sair da sede da India Point. Trabalhamos muito para aquela sociedade. E havia uma grande ligação sentimental”, concluiu Gilberto Paiva, que foi até hoje o presidente mais concretizador daquela banda. Não obstante as atitudes pouco simpáticas de que foi alvo, nunca esqueceu a Banda de Nossa Senhora do Rosário, que viu festejar 56 anos de vida, com 43 anos sob a sua presidência e porque não dizê-lo, uma presidência de grandes sucessos.

“Isto não parece uma banda, parece um piano, tal é a afinação dos seus elementos”

- Miguel Torres, fraseando as palavras do mestre de cerimónias, num concerto em Bristol

PT ouviu Miguel Torres, que, com Gilberto Paiva e José Cordeiro (já falecido) assumiu a fundação da banda. “Nunca me passou pela ideia, quando assumimos a responsabilidade de formar a banda, que não obstante todo o entusiasmo esta atingisse os 56 anos e com possibilidades de continuação. Começou-se, como que, por uma brincadeira. Mas a finalidade, foi tirar os jovens da rua. E conseguimos. Não foi uma tarefa fácil. Mas quando se consegue contaminar o jovem com o “bichinho” da música, este fica para sempre”.

Mas a banda precisa de um regente que a ensaie no salão e acompanhe nos desfiles. “Na altura residia em East Providence o tenente José Dias, que havia sido regente na Banda Militar em Ponta Delgada. Foi professor de música e maestro. Passado um ano, precisamente em dezembro de 1968, demos o primeiro concerto no salão paroquial de Nossa Senhora do Rosário. Tínhamos apenas 18 músicos, mas foi o princípio de um grande sucesso. Em 1969 fomos dar um concerto a Bristol. Embora o repertório fosse curto, mereceu do mestre de cerimónias um curioso comentário: “Isto não parece uma banda, parece um piano, tal é a afinação dos seus elementos”. Nós começámos. Deu-se-lhe continuidade. E agora é manter para mais 50 anos”, concluiu Torres. “Estamos a ensaiar para poder fazer as procissões de São Francisco Xavier, Centro Cultural Santa Maria, Nossa Senhora do Rosário, Irmandade do Pico, Parada do Dia de Portugal, Clube Teófilo Braga, Espírito Santo do Rosário, Grandes Festas em Fall River. Foi esta a razão fundamental da criação da Banda e de todas as bandas”, disse Gilberto Paiva.



CALENDÁRIO DE SERVIÇOS 2024

Março 29, 8:00

Igreja Senhora Rosário. Procissão do Senhor Morto

Abril 07

Dominga da banda de Nossa Senhora do Rosário

Maio 19, 10:00

Procissão do Espírito Santo da igreja de Nossa Senhora do Rosário. Arraial no salão

Junho 09, 2:00

Parada Dia de Portugal, Providence. Concerto.

Junho 15, sábado, 6:00

Festas de São Francisco Xavier, E. Providence, RI Mudança da Imagem.

Junho, 16, domingo, 2:00

Procissão de São Francisco Xavier

Junho 30, domingo, 10:00

Procissão Espírito Santo do Pico, New Bedford

Julho 28, domingo, 10:00

Procissão do Espírito Santo, Centro Cultural de Santa Maria, East Providence, RI.

Agosto 10, sábado

Procissão da mudança do Senhor Santo Cristo/Festas Nossa Senhora do Rosário e Santo Cristo

Agosto 11, 2:00

Procissão de Nossa Senhora do Rosário e Santo Cristo. Arraial.

Agosto 25, 2:00

Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, Fall River.

Procissão de Coroação.

Catedral para o Kennedy Park

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!

Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.

OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

Bem hajam as bandas filarmónicas!

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399

Banda de Santa Isabel, Bristol RI: 34 anos

Fundada em 1990 por José Vieira, David Coroa (São Miguel) e Sérgio Matos (Faial)

A Banda de Santa Isabel surgiu em 1990, graças ao esforço de meia dúzia de entusiastas que teimaram em trazer o colorido musical à acolhedora vila de Bristol.

José Vieira, David Coroa, Sérgio Matos são nomes que ficaram ligados à fundação da banda, cujo entusiasmo rapidamente se propagou e ateou a chama que mantém viva tão popular atividade musical.

O recrutamento dos músicos não foi fácil. Tiveram de recorrer a executantes na ordem dos 60 anos, para despertar o entusiasmo dos mais novos.

Jorge Costa, executante da Banda de Nossa Senhora do Rosário de Providence, foi o primeiro maestro. Seguiu-se durante um ano Eduardo Almeida, mestre da banda Açoriana de Fall River. Até ao momento já passaram pela regência da banda João Pacheco, Manuel Xavier e Eduardo Almeida (2.ª vez).

Aqui a banda começou a atravessar um momento menos bom com a falta de um maestro permanente. José Vieira, um dos fundadores e mantendo a presidência, aproximou o jovem de 21 anos, Manuel Araújo para assumir a regência. Trata-se de um jovem estudante universitário iniciado nas lides musicais aos 12 anos junto daquela banda. Depois de certas incertezas acabou por aceitar a posição de regente e com ele o rejuvenescimento da banda que orgulhosamente apresenta hoje 43 executantes.

José Vieira (presidente);



Fernando Lopes (vice-presidente); Artur Plácido (secretário); José Alves (tesoureiro) foi a primeira direção ao que se seguiram: José Vieira (presidente); Fernando Lopes (vice presidente); Norberto Pacheco (secretário); Manuel Rufino (tesoureiro).

Hoje a banda tem sede própria no coração da numerosa comunidade daquela pitoresca vila e tem sido uma presença assídua em festas e romarias de sabor português. A banda de Santa Isabel chamou a si a responsabilidade do VIII Festival de Bandas Luso-Americanas da Nova Inglaterra e que teve lugar no Bristol High School.

Manuel Araújo o maestro mais novo das bandas luso americanas passou pela regência da banda de Santa Isabel

Manuel Araújo é o atual maestro da banda de Santa Isabel com a particularidade de ter assumido aquela posição aos 21 anos. Natural de Vila Franca do Campo, S. Miguel, veio para os EUA com oito anos de idade na companhia de seus pais José Araújo e Sofia

Joseph Paiva com José Vieira, grande impulsionador da Banda de Santa Isabel de Bristol durante o corte de bolo de aniversário da passagem dos 20 anos da banda.

Araújo, que se radicaram em Bristol. Foi para a banda com 12 anos e aos 21 é o regente. Aluno de música no Rhode Island College, hoje é o regente do pai José Araújo, executante da banda tios e primos e de um bom lote de músicos nos 50/60 anos que vêm no jovem a potencialidade de um grande maestro.

A ele se deve o rejuvenescimento da banda, que não atravessava um bom momento e hoje está no auge com todas as suas forças musicais.

“Não foi fácil ultrapassar os difíceis tempos da pandemia. Mas conseguimos graças à força de vontade dos seus sócios e simpatizantes.

Temos sede própria no distrito histórico de Bristol”.

E senão vejamos: mesmo ao lado a pedra/monumento em homenagem ao ativista comunitário, Federico Pacheco, em frente o busto/monumento a Luciano da Silva, médico, histo-

“Estamos VIVOS e ATIVOS. Os nossos trabalhos espelham-se nas festas do Senhor Santo Cristo, festas do Espírito Santo, na centenária igreja de Santa Isabel em Bristol”

- Joseph Paiva, presidente da Assembleia geral

riador, grande defensor da comunidade, no Mosaico Parque uma oferta da Vila da Lagoa.

Para o lado esquerdo e em frente à centenária Associação D. Luís Filipe, a terceira mais antiga nos EUA ergue-se imponente a centenária igreja de Santa Isabel.

Para o lado direito está o Bristol Sports.

Os sons musicais da

Banda de Santa Isabel são um elevar de todos estes marcos históricos de realce único numa vila de contornos únicos, superando grandes superfícies onde não há lugar para este viver de realidades lusas.

Mas Joseph Paiva, que fez parte da comissão centenária da igreja de Santa Isabel, que desfilou à frente de um deslumbrante, carro alegórico a merecer

a distinção de o “Melhor” na famosa e visionada por milhares de pessoas parada do 4 de Julho em Bristol, tinha uma surpresa: “Fernando Lopes que já passou pela banda de Santa Isabel, regressa como presidente”.

Por aqui se conclui que a banda de Santa Isabel de Bristol tem estrutura, tem direção, tem músicos tem trabalhos tem vida.

SERVIÇOS PARA 2024

Março 29, 2024

Igreja de Santa Isabel, Bristol, RI
Procissão do Senhor Morto

Abril 21, 2024 3.ª domingo

Abril 28, 2024 4.ª domingo

Maio 05, 2024 5.ª domingo

Maio 12, 2024 6.ª domingo

Domingas do ES Unido de Bristol

Maio 19, 10:00, 2024

Procissão das Festas do Espírito Santo, Phillip Street Hall, E. Providence

Maio 25, 6:00, 2024

Igreja Santa Isabel, Bristol, RI
Festas da Irmandade do Espírito Santo Unido de Bristol. Procissão da mudança da coroa

Maio 26, 9:00, 2024

Igreja Santa Isabel, Bristol. Festas da Irmandade do E. Santo Unido, Bristol

Junho 01, 6:00, 2024

Igreja Santa Isabel, Bristol.
Festas do Senhor Santo Cristo
Mudança da Imagem

Junho 02, 2:30, 2024

Igreja de Santa Isabel, Bristol.

Festas do Senhor Santo Cristo.
Procissão

Junho 09, 2024

Providence/Parada do Dia de Portugal
Camões e Comunidades Portuguesas
Rhode Island 2024 (Hora a confirmar)

Junho 22, 6:00, 2024

Igreja de São Tomás, Warren, RI
Festas do Espírito Santo
Mudança da Coroa

Junho 23, 10:00, 2024

Igreja de São Tomás
Festas do Espírito Santo
Procissão de Coroação.

Julho (data e a hora a informar)

Concerto da banda de Santa Isabel
Commom Park, Bristol

Agosto, 11, 2:00, 2024

Igreja Nossa Senhora do Rosário.
Providence, RI
Procissão de Nossa Senhora do Rosário e Santo Cristo dos Milagres.
Providence, RI

Setembro 15, 2024

Igreja de Santa Isabel
Bristol, RI (hora a informar)

Agora em novas instalações na

PAIVA PLAZA

501 Warren Avenue, East Providence, RI

Tel: 401-438-0111

(Cruzamento da Bightridge Ave. e Warren Ave.)



• Os melhores preços
• As melhores companhias • O melhor serviço

• CASA • CARRO • MOTOS
• BARCOS • RV's • NEGÓCIOS

Saudamos todas as danças carnavalescas que desfilaram pelos salões das coletividades portuguesas de MA e RI



**Seguro de todo o tipo
RESIDENCIAL
& COMERCIAL**



Filarmónica de Santa Cecília (antiga Banda Açoriana)

Fundada em 1913 por António Pacheco Silva (Furnas, S. Miguel)

Nome inicial da banda: Lealdade Açoriana

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Banda de Santa Cecília (outrora Banda Açoriana) surge no firmamento comunitário em 1913, no prosseguimento de uma onda de entusiasmo trazida das Furnas, São Miguel, por António Pacheco Silva em 1912.

Teve como nome de baptismo, Banda Lealdade Açoriana, designação que foi aligeirada para Banda Açoriana e hoje para banda de Santa Cecília.

Como nota curiosa vamos encontrar no leque dos executantes cinco filhos do fundador: António (trompete); José e João (clarinetes); Artur (saxofone) Manuel (trombone).

António Pacheco Silva assumiu a regência da banda até meados da década de 1940, altura em que entregou a batuta a seu filho, José Silva, que manteve até 1954.

Tal como as restantes bandas, consta do seu historial uma crise que aconteceu por volta de 1976, que quase levou a seu desaparecimento. Mas no seio de todas as crises há sempre uma mão protetora que não deixa que o “barco” da tradição se afunde e neste caso foi um grupo.

Passaram à história como “salvadores” da banda, o grupo constituído por Eduardo C. Pereira, José Pavão, Álvaro Barreira, Manuel Saraiva e Manuel Santos. O maestro foi Gualter Guilherme.

António Silva e José Costa, mais dois maestros ao serviço da Banda Açoriana, quando da doença do maestro Gualter Guilherme.

O saudoso Silvério Santos foi mais um dos que regeu a banda.

A banda conta no seu palmarés de digressões, Canadá (Toronto), e em São Miguel, nas Festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada.

O primeiro maestro da nova banda, em 2005, foi Peter Câmara, onde o sucesso foi uma constante. Sucedeu-lhe em 2009 John Pacheco, até o regresso de Peter Câmara em 2010. A banda de Santa Cecília inicia os seus trabalhos e anualmente no primeiro domingo depois da Páscoa e termina em meados de setembro.

Durante este período a banda tem brilhado no firmamento comunitário. Os músicos e corpos diretivos constituíram uma família que se tem passeado pelos caminhos de uma diáspora que devota grande apreço pelas bandas filarmónicas portuguesas.

A banda tem instalações na cidade de Fall River e como a maioria tem uma sede capaz de ajudar nos encargos financeiros. Tem um bar onde são servidas bebidas, um salão para grandes iniciativas, e uma grande cozinha de apoio. Ali tem

havido grandes festas nos últimos 14 anos.

A Banda Filarmónica de Santa Cecília é uma das mais respeitadas e conceituadas com nome nacional e internacional.

A banda é tida como a banda da casa, junto da igreja de São Miguel em Fall River, assim como a primeira banda a atuar nas celebrações do Dia de Portugal/Fall River.

A banda de Santa Cecília tem como uma das suas coroas de glória a abertura oficial das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River, assim como desfilar no cortejo etnográfico e procissão perante mais de 200 mil pessoas.

No ano de 2016 abriu relacionamento com uma banda em New Jersey e em 2017 aventurou-se a ir a Brampton, Canadá, para participar nas festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Os ensaios decorrem desde setembro a abril.

A banda tem uma escola de música, aberta a novos músicos e ao aperfeiçoamento de jovens já mais avançados.



Peter Câmara, regente e executante da banda de Santa Cecília em Fall River durante a procissão do Espírito Santo da igreja de São Miguel em Fall River.



A banda no cortejo etnográfico das Grandes Festas



Peter Câmara, regente da banda de Santa Cecília em Fall River, na procissão de Coroação das Grandes Festas em F.R.



Peter Câmara quando foi distinguido no âmbito das celebrações do Dia de Portugal na State House em Boston, vendo-se na foto o antigo ministro português da Defesa, Paulo Portas e os senadores estaduais de MA, Michael Rodrigues e Marc Pacheco.



TABACARIA AÇORIANA



Serviço de qualidade a qualquer hora

Saudamos todas as bandas filarmónicas portuguesas da Nova Inglaterra em especial a de Santa Cecília, de Fall River, por manterem bem vivas as nossas tradições musicais!



Os melhores pratos da nossa cozinha portuguesa!



Tel. (508) 673-5890
408 South Main St., Fall River, MA

Sociedade Filarmónica São João: 43 anos agora presidida por Paulo Alves

• Foto e texto
Augusto Pessoa

A comunidade portuguesa de Stoughton tem tido nos últimos 43 anos a filarmónica como seu cartaz de projeção. Teve também as danças de carnaval a levar o nome de Stoughton pelos salões a norte e sul de Boston. Com a passagem à reforma de Fernando Rocha o grande impulsionador e puxador do carnaval, volta a ser a banda o cartaz de projeção daquela comunidade.

“A banda vai abrilhantar as festas de São João aqui em Stoughton. Estaremos nas festas do Espírito Santo e Nossa Senhora de Fátima. Assim como nas festas do Espírito Santo em Bridgewater e Taunton”, disse Paulo Alves, presidente da banda.

A Sociedade Filarmónica São João é o exemplo vivo da portugalidade nos EUA. Sediada na comunidade lusa de Stoughton veio à luz do dia a 13 de janeiro de 1981 graças ao entusiasmo de José Tomás. Sem saber o que era música, viu a necessidade da formação de uma banda como forma de projeção de uma comunidade entre os ativos núcleos da Nova Inglaterra.

A ideia foi tomando forma e hoje a Filarmónica São João de Stoughton é um das mais populares nos EUA abrilhantando procissões e arraiais nos meses de Verão.

A banda e a sua história

Natural das Flores, José Tomás é um dos florentinos



que se radicaram naquela vila de Massachusetts. O gosto pela música, mesmo sem nunca ter tocado nenhum instrumento, leva-o a arriscar a formação da banda, cuja força de vontade consegue a passagem do 20.º aniversário.

“Natural das Flores, sempre foi meu desejo tocar numa filarmónica, mas como nem na minha freguesia nem nas próximas havia bandas essa oportunidade nunca se proporcionou. Quando vim para os EUA mais propriamente para Stoughton, comecei a ir para o Camões (Clube Luís de Camões), sociedade que não tinha filarmónica e onde pensei constituir uma”, começou por dizer ao PT José Tomás, pessoa muito nervosa, mas de grande iniciativa, força de vontade e facilidade de captação de simpatias pela sua forma de ser e proceder.

“É sempre difícil formar uma banda. É muita gen-

te envolvida e como diz o ditado “cada cabeça sua sentença”. Foram-se limando arestas e a iniciativa foi tomando forma”, prossegue José Tomás falando da sua iniciativa como fosse um empreendimento familiar. No dia marcado para a distribuição dos instrumentos na sede do Clube Luís de Camões foi a minha primeira decepção. Dos 49 músicos inscritos só apareceram 9. Lá tive de carregar de novo o instrumental e levá-lo para casa.

Graças ao António Maciel, cuja paciência temos de sublinhar, lá fomos ganhando até atingir a projeção que hoje temos. Se a mocidade continuar a manter o interesse que tem demonstrado até agora podemos festejar mais 20, 50 ou mesmo mais 100 anos”, prossegue José Tomás.

75% dos componentes da banda são gente jovem

Se bem que não seja como

gostariamos que fosse já que nós queremos sempre mais, 75% dos componentes da banda são gente jovem. Temos entre os executantes alguns dos fundadores, mas a maioria são jovens que foram ganhando interesse pela música e vão mantendo viva esta tradição trazida da terra de origem por pais e avós”, continua o fundador da Sociedade Filarmónica São João, deixando transparecer o entusiasmo de 20 anos da sua iniciativa.

“Nós começámos no Clube Luís de Camões e gra-

dualmente fomos crescendo. Como quem casa quer casa, compramos neste local um casa de duas moradias e daí viria a dar lugar a esta presença portuguesa na vila de Stoughton”, afirmou.

Sobre o apoio da comunidade, José Tomás acrescenta: “Não se pode dizer que a comunidade de Stoughton não apoie a banda, mas deixe-me que lhe diga que podia apoiar muito mais. Somos o espelho e ao mesmo tempo a projeção na Nova Inglaterra desta mesma comunidade”, continua o fun-

dador desta iniciativa lusa do estado de Massachusetts.

É habitual ver-se a banda de São João a desfilarem nas mais diversas iniciativas comunitárias através dos núcleos portugueses. Sobre isto o fundador da banda acrescenta:

“Eu direi que deveremos ser uma das filarmónicas com mais saídas. Os preços que praticamos são muito aceitáveis aliados a um completo repertório que transmite a quem nos ouve os sons mágicos dos nossos instrumentos”.

Banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirense de Fall River fundada em 1984 por Fernando Ferreira, natural dos Mosteiros



A banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirense de Fall River, foi fundada por Fernando Ferreira em 1984, e que viria a ser o primeiro presidente. Homem muito ativo e grande entusiasta da sua banda, só aceitava a palavra, excelente, em desfile e concerto.

Mas banda precisa de maestro para tocar certinha e José Costa assume a regência, tendo sido o pri-

meiro maestro. Natural da Relva, São Miguel, pôs a banda no caminho do que seria uma longa vida repleta de êxitos.

Mas as bandas formadas por esta costa dos EUA, sonham com a digressão às origens e se possível desfilarem na procissão do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada. A banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirense teve honras

de integrar a procissão do Senhor Santo Cristo, tendo regressado em 1996 para mais uma memorável digressão. A Banda Mosteirense abrilhantou, também, as Festas dos Mosteiros, na ilha de São Miguel.

A banda também já visitou o Canadá, com atuações em Toronto e Hamilton.

O regente é José Soares, que foi 1.º sargento na Banda Militar dos Açores.

Xquisite

LANDSCAPING INC.

Xquisite Landscaping em Stoughton, MA

Precisa de trabalhadores com pelo menos 5 anos de experiência em instalação de “landscaping” comercial. Várias posições disponíveis com benefícios e oportunidades para a “União”

- Vagas para “foreman” (mestres), operários, especialistas em irrigação, pedreiros e mais...
- Vagas na divisão de manutenção de “landscaping” comercial para empregados com pelo menos 3 anos de experiência

Para mais informações ligar para:

1-781-318-7070

Ou enviar currículo para

info@xquisitelandscaping.com

Fax: 1-781-297-7818

ou visite o nosso local:

1800 Washington Street, Stoughton, MA

Banda Recreativa Portuguesa de Peabody: 47 anos

Dizia o Portuguese Times pela Páscoa de 1974:

“As fírmónicas que abundam pelas comunidades portuguesas dos EUA são bem o símbolo de uma raça, que ama desmedidamente a sua cultura popular. Os portugueses radicados na cidade de Peabody, seguindo o exemplo de outras comunidades, meteram mãos à obra para a formação de uma filarmónica portuguesa e à custa de muitos sacrifícios eis que esse sonho é uma realidade.

O programa da inauguração começou com missa solene na igreja portuguesa. Após a missa, seguiu-se desfile pelas ruas da cidade com visita aos clubes. No Clube Luís de Camões foi servido um ligeiro copo de água, tendo o presidente em nome da direção, oferecido uma valiosa salva de prata.

Durante o banquete, o senhor José Gomes Silva, mestre de cerimónias, apresentou individualmente todos os elementos da banda e regente, senhor João Cordeiro Bettencourt.

Seguidamente descre-

veu detalhadamente como nasceu a ideia da formação da filarmónica, tendo distinguido o nome dos seus fundadores, senhores João da Silva, Manuel Bettencourt, Arlindo Silva, José Isidro, Norberto Espínola, António Melo, José Silva e David Bettencourt.

Continuando, afirmou com muito trabalho e sacrifício e com a extraordinária ajuda da comunidade portuguesa de Peabody, no espaço e dez meses, conseguiram uma receita de 15.333.00 dólares, tendo em contrapartida feito uma despesa de 14.355.00 dólares.

Seguidamente apelou para que a juventude desse o seu contributo na aprendizagem da música para que a filarmónica tivesse continuidade.

O banquete de apresentação da banda teve lugar no salão de Nossa Senhora da Ajuda. Usaram da palavra o senhor padre Saudade, o senhor Américo Melo e por último o senhor Lurival Melo. Todos tiveram palavras de elogio para com a Banda Recreativa Portuguesa Por-

tuguesa de Peabody, enaltecendo o mérito daqueles que tiveram ânimo de levar a cabo mais esta iniciativa portuguesa na cidade de Peabody. A sessão terminou com um abundante copo de água.

Na continuação da nossa reportagem, conversando com o senhor João Silva, um dos fundadores registámos apenas estas palavras “É minha alegria, ver tudo isto

Fundada em 1974 pelo grupo formado por João da Silva, Manuel Bettencourt, Arlindo Silva José Isidro, Norberto Espínola, António Melo, José Silva e David Bettencourt

realizado, que não tenho palavras, para exprimir o que sinto”.

Trabalho publicado por Mário Costa no Portuguese Times em 1974.



DIRETORES

Sérgio Costa
Chairman of the Board & Presidente

Alfonso Barcamonte
1st Vice Chairman/1st Vice Presidente

Fernando Homem
2nd Vice Chairman/2nd Vice Presidente

Gaspar Simões
Treasurer/Tesoureiro

Carlos Pinto
Secretary/Secretário

Deborah Luciano
Assistant Treasurer & Manager/
Assistente de Tesoureiro & Gerente

DIRETORES

António Coimbra

Joaquim B.P. Cunha

Luciano Dinis

Faustino Melo

Philip Ortins

Rosa Romano

José C. Silva

Lisa Vasconcelos

Elsa Vieira



37 Tremont Street and 79 Lynnfield Street
Peabody, MA 01960
Tel: (978) 531-5767

www.Luso-American.com



Banda Espírito Santo, Lowell: 55 anos

Fundada em 1969 tendo como presidente/fundador Manuel Correia conjuntamente com Manuel Félix, ambos naturais da Graciosa, tendo sido formada junto do Portuguese American Center

A Banda do Espírito Santo de Lowell surge 1969 com a estreia em 1970. O presidente/fundador foi Manuel Correia em conjunto com Manuel Félix.

O primeiro maestro foi Luís Gomes. A banda tem atuado por toda a Nova Inglaterra e conta já no seu palmarés com digressões ao Canadá, Toronto, Montreal. Visitou em 1994 a ilha Graciosa, Açores e as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada fazem parte dos planos desde que se consiga algum apoio.

A direção em 2001 era constituída pelo presidente, Manuel Silva; vice-presidente, Mário Lima; secretário, Joel Espínola; tesoureiro, João Bettencourt.

A banda é para ter continuidade e cada vez mais forte mostrando a toda a comunidade que pelo norte também temos boas bandas de música.

John Robert Feitor um maestro que passou pela Banda do Espírito Santo de Lowell

John Robert Feitor é o exemplo do jovem luso americano sobre quem recai as responsabilidades de dar continuação às tão populares bandas de música. Começou com 12 anos de idade no mundo musical junto da banda de Santo António de Cambridge. Com o entusiasmo sempre crescente foi para o Conservatório de Boston onde se formou em regente em 1998.

A “febre” da música vem do tempo do avô, que foi músico militar em São Miguel e que viria a encontrar eco no jovem John R. Feitor, filho de John Feitor, ativo elemento comunitário da zona de Cambridge, que foi presidente do Cambridge Portuguese Credit Union, agora Naveo Credit Union.

“Optei pela música pelo amor que tenho por esta arte”, disse ao Portuguese Times John R. Feitor, que além de regente é um bem credenciado professor de música.



A Banda do Espírito Santo de Lowell foi uma das que abrilhantou o arraial do Boston



SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!

Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para **2024/2025** VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

Saudamos as bandas filarmónicas existentes pela Nova Inglaterra! Bem hajam!



PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262

A Hudson Portuguese Band foi organizada por um grupo de 22 portugueses oriundos de Santa Maria, em 1914

Em meados de 1920 mudou o nome para Hudson Portuguese Club

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A primeira banda em Hudson foi organizada por um grupo de 22 portugueses no inverno de 1914. Depois de um ano de preparativos e ensaios, a Hudson Portuguese Band fez a sua estreia pelas ruas de Hudson em maio de 1915. O primeiro regente e líder foi Fred Byron, um velho solista da Hudson Military Band. A banda militar esteve sob a regência do músico e compositor Peter Morse. A banda tomou parte nas celebrações dos 50 anos da vila de Hudson. A Hudson Portuguese Band juntou-se ao Hudson Portuguese Club pelos meados dos anos de 1920 e mudou o nome para Hudson Portuguese Club Band. Depois de manter viva a música por mais de quatro décadas, a banda cessou funções. Em 1977 e no decorrer da chegada de mais portugueses a Hudson, José e António Frias Figueiredo, que haviam sido músicos por longos anos da Banda Recreativa Espirituense em Santa Maria, foram contactados por alguém em Cambridge, informando-os que a Santo Cristo Band havia cessado funções e que iriam vender todo o instrumental e partituras. Pediam o montante de 1.500 dólares. Os dois intervenientes, ao que se juntaram muitos outros músicos, decidiram arrancar com o projeto da

formação de uma nova banda em Hudson. Mas havia um problema. Era o montante pedido. O grupo aproximou o então presidente do Hudson Portuguese Club, António Chaves Resendes, que procedeu ao empréstimo necessário para a compra. Foi contratado o maestro José Pontes, de Cambridge, por 50 dólares, importância paga por José Frias Figueiredo. Foi concordado que a banda faria parte integral do clube e que em caso de cessar funções todo o património revertia em favor do mesmo.

A designação daquele agrupamento musical passou a ser "Hudson Portuguese Recreation Band".

A direção ficou assim constituída: António Edmundo Braga, António Dias Chaves, António Chaves Frias, Claudinor Salomão, Humberto Melo e José de Melo Correia. Sob a nova direção procedeu-se ao pagamento do empréstimo ao clube e compraram-se os primeiros fardamentos. Verdes com detalhes em verde e botões dourados. A banda abrilhantou as mais diversas atividades da comunidade. Paradas, procissões. Deu concertos em várias cidades da Nova Inglaterra. Em 1997 a Hudson Portuguese Club Recreation Band efetuou uma memorá-



A centenária Banda do Hudson Portuguese Club sob a regencia de António Frias Figueiredo que viria a ser alvo de homenagem em outubro de 2011 durante o sétimo convívio dos naturais de Santo Espírito na ilha de Santa Maria. Na altura era presidente do clube José Monteiro que se vê na foto.



O casal António e Manuela Frias tem desenvolvido uma ação notável de benevolência na comunidade lusa de Hudson, MA.

vel e histórica digressão à ilha de Santa Maria, Açores. Durante a estadia que aconteceu no mês de agosto, efetuou vários concertos. Mas a falta de elementos levou à abertura de uma escola de onde os jovens conheceram a

arte da música e de onde foram saindo gradualmente os novos músicos.

Este serviço era facilitado gratuitamente. Constituíram os corpos diretivos: José Ferreira, presidente; Douglas Alves, vice-presidente.



O saudoso José Figueiredo por ocasião da homenagem ao maestro António Frias Figueiredo, que dirigiu a Hudson Portuguese Band durante vários anos.

A última atuação da Hudson Portuguese Club Recreation Band aconteceu em 2012 aquando da memorável visita do Presidente da República de Portugal, Cavaco Silva, a Hudson.



António Frias Figueiredo regendo a banda do Hudson Portuguese Club



O saudoso José Figueiredo por ocasião da homenagem a António Frias Figueiredo, na foto com a esposa e um amigo e o cozinheiro António Reis.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Banda Filarmónica de Santo António de Cambridge

Uma conceituada filarmónica que espelha a sua classe musical perante milhares de pessoas em paradas e procissões dignificando a sua existência

Os ensaios começaram em novembro de 1972 e a primeira atuação aconteceu em 1973

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Banda Filarmónica de Santo António de Cambridge enquadra-se no contexto musical da comunidade como uma digna e relevante presença a desfilar perante um cordão de milhares de pessoas na parada do Provincetown Portuguese Festival no Cape Cod, a maior demonstração de integração da comunidade portuguesa no mundo luso nos EUA.

Não esquece a sua participação na procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres, na igreja de Santo António em Cambridge onde se encontra sediada, assim como a sua participação no Boston Portuguese Festival. Aqui há sentido musical. Aqui há sentido de portugalidade. Aqui mantém-se a finalidade para o que foi criada.

A nossa banda filarmónica

Fundada em 1972, a banda dispõe de 45-50 músicos de idades compreendidas entre os 10 e os 60 anos.

É dirigida pelo maestro

John R. Feitor. Tem viajado por vários estados dos EUA e Canadá, Açores e Portugal Continental em competições, concertos exclusivos, como também nos melhores encontros de bandas portuguesas. O alto custo deste tipo de deslocações, o número dos artistas, centenas de quilos de instrumentos, papéis de música e equipamento de apoio, tornam estas deslocações muito difíceis. A nossa prioridade é ir a qualquer parte do mundo para concertos perante quem aprecia a música e a cultura de uma banda filarmónica.

Breve história da Filarmónica de Santo António

Um certo dia em agosto de 1972 na barbearia portuguesa na Cambridge Street em Cambridge, José Arruda Ponte e Manuel Pereira Silva, abordaram o tema de uma nova banda em Cambridge.

Optou-se por colocar um anúncio na rádio portuguesa local. Como fundador e primeiro maestro José Arruda Ponte, abriu a inscrição para músicos e verificar se seriam suficientes para se iniciar o projeto.

Com a mensagem através



da rádio e entre amigos surgiram 17 músicos.

A primeira reunião, aconteceu na velha igreja portuguesa para discutir os detalhes do futuro da banda. Desta reunião surgiu a primeira direção Manuel Silva (presidente), Amândio G. Silva (secretário) e Manuel Tavares (tesoureiro). Nesta reunião por votação unânime foi dado o nome à banda "Filarmónica Santo António".

Foi ainda decidido que o maestro não iria usufruir de qualquer salário, enquanto a banda não tivesse instrumentos e uniformes. Foi contraído um empréstimo de 750 dólares ao banco português para aquisição de instrumentos para os músicos que os não possuíam.

Os ensaios começaram em novembro de 1972. O primeiro trabalho oficial aconteceu a 6 de julho de 1973 no Somerville Civic League, Somerville, Ma.

Sem instalações próprias nos primeiros 7 anos, a banda desenvolveu as suas atividades musicais, em várias associações portuguesas da área. Copa, igreja de Santo António. O sonho de lugar próprio acontece em 1979 com a compra de um velho edifício na Cambridge Street, Cambridge, Ma.

João Correia, presidente atual da assembleia geral da Banda de Santo António de Cambridge.

Calendários de Serviços 2024

Maio 03, 04, 05
Festas do Senhor Santo Cristo, Igreja de Santo, António Cambridge

Maio 19
Império de São João Cambridge

Maio 26
Império das Crianças Cambridge

Junho 08
Festas de Santo António Igreja de Santo António Cambridge

Julho 14
Someville Civic League Somerville

INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



Bem hajam todas as filarmónicas!

- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



Banda do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI mantém-se ativa nos 97 anos de existência

Jaime Rodrigues de 41 anos de idade soma 14 de maestro da Banda do Clube Juventude Lusitana
O último fim de semana de junho é inteiramente dedicado ao S. João do CJL

Jaime Rodrigues é o jovem maestro da Banda do Clube Juventude Lusitana com 40 anos, 13 de regente e já nos 97 de vida daquela conceituada filarmónica musical. Angelo Correia iniciado em 2005, perfaz 18 anos de presidência e num suceder de digressões a Portugal, uma das quais acompanhada por Daniel McKee, então mayor de Cumberland, hoje governador de Rhode Island.

Jaime Rodrigues nasceu em 1983 em Cumberland, filho de Joaquim Rodrigues da ilha da Madeira e Ana Maria Lopes Rodrigues da Moradia, Viseu.

Iniciou-se na música tocando saxofone aos 10 anos de idade no Sistema escolar de Cumberland, RI.

No decorrer da sua educação académica, frequentou a Universidade de Rhode Island onde concluiu o bacharel em Música/ Music Education em 2005 com Summa Cum Laude. Estudou saxofone e tuba.

Concluiu o Cumberland High School, Cumberland, RI em 2001. Desde 2018 que é Elementary Band Director no Lincoln Elementary School em Lincoln.

Desde 2018 que é Musical Instrument Repair Technician no Robert's Musical Instruments em West Warwick, RI.

Experiência Musical Portuguesa

Desde 1997 que faz parte da Banda do Clube Juventude Lusitana como saxofone alto.

Desde 2001 como saxofone tenor

Desde 2005 tuba
Desde 2007 Diretor Assistente

Desde 2010 Maestro.

Acompanhou a banda em digressão a Penalva do Castelo, Portugal nos anos de 2005, 2009, 2013, 2018.

Alta experiência musical: Steve Smith and Naked's, 10 Piece Rhythm and Blues Band, desde 2006 até ao presente, executando os instrumentos: saxofone alto, saxofone barítono.

Manuel Sebastião, trompete tem 85 anos. Jaime Rodrigues com bacharel em música da Universidade de Rhode Island é o maestro

“O fim de semana de 24/25 de junho é o trabalho, desde a fundação da banda, dedicado ao S. João do CJL”

A 17 de janeiro de 1926 surge a banda no Clube Juventude Lusitana. Não obstante os tempos difíceis que se atravessavam não foi difícil recrutar músicos, pois a maioria dos sócios eram executantes de um ou mais instrumentos musicais.

Desde a fundação que o clube conta com um grupo de tocadores de instrumen-

tos de corda, ao qual uns chamavam “orquestra” e outras teimavam em designá-los por “tuna”.

Indiferente ao nome o seu trabalho foi de excepcional valor no campo associativo, onde não havia as facilidades hoje existentes. No primeiro semestre de 1926, a banda depois de bem afinadinha e sob a regência do

maestro António A. Lança fez a sua estreia a 10 de outubro daquele ano.

Mas como tudo precisa de ser rejuvenescido não havia outra alternativa senão criar uma escola, que rápido se tornou um viveiro de novos executantes.

António Lança foi o primeiro maestro numa onda de entusiasmo que ficou gravado com o desfile pelas ruas de Cumberland, ao que se seguiu o concerto inaugural. Daí para a frente não havia festa ou romaria em que a banda não estivesse presente dando o seu contributo musical para um sucesso que ainda hoje se repete.

A banda de hoje é constituída por 53 elementos, três dos quais membros há mais de 50 anos. A maioria dos executantes são jovens nascidos nos EUA, cujo gosto pela música mantém viva a chama lusa em terras americanas. No decorrer da memorável visita do então Presidente da República, Mário Soares ao Clube Juventude Lusitana a 24 de maio de 1987 este por gentileza con-

presidente da Câmara Municipal de Mangualde, Mário Videira Lopes (que deu estadia ao numeroso grupo) é que tudo se concretizou, com a banda a ser recebida no Palácio de Belém por Mário Soares, tendo, ainda, efectuada uma memorável digressão pela Beira Interior (Mangualde, Penalva do Castelo, Gouveia).

Sob a batuta de Jaime Rodrigues a banda do Clube Juventude Lusitana deu concerto.

Antero Correia, presidente

vidou a banda a visitar Portugal. Claro está que tudo não passou da gentileza e só graças ao trabalho do então presidente da banda António Rodrigues e o apoio do então



Na foto acima, Luís Martins e Jaime Rodrigues.

Na foto abaixo, Manuel Costa.



Serviços para 2024

Maió 19, 2024
Taunton ,Ma

Maió 26, 8:15-2:00, 2024
Espírito Santo da Trindade , East Providence, RI

Maió 27 (segunda-feira do Memorial Day)
Clube Juventude Lusitana
Romagem ao Cemitério do Monte Calvário

Junho 7 (sexta-feira) 2024
12:00 (meio dia), City Hall de Cumberland
Içar da Bandeira de Portugal

Junho 9 - da 1:00 às 4:00, 2024
Dia de Portugal/RI, Providence, RI

Junho 16, da 1:00 às 4:00, 2024
Procissão de São Francisco Xavier
East Providence, RI

Junho 22
Clube Juventude Lusitana
Festas de São João. Concerto no arraial

Julho 04 - 11:00 2024
Arnold Mills Fourth of July Parade, Cumberland

Julho 21 - 1:00-4:00 2024
St John of Good Church, Somersett

Julho 28, 2024
Procissão do Espírito Santo, Taunton Ma

Agosto 10 2024
Festas do Espírito Santo, Pézinho do Bezerra
Warren, RI

Agosto 11 2024
Festas do Espírito Santo
Procissão de Coroação, Warren, RI

Agosto 25
Grandes Festas do Divino Espírito Santo
da Nova Inglaterra
Procissão de Coroação - Fall River

Setembro 01, 2024
Festas de Nossa Senhora de Fátima
Cumberland, RI - Concerto

Setembro 21, 2024
98.º Jantar annual da banda do
Club Juventude Lusitana (a confirmar)

Cumberland & East Providence



Family Eye Care



Dr. Leonel Lemos, Jr FAAO Dr. Michael C. Santos, FAAO Dr. Steven W. Santos

**Tratamento completo à vista para adultos e crianças
óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular**

**Aceitamos a maioria
dos seguros**

**Contacte-nos hoje mesmo
para uma consulta!**

Nós falamos Português
www.seefamilyeye.com

**248 Broad Street
Cumberland, RI
401-726-2929**

**250 Wampanoag Trail
Suite 304
East Providence, RI
401-435-5555**

Banda Nova Aliança de Pawtucket: 30 anos

A apresentação da banda ao público aconteceu a 23 de maio de 1994, precisamente em Dia de Pentecostes na igreja de Santo António. Depois de ter desfilado pelas ruas que circundam a igreja tomou parte na missa tendo recebido as bênçãos sob invocação do Dívino Espírito Santo e protecção de Santo António.

Em fevereiro de 1995 viu aprovados os estatutos e a 9 de Setembro ficou registada oficialmente na "State House:" em Providence. José Ponceano foi o fundador e mantém a presidência nos dias de hoje.

Manuel Remigio Fernandes foi o primeiro maestro desta banda de RI cujos profundos conhecimentos musicais contribuíram para o sucesso da iniciativa. Arthur Medeiros, antigo maestro, fez brilhar uma das bandas mais solicitadas para abrilhantar procissões, festas e romarias nos meses quentes de Verão da Nova Inglaterra.

A banda Nova Aliança de Santo António Pawtucket desfilou em 1998 na procissão do Senhor Santo Cristo

A Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket recebeu as bênçãos do Senhor Santo Cristo dos Milagres em 1998 no decorrer da primeira digressão a terras açorianas.

Depois de uma viagem um tanto ou quanto atribulada face às más condições atmosféricas que levou ao desvio do voo em primeiro para a Ilha Terceira e depois para Lisboa e finalmente Ponta Delgada a banda, formada à



sombra da igreja de Santo António de Pawtucket, foi sucesso nos Açores.

"Podemos considerar esta digressão aos Açores, tomando parte na procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres, como a coroa de glória da nossa banda. Os músicos e direcção vieram encantados pela forma como foram recebidos e guardam bem fundo esta passagem da sua vida como músicos" disse, na ocasião, ao Portuguese Times o ativo José Ponceano.



Jeffrey Dinis, o atual maestro da Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket, RI.



Banda Nossa Senhora dos Anjos de New Bedford

Com 42 anos, fundada por membros da Irmandade de Nossa Senhora dos Anjos Fairhaven, oriundos de São Miguel

Nasceu a banda por vontade e persistência de um grupo de membros da Irmandade de Nossa Senhora dos Anjos, sita à Jersey Street em Fairhaven, Ma.

Começaram por contactar nesse sentido o presidente da irmandade, João Ferro, que de imediato apoiou a ideia tendo assumido a responsabilidade de primeiro presidente. Para começar uma banda é necessário um maestro tendo a escolha recaído sobre o conceituado Eduardo Almeida que tinha sido primeiro cabo músico da Banda do Regimento de Ponta Delgada e maestro da Filarmónica de Água de Pau, São Miguel.

Lançada a ideia começaram a aparecer músicos alguns afastados há anos das lides musicais que em conjunto com a juventude constituíram um total de 15 no primeiro ensaio. Os ensaios prosseguiram e em abril de 1982 a banda aparece em público com 27 executantes.

Criada a escola nas instalações próprias, na Acushnet Avenue, a banda foi recebendo lufadas de ar jovem que têm mantido bem alto os acordes musicais de uma das mais solicitadas bandas lusas nos EUA.

Passaram a fazer parte do historial como membros da fundação e da primeira direcção, António Caetano, Eduardo Almeida e Victor Medeiros (fundadores) Eduardo Almeida, (regente); João Ferro, (presidente); Evaristo Carreiro, (vice presidente); Kenny Silva (secretário); Henrique Pacheco, (tesoureiro).

José Almeida, Jeremias da Costa, João Barbosa, Billy Arruda (directores). Artur Matos (primeiro membro).

Presidentes: 1.º João Ferro, 2.º António Miguel, 3.º João Monte, 4.º Henrique Pacheco, 5.º António Cabral, 6.º João Monte, 7.º Aurélio Grotta, 8.º Abel Raposo, 9.º António Cabral.

Depois de Eduardo Almeida, chefiou a direcção musical Aniceto Cabral da freguesia dos Mosteiros, que havia sido músico militar.

Além de abrilhantar festas e romarias de sabor português pelos EUA a banda conta no seu palmarés deslocações ao Canadá para participar nas festas do Senhor Santo Cristo em Monteral e na festa do Senhor da Pedra em Toronto.



Serviços para 2024

Março 29, 6:00

Igreja de Santo António, Pawtucket, RI
Sexta-feira Santa: Procissão do Senhor Morto

Abril 7, 10:30

Igreja de Santo António, Pawtucket
Procissão da Dominga de Luís e Patty Estrela

Maio 19, 10:00

Banda Nossa Senhora da Luz, Fall River
Domingo, Procissão do Espírito Santo

Maio 19

Amigos da Terceira, 55 Memorial Drive
Pawtucket, RI - Pézinho do Bezerro

Maio 26

Amigos da Terceira, Pawtucket, RI
Domingo, Procissão e Concerto

Junho 2, 1:00

Igreja de Santo António, Pawtucket, RI
Procissão

Julho 14, 8:00

Clube Teófilo Braga, 26 Teófilo Braga Way
Domingo, Procissão de Coroação

Julho 21, 5:00pm

Igreja Santo António, Pawtucket
Domingo, mudança da coroa

Julho 27, 12:00pm

Igreja Santo António, Pawtucket
Sábado, Bodo de Leite

Julho 28, 8:00

Igreja de Santo António, Pawtucket
Procissão com domingos

Agosto 11, 1:30

Igreja Nossa Senhora Rosário, Providence, RI
Procissão Nossa Senhora Rosário e Santo Cristo

Agosto 17

Espírito Santo do Tio Mateus, Rehoboth, MA
Mudança da Coroa

Agosto 18

Espírito Santo do Tio Mateus, Rehoboth, MA
Procissão

Agosto 25

Grandes Festas Espírito Santo Nova Inglaterra
Fall River, Ma

Procissão de Coroação

Yoshi Barrigas, ator de origem portuguesa em Hollywood

Descendente de algarvios, transmuntanos e açorianos da ilha Terceira, tem participações em “The Big Bang Theory”, “The Chosen” e o protagonista em “47 Days With Jesus” filme de longa metragem em exibição na próxima semana em 800 salas dos EUA

• Entrevista: **Francisco Resendes**

Yoshi Barrigas, 34 anos de idade, nasceu no estado norte-americano de New Mexico mas assume-se como filho de Massachusetts: New Bedford e a região do Cape Cod, onde residem atualmente os pais e restante família. O sonho de tornar-se ator aconteceu ainda na tenra idade da infância, no seio de uma família portuguesa. Os pais, Acácio Gus Barrigas e Judy Barrigas, residem no Cape Cod com a irmã Ciara. Os avós maternos são oriundos do Algarve e ilha Terceira: Eugénio de Sousa, falecido em 2007, pescador no Algarve e oficial da Marinha Mercante, foi proprietário de um barco de pesca em New Bedford, o Shanty Girl e foi músico da Banda Nossa Senhora dos Anjos em New Bedford. A avó, que reside atualmente em Dartmouth, é natural de Angra do Heroísmo, ilha Terceira, trabalhando durante vários na indústria têxtil em New Bedford. Os avós paternos, Hector Barrigas (antigo membro do Clube Recordações de Portugal) e Ângela Barrigas, ambos falecidos em 2023, são naturais de Souto Velho, distrito de Vila Real, Trás-Os-Montes.

“Os meus pais nasceram em New Bedford e eu nasci em New Mexico, já que o meu pai estava na Força Aérea naquele estado norte-americano, mas na verdade não me recordo desse período da minha vida uma vez que meses depois regressámos a New Bedford, onde os meus pais viveram durante dois anos fixando residência em Sandwich, Cape Cod, tinha eu na altura 2-3 anos de idade”, começa por dizer em entrevista telefónica ao Portuguese Times, a partir de Hollywood, onde reside agora, sublinhando a sua ascendência lusa.

“Os meus avós maternos são naturais do Algarve e ilha Terceira e os meus avós paternos são oriundos de Trás-os-Montes, locais que adorei visitar em especial a ilha Terceira, que foi para mim verdadeiramente impressionante”, confidencia o ator lusodescendente, que embora não fale português entende perfeitamente o idioma.

Em 2010, depois de graduar do Cape Cod Community College, resolveu partir na aventura em busca do sonho que acalentava desde menino. Sim, esse menino que na tenra idade de infância gostava de registar em vídeo as reuniões de família e de filmar todos os momentos marcantes e importantes nessa fase.

“Resolvi um dia partir, fiz-me à estrada em busca do meu sonho em Hollywood, pois não me via empregado num trabalho regular e devo dizer que sempre tive em mim este espírito de aventura e determinado na busca do meu sonho e assim foi”, recorda Yoshi Barrigas, que ainda na infância começou a fazer pequenas comédias envolvendo a família e principalmente os avós nesse ambiente tipicamente português.

“Frequentei aulas num colégio num pequeno curso denominado “Acting on Camera” e isso foi na verdade determinante para prosseguir a carreira de ator ou até mesmo de realizador e já em Hollywood, com a ajuda de amigos já envolvidos nesta arte, que me orientaram na carreira”, sublinha Yoshi, que recorda os primeiros anos em Hollywood.

“A primeira fase da carreira foi muito difícil e recordo que a primeira experiência foi como protagonista de um filme de curta metragem mas depois disso, durante quatro anos, nada aconteceu em termos de produções cinematográficas ou televisivas e tive de recorrer a vários trabalhos, desde jardinagem, passando por empregado de bar e restaurante, até trabalhos em iates e vivi durante 7-8 anos à custa de um cheque semanal como qualquer trabalhador”.

Antes do início da carreira de ator, em 2012, Yoshi envolveu-se a trabalhar em filmes de curta metragem e documentários focando essencialmente nas pessoas sem abrigo nas ruas de Venice, Califórnia. “Comecei a filmar estas histórias impressionantes dos sem abrigo com a ajuda de amigos e por opção minha fiz questão de viver também nas ruas durante algumas noites e sentir o drama in loco de todas aquelas pessoas que viviam na rua, ouvir as suas histórias e de onde vinham e devo confessar que constatei histórias horríveis de violência, crime, drogas, etc. e o resultado deste documentário que realizámos foi a recompensa



Vestindo o fato que foi do avô materno, Eugénio de Sousa.

da conquista de um segundo lugar entre milhares de concorrentes”, confidencia-nos Yoshi.

Até que anos mais tarde eis que surge uma oportunidade: “Em 2015 foi-me proporcionada a oportunidade de integrar o elenco da comédia *The Big Bang Theory*, da CBS, e a partir daqui foi quando as coisas começaram a acontecer positivamente na minha carreira de ator, naturalmente com maior visibilidade perante agentes envolvidos nesta indústria”, recorda o nosso entrevistado.

No final de 2019 surge a verdadeira grande oportunidade de brilhar interpretando o Apóstolo Filipe em “*The Chosen*”, uma série que ganhou popularidade em todo o mundo e ao mesmo tempo filmando comerciais para a TV, um dos quais atuando ao lado de grandes nomes do cinema, como Walton Goggins e Brad Pitt. “Integrei a série *The Chosen* durante duas épocas (2 e 3), o equivalente a três anos, desempenhando o papel na personagem do apóstolo Filipe, sem dúvida uma experiência que me enriqueceu”, recorda o nosso entrevistado.

Protagonista do filme 47 Days With Jesus, em estreia na próxima semana

Forty Seven Days With Jesus (47 Dias com Jesus) é o mais recente projeto de Yoshi, um emocionante conto de Páscoa centrado na família Burdon, liderada por Joseph e Juliana, personagens desempenhados por Yoshi Barrigas e Catherine Lidstone. QUARENTA E SETE DIAS COM JESUS é um emocionante conto de Páscoa centrado na família Burdon, liderada por Joseph e Juliana (Yoshi Barrigas e Catherine Lidstone de OS ESCOLHIDOS). Contém um retrato poderoso da vida de Jesus, que nos lembra a todos o impacto duradouro do Evangelho.

O filme estará a partir de 11 de março em 800 salas de cinema nos Estados Unidos, incluindo aqui no AMC



O ator lusodescendente numa cena da série “*The Chosen*”.



Yoshi Barrigas numa cena do filme “*Fourty Seven Days With Jesus*”, com a atriz Catherine Lidstone.



Com os pais, a irmã e a avó materna.

Dartmouth Mall 11 durante os dias 11, 11 e 14.

Questionado sobre como é o seu dia de trabalho, quando ocorrem filmagens, sublinha: “O meu dia, quando estou envolvido em filmagens, começa por volta das 4:00 AM, tomando um duche em água bem fria, seguido de um café, já com tudo o papel preparado e decorado e depois, durante as cenas, tudo nas calmas, por vezes improvisando aqui e ali e a parte teatral vem ao natural, à minha maneira, não me preparo em caso nos gestos, nas expressões, etc.... tudo acontecendo naturalmente durante as filmagens”, sublinha.

Orgulho da ascendência lusa, fervoroso adepto do Benfica e de Cristiano Ronaldo de fado e gastronomia portuguesa

Já no final da entrevista, Yoshi Barrigas sublinha o orgulho na sua ascendência lusa.

“Tenho enorme orgulho da minha ascendência portuguesa e sempre foi assim, uma vez que cresci e fui bebendo da cultura portuguesa durante os meus tempos de adolescência, sobretudo através da influência do meu saudoso avô materno, que foi pescador nos tempos da sua juventude, gostava muito de futebol e de música (foi guitarrista e saxofonista) acompanhando o que se passava em Portugal e eu nesse ambiente tornei-me um grande fã da nossa seleção de futebol e em particular do Sport Lisboa e Benfica... Sempre que posso acompanho o futebol em Portugal e a Premier League na Inglaterra (sou adepto do Manchester United) e quando me desloco a Dartmouth, onde a minha avó materna reside, ela leva-me a lugares onde há fado, o que me deixa satisfeito, até porque, para além de gostar de música, aprecio a nossa culinária, que considero a melhor do mundo”, confidencia o ator, que adora a nossa carne guisada e sardinhas grelhadas. “Adoro Portugal e um dos meus projetos é adquirir uma propriedade e viver aí temporariamente”.

Música, a outra grande paixão

A polivalência de Yoshi Barrigas permite abrir outros horizontes:

“Quero aproveitar todas as oportunidades que venham a surgir, compor música (jam music, misturando rock e jazz) e realizar filmes e documentários e até mesmo desempenhar o papel com mais protagonismo, mas nesta profissão temos que ser consistentes, pacientes, aguardar pelo momento oportuno para conseguirmos realizar na plenitude todos os nossos objetivos”, conclui Yoshi Barrigas.

CONSTÂNCIA: Blaya, Anjos, HMB e Miguel Azevedo animam Festas da Boa Viagem

As festas em honra da Senhora da Boa Viagem regressam, de 29 de março a 01 de abril, a Constância (Santarém), tendo como cabeças de cartaz Blaya, Anjos, Miguel Azevedo e HMB, indicou a Câmara Municipal. O Dia do Concelho, que se assinala na segunda-feira de Páscoa, 01 de abril, e no qual decorrerão as cerimónias religiosas, voltará a ser o ponto alto dos festejos, dos quais se destacam a Missa Solene, a Procissão em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem e as Bênçãos dos Barcos nos rios Tejo e Zêzere e das viaturas na Praça Alexandre Herculano. O Grande Prémio da Páscoa em Atletismo, artesanato, exposições, música, ruas floridas, tasquinhas, gastronomia, doçaria e animação também constam do programa. De acordo com um comunicado do município, a Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem realiza-se anualmente e tem como principais objetivos a “preservação e a valorização dos costumes, das tradições e das vivências locais”.

ÉVORA: Museu com conferência sobre Frei Manuel do Cenáculo

O Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo, em Évora, acolheu, na sexta-feira, uma conferência sobre o seu fundador, que também lhe dá o nome, no arranque das comemorações dos 300 anos do seu nascimento. Intitulada “Frei Manuel do Cenáculo no seu tempo. Um grande protagonista do século das luzes em Portugal”, a conferência, proferida pelo professor catedrático jubilado José Alberto Machado marcou o início do Ano Frei Manuel do Cenáculo (1724-1814), em que se comemorará o tricentenário do nascimento do fundador deste espaço museológico e também antigo arcebispo de Évora.

ALTER DO CHÃO: Feira de São Marcos em abril

Concertos com os Calema, Chico da Tina, Richie Campbell e Mariza Liz são os grandes atrativos da edição deste ano da Feira de São Marcos, em Alter do Chão (Portalegre), entre 24 e 28 de abril. O certame, promovido pelo município, contará ainda com a Gala Equestre Miguel da Fonseca, Espetáculo Equestre Horse Show Paco Martos e com uma apresentação equestre pela Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão (EPDRAC). De acordo com a Câmara de Alter do Chão, o concerto dos Calema irá realizar-se dia 24 de abril, Chico da Tina atuará no dia 25, Richie Campbell no dia 26 e Mariza Liz em 27 de abril.

MONTEMOR-O-NOVO: Plantadas 100 azinheiras na Herdade da Adua

Um total de 100 azinheiras (*Quercus rotundifolia*) foi plantado na Herdade da Adua, em Montemor-o-Novo, no distrito de Évora. A iniciativa envolveu diversos serviços do município, que efetuaram uma retancho, numa parcela de compensação na Herdade da Adua, com a plantação das 100 azinheiras, provenientes de uma candidatura ao Programa Floresta Comum.

Guitarrista Marta Pereira da Costa em digressão pelos Estados Unidos

A guitarrista portuguesa Marta Pereira da Costa inicia este mês uma digressão internacional com atuações na Austrália, Hong Kong, Macau e Estados Unidos, na qual vai antecipar o seu novo álbum, “Sem Palavras”, a editar em maio.

Na digressão norte-americana, Marta Pereira da Costa apresenta-se com os músicos com que atuou num concerto Tiny Desk, da rádio NPR, em novembro, João Pita Jr. e Pedro Segundo, tendo ainda convidado o fadista Duarte.

A digressão abre no dia 22 de março, em San José, na Califórnia, com um concerto que visa a angariação de fundos para o programa de estudos da San José State University, que celebrou 50 anos.

Marta Pereira da Costa, que desde 2019 tem atuado, regularmente, nos Estados Unidos, nesta digressão regressa a alguns palcos onde já atuou, nomeadamente ao do Gallo Center For The Arts, em Modesto, na Califórnia, onde toca no dia 23 de março, o do Joe’s Pub, em Nova Iorque, no dia 04 de abril, e o do dia seguinte, no Narrows Center for the Arts, em Fall River, no estado de Massachusetts.

Outras datas desta digressão norte-americana são 27 de março, no Freight & Salvage, em Berkeley, na Califórnia, e o dia 29 no Savannah Music Festival, na Geórgia.

Entre os temas que Marta Pereira da Costa vai interpretar constam “Minha Alma” e “Tempo Parado”, ambos de sua autoria, e que fazem parte do alinhamento do novo álbum.

Duarte também regressa aos palcos norte-americanos, depois de já ter realizado uma digressão pelo estado de Massachusetts.

Legislativas de 2024: Candidatos a deputados pelo círculo eleitoral Fora da Europa

Portugal tem 22 círculos eleitorais: 18 distritos do Continente, Açores, Madeira, Europa e fora da Europa.

Concorrem a estas eleições legislativas, marcadas para 10 de março, 18 partidos e forças políticas.

Para o círculo eleitoral Fora da Europa, que elege dois deputados, concorrem 16 partidos e forças políticas (ver boletim de voto ao lado).

Para além de votarem através de envio postal, os emigrantes recenseados podem deslocar-se aos consulados da sua área de residência para exercer o direito de voto. No dia 09 de março, para votação presencial os locais de voto encerram às 19 horas locais, em todo o mundo.

Nos EUA, no dia 10 de março, em Boston, Newark, New Bedford, Palm Coast e Providence as mesas de voto estarão abertas da 08h00 até 17h00 locais, e a de São Francisco encerrará às 12h00 locais.

Abaixo encontra os nomes dos candidatos a deputados do círculo eleitoral Fora da Europa, segundo fonte da Comissão Nacional de Eleições.

MPT.A – ALTERNATIVA 21

Candidatos Efetivos: José João Correia Nóbrega Ascenso e Nuno Durval Ribeiro da Cruz e Silva

Candidatos Suplentes: Sara Luísa de Figueiredo Seruca Inácio e Rosa Alexandra Gonçalves Gigantes

ADN – ALTERNATIVA DEMOCRÁTICA NACIONAL

Candidatos Efetivos: Paulo Jorge Matias Nunes e Maria da Graça Brás Quatorze

Candidatos Suplentes: Fernando Caldeira da Silva e Teresa Maria Oliveira Madruga

PCP – PEV - CDU – Coligação Democrática Unitária

Candidatos Efetivos: Ana Isabel Moura Frias de Oliveira, proposta pelo PCP e Pedro Miguel Neves Teixeira, pelo PCP

Candidatos Suplentes: Carla Cristina Fernandes da Silva, pelo PCP e Ildefonso Octávio Severino Garcia, pelo PCP

Nós, Cidadãos!

Candidatos Efetivos: Mikael Eduardo de Jesus Fernandes e Maria Alina Romão Tito de Carvalho

Candidatos Suplentes: Cláudia Suzana Ferreira Leite da Silva e Vítor Manuel Tavares Saraiva

PPD/PSD.CDS-PP.PPM – ALIANÇA DEMOCRÁTICA

Candidatos Efetivos: José de Almeida Cesário, proposto pelo PPD/PSD e Flávio Alves Martins, pelo PPD/PSD

Candidatos Suplentes: Paula Maria Nunes de Medeiros, pelo PPD/PSD e Carolina Maria Araújo, pelo PPD/PSD

R.I.R. – Reagir Incluir Reciclar

Candidatos Efetivos: Maria Alexandra Grilo Belo Amaro e Wilmer Cecil Miller

Candidatos Suplentes: Octávio Manuel da Silva Moita e Sofia Catraia Pinto

B.E. – Bloco de Esquerda

Candidatos Efetivos: Miguel Luís Delgado Heleno e Juliana Couras Fernandes Silva

Candidatos Suplentes: Pedro Vaz Felizes e Maria do Sameiro da Silva Mendes

IL – Iniciativa Liberal

Candidatos Efetivos: Teresa do Carmo Salazar de Sousa Vaz Antunes e Pavel Elizarov

Candidatos Suplentes: Maria da Graça de Oliveira Simões e Flávio Kawakami

ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Círculo eleitoral de Fora da Europa

ALTERNATIVA 21	MPT.A		<input type="checkbox"/>
ALTERNATIVA DEMOCRÁTICA NACIONAL	ADN		<input type="checkbox"/>
CDU - Coligação Democrática Unitária	PCP-PEV		<input type="checkbox"/>
Nós, Cidadãos!	NC		<input type="checkbox"/>
ALIANÇA DEMOCRÁTICA	PPD/PSD.CDS-PP.PPM		<input type="checkbox"/>
Reagir Incluir Reciclar	R.I.R.		<input type="checkbox"/>
Bloco de Esquerda	B.E.		<input type="checkbox"/>
Iniciativa Liberal	IL		<input type="checkbox"/>
Juntos pelo Povo	JPP		<input type="checkbox"/>
Ergue-te	E		<input type="checkbox"/>
Partido Socialista	PS		<input type="checkbox"/>
CHEGA	CH		<input type="checkbox"/>
NOVA DIREITA	ND		<input type="checkbox"/>
Volt Portugal	VP		<input type="checkbox"/>
LIVRE	L		<input type="checkbox"/>
PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA	PAN		<input type="checkbox"/>

Boletim de voto do círculo eleitoral Fora da Europa

Foto: Comissão Nacional de Eleições

JPP – Juntos pelo Povo

Candidatos Efetivos: José de Caires da Mata Catarina e Tânia Marisa Martins Lambaz

Candidatos Suplentes: Paulino Arlindo Freitas Spínola e Anita Quintino de Sousa Nunes

E – Ergue-te

Candidatos Efetivos: Jorge Alberto Fátima Pereira Caimirão de Almeida e Isabel Maria Coelho do Amaral Matos Correia

Candidatos Suplentes: Valdemar Adriano de Albuquerque Cardoso Couto e Ana Maria Franco Ornelas de Oliveira

PS – Partido Socialista

Candidatos Efetivos: Augusto Ernesto Santos Silva e Ana Cristina Mendonça Contreiras

Candidatos Suplentes: Francisca Garcia de Oliveira Rodrigues Beja e Vítor Manuel Silva

CH – CHEGA

Candidatos Efetivos: Manuel Magno Alves e João Júlio Janela Baptista da Silva

Candidatos Suplentes: Ana Cristina Viegas Mendes e Paula Virgínia Lima Teixeira

ND – NOVA DIREITA

Candidatos Efetivos: Mário João Bolacha Guterres e Nzinga das Dores da Costa Bento Pires

Candidatos Suplentes: Helena Cristina Monteiro Gonçalves e José Augusto dos Santos Dias

VP – Volt Portugal

Candidatos Efetivos: Leandro da Mota Damasceno e Ana Rita Simões Gonçalves de Carvalho

Candidatos Suplentes: Frederico Cabral Fernandes da Cruz Coelho e Kátia Sofia Fernandes Silva

L – LIVRE

Candidatos Efetivos: Nurin Mirzan Mansurally e Marco Filipe Marques Craveiro

Candidatos Suplentes: Sofia Verónica Oliveira Santos e Tiago Neto Afonso Villa de Brito

PAN – PESSOAS – ANIMAIS – NATUREZA

Candidatos Efetivos: Nelson Correia Abreu e Carla Alexandra de Oliveira Porfírio

Candidatos Suplentes: André Luís Inácio de Oliveira e Maria Inês Barros Ferreira Bettencourt Figueiredo Malhão

Fonte: CNE

MADEIRA: Caso de sarampo é de mulher estrangeira não vacinada que está estável

O caso de sarampo detetado na Madeira é de uma mulher estrangeira não vacinada, que está “estável e fora do risco de contágio”. Em comunicado, a Autoridade de Saúde Regional, refere que a mulher está a ser acompanhada, “tendo sido tomadas todas as medidas indicadas para o controlo da infeção”. “A doente está estável e fora do risco de contágio”, sublinha a Autoridade de Saúde Regional, acrescentando que, neste momento, “não estão identificados outros casos suspeitos de sarampo” na Madeira. No comunicado, a Autoridade de Saúde Regional relembra que a região apresenta “elevadas coberturas vacinais contra o sarampo” e exemplifica que, em 2022, a cobertura foi de 99% em crianças que completaram 2 anos. Ainda de acordo com a nota, mulher a quem foi diagnosticado sarampo “tem estado em circulação, com história de viagem recente à Região Autónoma dos Açores”. O caso foi confirmado laboratorialmente em 29 de fevereiro no Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, em Lisboa. Segundo a Direção-Geral da Saúde (DGS), desde 11 de janeiro foram registados 12 casos de sarampo em Portugal. Ao todo, desde esta data, foram confirmados cinco casos de sarampo na região de Lisboa e Vale do Tejo, seis na região Norte e um na Madeira. O primeiro caso confirmado foi o de um bebé de 20 meses não residente em Portugal e não vacinado. O ressurgimento do sarampo, uma doença contagiosa de origem viral, que pode ser fatal, é atribuído pela Organização Mundial da Saúde à baixa cobertura vacinal durante a pandemia da covid-19.

CORVO: Observação de aves dinamiza turismo

A observação de aves (“birdwatching”) tem dinamizado crescentemente a atividade turística da mais pequena ilha dos Açores, o Corvo, entre outubro e novembro, onde chegam a estar mais de 60 observadores em simultâneo à procura de espécies raras. “Dinamiza absolutamente a economia local, porque chegam a estar mais de 60 pessoas na mesma altura na ilha”, disse à Lusa o presidente do único município do Corvo (com o mesmo nome), José Manuel Silva, durante a Bolsa de Turismo de Lisboa. A presença dos observadores de aves esgota o hotel da ilha e os alojamentos locais. “Alguns ficam em casas particulares, porque no início a ilha não tinha a capacidade de resposta de alojamento que tem atualmente. São pessoas que vão ao Corvo há 10, 12 e 13 anos e que continuam a ficar nessas casas particulares”, explicou José Manuel Silva. Os visitantes são oriundos de várias partes do mundo, com muitos registos de europeus, em particular ingleses, franceses e belgas. Saem de madrugada e só regressam à vila ao final do dia. O Centro de Interpretação de Aves Selvagens do Corvo é a primeira paragem obrigatória para aqueles que querem conhecer o Parque Natural e a Reserva da Biosfera da ilha.

PONTA DELGADA: Abertas candidaturas ao Prémio Literário Natália Correia

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, em São Miguel, tem a decorrer até ao dia 31 de março as candidaturas à 4.ª edição do Prémio Literário Natália Correia, que tem a narrativa como género literário. Segundo a autarquia, os projetos literários concorrentes “serão avaliados por um júri especializado composto por três a cinco elementos e a obra vencedora receberá um prémio pecuniário de 7.500 euros, sendo-lhe ainda garantida uma tiragem mínima de 250 exemplares em suporte papel e em formato digital (‘ebook’). O Prémio Literário Natália Correia surgiu com o objetivo de “incentivar e apoiar o desenvolvimento das artes literárias, fomentando a criatividade, o gosto pela leitura e pela escrita”, lembra a fonte em comunicado.

MADEIRA: Adega de São Vicente será recuperada e dotada de nova linha de engarrafamento e rotulagem

A Adega de São Vicente, na costa norte da Madeira, vai ser recuperada e terá uma nova linha de engarrafamento e rotulagem, estando também prevista a substituição da prensa pneumática. O projeto é mencionado numa nota divulgada pelo Governo Regional, na sequência de uma visita que o conselho diretivo do Instituto do Vinho, Bordado e Artesanato (IVBAM) efetuou àquele espaço. O presidente do IVBAM, Tiago Freitas, disse que o instituto tem “projetadas intervenções estruturais que irão contribuir de forma decisiva para aperfeiçoar os serviços prestados aos operadores económicos do vinho tranquilo produzido na Região Demarcada da Madeira”. Entre as mudanças está ainda a substituição dos equipamentos motorizados do tapete de massas e do motor do tapete de lavagem de caixas, bem como a recuperação genérica do edifício.

XIV Governo dos Açores tem nove secretarias e inclui líderes de CDS e PPM

O XIV Governo dos Açores (PSD/CDS/PPM), presidido pelo social-democrata José Manuel Bolieiro, mantém o centrista Artur Lima como vice-presidente e inclui o líder do PPM/Açores Paulo Estevão como secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades e tem nove secretarias.

O XIII Governo tinha oito secretarias e uma subsecretaria.

José Manuel Bolieiro apresentou, sexta-feira, ao representante da República na região, Pedro Catarino, o novo executivo regional, resultante das eleições do dia 04 de fevereiro.

Uma das novidades do novo executivo açoriano é a presença do líder do PPM regional Paulo Estêvão que passa a desempenhar o cargo de secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades. Paulo Estêvão, deputado eleito pelo círculo eleitoral da ilha do Corvo, ocupava a liderança do grupo parlamentar do PPM na Assembleia Legislativa Regional dos Açores. O novo secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades é professor e deputado regional desde 2008.

A outra novidade é a entrada de Mário Rui Pinho, que ocupava o cargo de Diretor Regional de Políticas Marítimas, para secretário Regional do Mar e Pescas, substituindo Manuel São João. O novo governante tem doutoramento em Ciências do Mar pelo Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores, e no seu percurso profissional constam cargos de coordenador do Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores (2019-2020), membro da Comissão para o Ensino, membro da Assembleia Geral e da Comissão Científica da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade dos Açores (2019), de presidente do Programa de Observação das Pescas dos Açores e do Instituto do Mar (2018 - 2021), entre outros.

O XIV Governo dos Açores não tem nenhuma subsecretaria, mas o anterior tinha Pedro de Faria e Castro como subsecretário Regional da Presidência (tutelava a Direção Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa, o Gabinete de Representação da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas e a Estrutura de Missão dos Açores no Espaço).

Estão previstas outras alterações na orgânica do novo executivo açoriano.

O vice-presidente do Governo Regional, Artur Lima, deixa de ter as pastas da Segurança Social e Habitação, mantém a Ciência e Tecnologia e passa a tutelar também a Cooperação Externa e Económica e as Comunicações e Transição Digital (que transitam da presidência).

Papa Francisco demite padre Frederico Cunha 31 anos após condenação por homicídio na Madeira

O Papa Francisco decretou a demissão do estado clerical do padre Frederico Cunha, que em 1993 foi condenado na Madeira a 13 anos de prisão por homicídio e abuso sexual de menor, anunciou a Diocese do Funchal.

“No passado dia 16 de fevereiro chegou à Diocese do Funchal a informação de que, levado o caso ao conhecimento do Santo Padre, o Papa Francisco tinha decretado a demissão do estado clerical do Senhor Frederico Marcos da Cunha, e o tinha dispensado das obrigações do celibato”, refere a Diocese em comunicado.

A instituição esclarece que, uma vez que o paradeiro de Frederico Cunha é desconhecido, “o Dicastério para a Doutrina da Fé mandou que se tornasse pública a decisão do Santo Padre no ‘site’ oficial da Diocese, o que agora se realiza”.

Frederico Cunha, natural do Brasil e atualmente com 73 anos, foi condenado em 1993 pelo Tribunal de Santa Cruz, na Madeira, a 13 anos de prisão efetiva pelo homicídio de um jovem de 15 anos, ocorrido no ano anterior, e por abuso sexual de menor. O corpo do jovem foi encontrado em 02 de maio de 1992 no fundo de uma falésia, na freguesia do Caniçal.



O representante da República nos Açores, Pedro Catarino (E), cumprimenta o presidente indigitado do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro (D), à chegada para uma reunião para a apresentação da composição do XIV executivo açoriano, no Solar da Madre de Deus, em Angra do Heroísmo, ilha Terceira.

Foto: António Araújo/Lusa

A secretária Regional da Saúde, Mónica Seidi, acumula a pasta da Segurança Social e deixa de tutelar o Desporto, que transita para a secretária da Educação e Cultura, Sofia Ribeiro.

Já a secretária Regional da Juventude e Emprego, Maria João Carreiro, passa a tutelar também a área da Habitação.

O novo elenco apresentado por José Manuel Bolieiro mantém nos cargos oito elementos do anterior.

A lista completa dos elementos que integram o XIV Governo dos Açores é a seguinte:

Presidente do Governo Regional – José Manuel Bolieiro (PSD); Vice-presidente do Governo – Artur Lima (CDS-PP); Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública - Duarte Freitas (PSD); Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades - Paulo Estêvão (PPM); Secretária Regional da Educação, Cultura e Desporto - Sofia Ribeiro (PSD); Secretária Regional da Saúde e Segurança Social - Mónica Seidi (PSD); Secretário Regional da Agricultura e Alimentação - António Ventura (PSD); Secretário Regional do Mar e Pescas – Mário Rui Pinho (PSD); Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas - Berta Cabral (PSD); Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego - Maria João Carreiro (independente) e Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática - Alonso Miguel (CDS-PP)

Frederico Cunha fugiu do Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus, em Lisboa, em 1998, durante uma saída precária.

No comunicado, a Diocese do Funchal indica que, em abril de 2023, pediu ao Prefeito do Dicastério para a Doutrina da Fé instruções sobre o modo de proceder no caso do então padre Frederico Cunha. “Com efeito, apesar de há muitos anos o seu nome não constar do elenco dos sacerdotes da Diocese nem exercer nela qualquer ministério, de facto nunca tinha existido qualquer processo canónico a propósito dos atos de que era acusado”, refere, adiantando que, a pedido daquele Dicastério romano, em setembro de 2023 foram enviadas “algumas esclarecimentos sobre o referido caso”.

Azores Airlines recebe segundo Airbus A320neo

A companhia aérea Azores Airlines recebeu o segundo Airbus A320neo, com 168 lugares, e o novo aparelho já realizou o seu primeiro voo entre as cidades de Toulouse (França) e Lisboa.

Numa nota informativa, a companhia aérea açoriana explica que este novo modelo de aeronave está inserido no programa de substituição gradual dos modelos Airbus A320ceo, indicando que o aparelho “integrará o planeamento da companhia aérea, tão breve estejam concluídas as formalidades necessárias”.

Tal como a primeira unidade, que foi recebida no início deste ano, o segundo Airbus A320neo possui “tecnologia de última geração” e representa “um salto significativo em termos de eficiência operacional e consequente re-

dução do impacto ambiental”. “Graças aos seus motores de última geração (High-Bypass) e tecnologia aerodinâmica (asas Airbus Sharklets™) o novo A320neo, da Azores Airlines, permitirá uma redução de consumo de combustível na ordem dos 20%, redução de emissões de gases e ruídos, custos operacionais mais baixos e maior capacidade de carga, quando comparado com aeronaves da geração anterior”, assinala a SATA, na nota divulgada.

Tal como a primeira unidade, o A320neo da Azores Airlines adotou uma configuração de 168 lugares e dispõe também de “um esquema de iluminação e de sons de cabine, inspirados na serenidade da natureza do Arquipélago dos Açores e que procuram proporcionar um ambiente agradável a bordo”.

Os portugueses e o Oscar



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

No próximo domingo, 10 de março, é noite da entrega do Oscar, o prémio da Academy of Motion Picture Arts & Sciences. É a 96ª atribuição da famosa estatueta dourada que é feita de estanho folheado a ouro de catorze quilates e com o valor real de apenas 400 dólares, mas que tem valor simbólico incomensurável pelo prestígio que concede ao premiado, uma vez que se trata do mais cobiçado prémio cinematográfico.

Este ano não há nenhuma nomeação portuguesa, mas Portugal vai estar presente no filme *Poor Things*, do grego Yorgos Lanthimos, que recebeu 11 nomeações, entre as quais a Melhor Banda Sonora que inclui o fado *O Quarto*, interpretado por Carminho, cantando e tocando guitarra portuguesa.

No filme, Carminho aparece numa varanda num cenário de uma Lisboa imaginária a cantar para Bella Baxter, a protagonista da história interpretada por Emma Stone, que se enfarta de pastéis de nata.

Já agora, lembre-se que Portugal tem o pouco invejável recorde de ser aquele que mais vezes propôs títulos à categoria de Melhor Filme Internacional sem nunca ter conseguido uma nomeação nesta categoria. Nada menos que 40 vezes, a começar em 1980, sem ter conquistado a nomeação uma única vez que fosse. Mas não desesperemos. Também se dizia que Portugal nunca teria um Nobel da literatura e nunca ganharia o Festival da Eurovisão e apareceram José Saramago e Salvador Sobral.

Após 94 anos sem sucesso, em 2023, a curta-metragem de animação *Ice Merchants*, realizada por João Gonzalez e produzida por Bruno Caetano, conseguiu a primeira nomeação de um filme português para o Oscar. Não ganhou, mas quebrou o enguiço. Acrescenta-se que Gonzalez e Caetano são hoje membros da Academia.

No próximo domingo, a entrega dos Oscars decorrerá no Dolby Theatre em Los Angeles, apresentada por Jimmy Kimmel, titular do programa *Jimmy Kimmel Live*, talk show noturno da ABC-TV, network que fará a transmissão em direto para 225 países. Anteriormente, Kimmel apresentou os Oscars em 2019, 2020 e 2021 e totalizará portanto quatro apresentações, mas ainda está longe do comediante Billy Crystal, que apresentou nove vezes ou do legendário Bob Hope, que apresentou 18 vezes.

Refira-se que os Oscars têm a mais cara tarifa de publicidade da TV americana depois do Super Bowl, dois milhões de dólares por 30 segundos.

Nesta altura já começou a contagem para a grande noite de Hollywood e já é conhecido, por exemplo, o que algumas estrelas vestirão no desfile pela passadeira vermelha à entrada do Dolby Theatre.

O único segredo que continua fechado a sete chaves são os premiados, que já estão escolhidos há vários dias e a escolha foi dos membros da Academy of Motion Picture Arts & Sciences, que são atualmente mais de 10.500 e oriundos de 75 países e territórios, 49% são mulheres, 38% são personalidades que representam minorias étnicas e 53% não são americanos.

A Academia pretende responder às críticas de falta de diversidade racial dos seus membros, que estão agrupados em 15 setores específicos como atores, realizadores, documentaristas, técnicos de efeitos visuais, maquilhagem, penteados, etc. Não é possível ser sócio de mais de um setor. O lusodescendente Tom Hanks por exemplo, além de ator premiado com o Oscar em 1993 e 1994, é também realizador, produtor e argumentista, mas vota apenas como ator.

Quanto à votação, cada associado vota em cinco concorrentes da sua área profissional e por ordem de preferência: argumentistas votam nos argumentos, atores nos prémios de interpretação, maquilhadores nas maquilhagens e por aí fora.

Esse critério vale em todas as categorias, exceto para o prémio de melhor filme, que é votado por todos os membros da Academia e ganha o candidato com o maior número de votos.

Portanto, os Oscars são mais do que os discursos piegas das estrelas, o que norteia a premiação é a frieza dos números e o corporativismo dos profissionais da indústria do cinema.



Carlos de Mattos foi premiado com dois Oscars tecnológicos, em 1983 pela criação de uma grua para operar câmaras e em 1986 pela criação de uma câmara de controlo remoto.

A maneira mais simples de ser membro desse restrito clube de notáveis do cinema é ser nomeado para o Oscar e ter um bom currículo profissional, mas também se pode ser convidado pelo chamado Board of Governors, o corpo administrativo da Academia.

O Board of Governors é presidido por Cheryl Boone Isaacs e nele têm lugar três representantes de cada um dos 17 setores da profissão. Atualmente, Michael Mann, Steven Spielberg e Edward Zwick são os membros realizadores, estando os atores presentes através de Annette Bening, Laura Dern e Tom Hanks.

Há vários portugueses membros da Academia e o caso mais destacado é Carlos de Mattos, o único português premiado com o Oscar. Nasceu em Luanda em 1952 e veio para os EUA aos 18 anos, fixando-se em Los Angeles.

Mattos recebeu o primeiro Technical Achievement Award em 1983, em parceria com Constant Tresfon, Adriaan De Rooy e Ed Phillips pela criação da Tulip Crane, a primeira grua para operar câmaras, e em 1986 recebeu um Scientific and Engineering Award, em parceria com Ernest F. Nettman e Ed Phillips, pela criação da Cam Remote, uma câmara de controlo remoto.

Mattos tem hoje a Cinemills CDM Interactive, empresa fornecedora de equipamentos para filmagens e a produtora Venley Star Pictures Team, e faz parte do grupo que atribui o chamado Oscar Científico e Tecnológico, em reconhecimento pelas invenções e descobertas que ajudam a aprimorar a sétima arte.

O diretor de fotografia Carlos Serra também é membro da Academia, nunca ganhou o Oscar mas foi nomeado três vezes: em 1977 (*The Wings of the Dove*), 2003 (*Girl with a Pearl Earring*) e 2006 (*Blood Diamond*). Radicado em França, é um profissional respeitado e já foi distinguido com o prémio carreira atribuído pela American Society of Cinematographers, da qual também é membro. Dois luso-canadianos, o editor de som Nelson Ferreira e o designer estilista Luís Sequeira, fazem parte da Academia tendo sido nomeados em 2018, ambos pelo filme *The Shape of Water*, de Guillermo del Toro. Em 2022, Sequeira voltou a ser nomeado para Melhor Guarda-Roupa por outro filme de Guillermo del Toro, *Nightmare Alley*.

Outro lusodescendente nomeado foi Daniel Sousa pela curta-metragem de animação *Feral*, em 2015. Daniel nasceu em Cabo Verde em 1974, cresceu em Portugal e em 1986 mudou-se com a família para Rhode Island, onde reside. É professor na Rhode Island School of Design, na Universidade de Harvard e no Art Institute de Boston.

Embora nunca nenhum filme português tenha sido premiado, é importante não esquecer que vários talentos portugueses têm sido premiados ou pelo menos nomeados. Mary Astor, que era filha de uma madeirense e chamava-se na realidade Lucile Vasconcellos, ganhou o Oscar de melhor atriz secundária em 1941, pelo seu trabalho em *The Great Lie*.

Os irmãos Hall e William Pereira, cujos antepassados portugueses eram judeus fugidos da Inquisição para a Holanda, receberam ambos o prémio e tinham formação em arquitetura. Nasceram em Chicago, onde o pai tinha uma tipografia. Hall tornou-se cenógrafo dos teatros da

Paramount em Chicago e, em 1942, a empresa chamou-o a Hollywood, para supervisionar os cinemas do grupo e em 1950 foi nomeado chefe do departamento de direção de arte passando a orientar todo o trabalho de cenografia. Nos 18 anos em que chefiou a direção de arte da Paramount, Hall Pereira trabalhou em 250 filmes, foi nomeado 23 vezes para o Oscar, mas ganhou apenas em 1955, por *Rose Tattoo*, que também valeu o Oscar de Melhor Atriz à italiana Anna Magnani.

Quanto ao irmão, antes de se tornar o famoso arquiteto cujo traço futurista marcou a América dos anos 50-60 e deixou obras como a Transamerica Pyramid e a Geisel Library, William Pereira também trabalhou no cinema e, em 1942, ganhou o Oscar de Efeitos Especiais no filme *Reap the Wild Wind*.

O realizador inglês Sam Mendes, bisneto de madeirenses forçados a imigrar para as Caraíbas fugindo a perseguições religiosas, ganhou os Oscars de Melhor Filme e Melhor Realizador com *American Beauty*, em 1999.

O falecido compositor Joe Raposo (filho de micalense), que era de Fall River, ganhou numerosos Grammy e Emmy, e teve também uma canção nomeada para o Oscar em 1981, *The First Time It Happens*, do filme *The Great Muppet Caper*, mas perdeu para a canção do filme *Arthur*.

A jovem cantora e compositora Katy Perry (bisneta de faialenses) teve o tema *Wide Awake*, do seu filme-concerto *Katy Perry Part Of Me 3D* pré-nomeado na categoria de canção original.

Em 2017, a luso-havaiana Auli'i Cravalho subiu ao palco para cantar *How Far I Will Go*, a canção que interpreta no filme *Moana* e que era uma das cinco nomeadas para o Oscar de Canção Original. Não foi premiada, mas Auli'i encantou a multidão.

Em 2011, Portugal também teve uma canção pré-nomeada para o Oscar de melhor canção original. Tratava-se do fado *Já Não Estar*, letra de Manuela de Freitas e música de José Mário Branco, e cantado por Camané no documentário *José & Pilar*, mas não chegou à final.

Todos os anos, além dos nomeados para o Oscar, a Academia convida cineastas a integrarem a instituição mesmo que nunca tenham sido candidatos ao prémio. É o caso de alguns portugueses que já devem fazer parte do júri: os realizadores Pedro Costa, Abi Feijó, Regina Pessoa e Mónica Santos, a diretora de casting Patrícia Vasconcelos e a produtora Joana Vicente, que é atualmente diretora executiva do Sundance Festival e já foi diretora executiva do Festival Internacional de Cinema de Toronto.

A título de curiosidade lembre-se que dois artistas americanos foram premiados interpretando portugueses: em 1939, Spencer Tracy recebeu o Oscar de Melhor Ator pelo seu trabalho na personagem do Manuel, o heróico pescador madeirense do filme *Captains Courageous*, de Victor Fleming, em que até tentava cantar algumas canções em português. E em 1989 Jodie Foster ganhou o Oscar de Melhor Atriz fazendo a luso-descendente Sarah Tobias em *The Accused*, filme baseado num caso de má memória para os portugueses, a violação de uma mulher (Cheryl Ann Araújo) num bar de New Bedford em 6 de março de 1983.

Quer-me parecer que está quase tudo dito quanto aos Oscars e os portugueses, mas já agora acrescenta-se que, além dos Oscars, no próximo dia 10 de março realizam-se eleições legislativas em Portugal, mas é apenas coincidência e não significa, como alguns insinuam, que a propaganda política partidária durante a campanha eleitoral tenha sido uma grande fita.

Hollywood nunca teve tantos clientes e tanto prejuízo

A tecnologia de streaming permitiu que as pessoas passem muito mais tempo vendo filmes e programas de televisão, mas os estúdios que produzem esse entretenimento estão em dificuldades. O preço das ações da Disney caiu mais da metade em relação a 2021 e as ações da Paramount Pictures valem menos do que há 25 anos. Como é possível? As pessoas vão menos ao cinema, mas a causa principal é o declínio da televisão por cabo. Durante anos, os estúdios obtiveram grandes lucros através da TV-cabo. Empresas como Disney e Paramount eram proprietárias de redes de TV-cabo, as famílias pagavam centenas de dólares por ano pela TV-cabo e as empresas ainda faturavam a publicidade.

Mas surgiu a Netflix em 2007 com o streaming, atraiu milhões de assinantes e desde 2014 a TV-cabo perdeu 40% dos assinantes.

Aida Batista, *Bicicletas de Toronto*



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

Durante vários anos Aida Batista lecionou na Universidade de Toronto, após passagens pela Roménia e pela Finlândia e regresso a Angola como leitora do hoje chamado Instituto Camões. Apaixonou-se pela grande urbe canadiana e envolveu-se profundamente na vida da comunidade portuguesa, maioritariamente açoriana, ali residente. Foi assídua colaboradora na imprensa local e reuniu em livros muitas das suas crónicas. Tão apreciadas foram e continuam sendo, que os jornais portugueses da cidade fazem questão de mantê-la como colaboradora regular, repto que Aida Batista aceitou, para contentamento dos seus fiéis leitores e dos próprios jornais. *As Bicicletas de Toronto*, com uma capa sugestiva e uma atraente apresentação gráfica é a mais recente recolha dessas suas crónicas ou, pelo menos, de uma seleção delas. A sua escrita não constitui novidade para os leitores familiarizados com a autora. Quando muito, pode talvez dizer-se que esta última coleção intensifica uma maturidade palpável da sua sabedoria batida pela experiência, e manifesta no natural à vontade de quem se sente em pleno controlo das letras e da vida.

A estada de Aida Batista em Toronto permitiu-lhe alargar o seu universo, algo que toda a vida foi fazendo, desde os tempos da sua originária Angola. África, Portugal e a Finlândia constituíram etapas importantes no alargar e aprofundar da sua visão do mundo, mas o trânsito da Europa para a América do Norte, já na fase outonal de uma carreira de Ensino, exigiria supostamente a qualquer um redobrado esforço. Todavia, quem como eu vem seguindo de perto os sucessivos livros da Aida, deve ter-se apercebido de que a sua adaptação ao novo continente aconteceu com uma naturalidade espantosa. Toronto e o cosmos multicultural canadiano entraram-lhe nas veias a ponto de hoje, na aposentação e regressada a Portugal, ela continuar ainda a sentir e a respirar a cidade (reconheçamos que, em termos de habituação aos nevões de Toronto, a Aida já levava um grande treino conseguido nos seus anos finlandeses).

Como açoriano, registo com particular agrado o modo como ela criou laços não apenas com a comunidade açoriana de Toronto mas também com os Açores porque, na verdade, o arquipélago está tão próximo da sua Décima Ilha, a das comunidades da sua diáspora norte-americana (EUA e Canadá) que o conjunto forma quase um universo osmótico. Pelo menos é essa a percepção quando se está do outro lado do Atlântico. Em *Bicicletas de Toronto*, as referências às ilhas e a autores açorianos como Pedro da Silveira, Sidónio Bettencourt, Ivo Machado, Natália Correia, Victor Rui Soares, e açor-canadianos como Marcolino Candeias, Eduardo Bettencourt Pinto e José Carlos Teixeira, surgem lado a lado com alusões a José Saramago, Manuel Alegre, Fernando Pessoa,

Vergílio Ferreira, Herberto Helder, Marcel Proust e Ray Bradbury. Há até páginas especificamente sobre os Açores, uma delas narrando a sua corajosa subida ao Pico, incluindo o Piquinho. A crónica termina precisamente com “a apoteose” do cimo da montanha, onde a autora recorda um locutor que terminava as suas entrevistas com a pergunta: “O que dizem os seus olhos?”. Aida Batista responde nestes termos:

“Eles dizem que a prova foi penosa, mas que, a partir de agora, poderei proclamar que, apesar da idade, subi a pulso e passo esta estátua erguida de fogo, vergada ao deslumbramento com que me seduziu desde o primeiro encontro”.

Costumo dizer que os portugueses se crêem mais universalistas do que, de modo geral, são realmente. E não me refiro aos emigrantes, pois no caso deles isso é compreensível. Refiro-me a certos portugueses instruídos, supostamente cultos que, por um motivo ou outro têm de conviver com a diáspora. Por vezes comportam-se provincianamente como ilhéus, mesmo sendo naturais do Continente. Quem se dispuser a ler as páginas de Aida Batista – e *As Bicicletas de Toronto* são exímio exemplo do que afirmo – reconhecerá de imediato estar em presença do espírito de uma portuguesa de Quinhentos. Tenho consciência de que nessa altura às mulheres não era possível expressarem-se assim (além de poucas terem sido as que viajaram nas naus para a Índia). Por isso a minha linguagem é metafórica. Mas quero vincar bem que nas crónicas desta autora se respira uma notável abertura, não apenas ao mundo canadiano mas igualmente às comunidades portuguesa e açoriana, às suas idiosincrasias e à sua vida, captadas por vezes em penetrantes e percetivos golpes de pormenor incidindo sobre uma figura ou uma situação do quotidiano. No seu todo elas retratam, impressionística mas fielmente, um naco da vida de emigrantes apanhados na rede complexa de um universo no qual não haviam sido preparados para viver – uma sociedade culturalmente anglo-americana, num clima duro e hostil capaz de reduzir tudo a um infinito lençol de branco.

As Bicicletas de Toronto fecha com uma crónica intitulada “Ser cronista não foi meu sonho”. Caso para prosseguirmos glosando os versos no sentido contrário do clássico fadista: *Mas foi esse o meu fado*.

Jovem como ela continua, não se admirem se daqui a um ano a Aida Batista nos contemplar com novo livro de crónicas intitulado *As Motocicletas do Nepal* ou *A Fórmula 1 de Marte*.



Pessoas importantes

Mais uma vez a comunidade foi invadida por pessoas importantes e estou-me a referir à visita da ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança, Ana Mendes Godinho, e secretário de Estado de Segurança Social, Gabriel Bastos, contando ainda com a presença do cônsul de Portugal em Boston, Tiago Araújo, e a adida de Segurança Social nos Estados Unidos, Ana Cristina Relvas. E se essas pessoas não fossem suficientemente importantes, os lugares de reuniões não foram menos importantes: Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS), o qual não menciona quem a representou, Rhode Island College, com a intervenção do Dr. Jack Warner.

Tanta intelectualidade junta para dizer ao emigrante o quê? Que temos direitos que não os estamos a usar? E se os usamos somos castigados com atrasos de pagamentos, e/ou assuntos legais que deveriam ser despachados

num mês ou dois mas que leva mais de um ano? Será para isto que essas pessoas vieram aos Estados Unidos quando os problemas deveriam ser resolvidos em Portugal não havendo portanto necessidade dessas pessoas se deslocarem até nós?

Ou será outra forma de turismo que o “zé povinho” está a pagar?

Não nos podemos esquecer nunca que elegemos “conselheiros da Comunidade” da comunidade dos quais, e ainda bem, a conselheira Márcia Sousa é a única a se fazer representar em actividades políticas, porque todos os restantes conselheiros esqueceram-se das suas obrigações para com a comunidade, e claro que não posso deixar de mencionar os representantes eleitos (?) dos “Açorianos no Mundo” que não passam mais do que um verbo de encher.

Todos estes elementos desapareceram do mapa logo após serem eleitos por um número insignificante de

A vassoura, instrumento indispensável em qualquer lar A VASSOURA, INSTRUMENTO INDISPENSÁVEL EM QUALQUER LAR



**DO OUTRO LADO
DO ATLÂNTICO**

Rogério Oliveira

“Uma boa vassourada é sempre necessária em qualquer sector da vida”

AS VASSOURAS, SÃO COMPANHIA DOMÉSTICA que quase passa despercebida, de tão comum. Mas já tiveram outros fins, não tão nobres como a limpeza.

PRÁTICAS DE UTILIZAR AS VASSOURAS, esses objectos formados por um cabo que liga a um conjunto de cordas ou de pelo na sua extremidade inferior, fazem parte do quotidiano do lar. Aliás, sempre fizeram, mesmo que as suas formas não tenham sido sempre as que lhes conhecemos hoje.

FOI GRAÇAS AO AGRICULTOR AMERICANO Levi Dickenson que no século XVIII a VASSOURA ganhou o desenho que a tornou comum. Cansado de ver a mulher desesperar, na hora de limpar o chão da sua propriedade, Dickenson imaginou e tentou criar um instrumento que facilitasse a tarefa. Nada mais fácil magicou do que uma vara sólida, ou algo parecido, a que pudessem ser amarradas franjas de milho em bloco que permitissem recolher o pó sem que se desfizessem amiúde. A ideia ganhou forma e sucesso, acabando por ser replicada em vários pontos dos Estados Unidos.

ANTES DISSO, O QUE POSSA TER SIDO CHAMADO DE VASSOURA, mais não era do que um simples e pequeno aglomerado de galhos ou de ervas amarrado a uma pega que lhe desse sustentação. E aí residia o problema, pois facilmente tal bloco se desfazia ao fim de pouco tempo.

AS VASSOURAS ESTÃO TAMBÉM associadas à mitologia e a bruxaria. Segundo lendas da Idade Média, era nelas que as bruxas se deslocavam depois de as ungirem com poções estranhas que envolviam, entre outros compostos, sangue de crianças mortas por ordem do Diabo. Outra teoria afirma que a ligação das VASSOURAS a objectos voadores surgiu devido às visões de populares que bebiam chás de plantas com propriedades alucinogénicas e imaginavam viajar céus fora montados, lá está, em VASSOURAS.

AS VASSOURAS são companhia doméstica que quase passa despercebida, de tão comum. Mas já tiveram outros fins não tão nobres como a limpeza.

E. PORQUE NÃO, SEMPRE QUE NECESSÁRIO, pedir uma “vassourada” que limpe a mente dos políticos que governam o Mundo, as suas nefastas atitudes que tanto prejudicam as populações.

pessoas, mas estes pelo menos são voluntários, portanto sem remuneração, mas que têm a obrigação nem que seja moral de esclarecer, ajudar e fazer o máximo pela comunidade em que estão inseridos e que prometeram ajudar.

Ah sim, mas afinal quem são eles? Desde as eleições que não ouço falar deles que até já me esqueci dos seus nomes.

Paciência... Todos eles, os importantes e os menos importantes esqueceram-se que a comunidade na sua maioria é composta por gente simples mas inteligente, gente que sabe o que quer e para onde vai, gente que formou organizações tais como a Sociedade Cultural Açoriana, Casa dos Açores da Nova Inglaterra, Portuguese Recreational Club, Portuguese American Civic League, Portuguese Continental Union em Massachusetts e em Rhode Island, Portuguese Social Club, Amigos da Terceira, Clube Juventude Lusitana, Portuguese Social Club, East Providence Athletic Club, e muitas mais que não as posso enumerar por falta de espaço.

Estas organizações é que deveriam ter sido visitadas e não essas altas “capacidades com títulos pomposos” mas que se tornam inúteis quando se esquecem de quem mais precisa de ajuda.

António C. Teixeira - Fall River, MA

Um novo Bolieiro?



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

Há uma certeza que paira sobre a política açoriana neste início de legislatura: ela não vai chegar ao fim.

Já começa atribulada, sem nenhum apoio declarado à coligação, e vai manter-se assim, em instabilidade permanente, mesmo que o programa do governo passe no parlamento.

Para já tudo vai depender do resultado eleitoral do próximo domingo, em que as estratégias a adotar pelas direcções dos partidos nacionais serão, depois, replicadas nos Açores.

Não há volta a dar: se não houvesse eleições nacionais, que estão a condicionar todos os partidos nos Açores, a governação regional teria dias mais tranquilos.

Se o programa do governo passar no parlamento regional, o que é previsível, a instabilidade vai permanecer e os piores momentos desenrolar-se-ão no debate dos Planos e Orçamentos.

Mesmo que os três primeiros sejam aprovados, o último ditará a queda do governo, à semelhança da última legislatura, porque os partidos mais pequenos não querem ser vistos pelo seu eleitorado, a um ano de eleições, como muletas da coligação.

A nenhum partido interessa ir novamente a eleições neste momento, à excepção da coligação, porque sabem que quem as provocar voltará a ser penalizado e a vítima vai ser beneficiada.

Foi assim no dia 4 de Fevereiro e a história ensina-nos que sempre foi assim em situações semelhantes a nível nacional.

O único interessado em eleições antecipadas é o PSD, porque poderia concorrer sem a coligação (o acordo com o CDS e PPM termina com este mandato), havendo a convicção nos bastidores do aparelho de que os sociais-democratas teriam mais votos do que a coligação.

Acresce que o único partido alternante do poder, o Partido Socialista, não está em condições de se apresentar a eleições, porque vai estar envolvido no processo complicado de substituição do seu líder.

É neste cenário que Bolieiro não teme novamente

eleições.

Os três anos de governação ensinou-lhe algumas lições e uma das mais importantes que estamos a assistir é uma espécie de novo Bolieiro: mais interventivo, mais activo em todas as frentes e a assumir a liderança de pontes com os outros partidos.

Lembram-se do Bolieiro de há três anos? Fechado em Santana e com toda a gente a apontar-lhe o dedo que quem liderava o governo eram os outros dois líderes da coligação.

A própria formação do novo governo tem intervenção decisiva da sua lavra, retirando peso político ao Vice-Presidente, que perde pastas essenciais em termos eleitorais, como a Segurança Social e a Habitação, e reforçando as duas governantes social-democratas que assumirão aquelas áreas.

A própria inclusão de Paulo Estêvão no governo é uma estratégia importante para o reforço da liderança de Bolieiro, porque retira espaço ao líder do PPM para agir por sua conta se voltasse ao parlamento.

Para quem está de fora, esta promoção de Paulo Estêvão a governante poderá não fazer sentido, até pelo seu perfil de deputado truculento e agressivo nas respostas aos adversários políticos. A pergunta que muitos estarão a fazer neste momento é como irá abraçar uma pasta dos Assuntos Parlamentares com este perfil, se até alguns dos adversários, como o Chega, que vai ser partido charneira nesta legislatura, diz que não falará com ele e com o líder do CDS, Artur Lima, mas apenas com José Manuel Bolieiro.

Esta é a perspectiva para quem está de fora. Mas do ponto de vista da coligação, faz sentido trazer Paulo Estêvão para o governo, pela simples razão de que a sua presença no parlamento seria a de um deputado ou líder enfraquecido, derrotado, e os seus adversários políticos iriam atirar-lhe isto a todo o momento. Seria um ruído parlamentar para a coligação.

Ora, Bolieiro dá a mão a Paulo Estêvão, entrega-lhe uma pasta que o obriga a mudar de perfil e retira-lhe o poder, pelo menos nesta fase, de dialogar com os partidos para a aprovação do programa de governo, porque Bolieiro quer assumir este papel sozinho.

Se a legislatura tiver pernas para andar, por agora, não restam dúvidas de que Bolieiro vai ser a figura central da governação e vai intervir mais vezes.

O seu discurso de posse foi paradigmático: falou

na primeira pessoa e pouco no colectivo, utilizando por mais de uma dezena de vezes as palavras "continuidade", "estabilidade" e "opções reformistas". Tudo o que ele disse que era o garante, durante a campanha eleitoral.

Só há um problema em todo este cenário, que é comentado em surdina no interior da coligação, é que pode dar-se o absurdo de Bolieiro ser Presidente do Governo apenas por três anos e uns meses nos três mandatos.

Já governou três anos no primeiro mandato, inicia agora o segundo correndo o risco de terminar daqui a umas semanas ou meses e se houver eleições entra no terceiro mandato, também correndo o risco de, se tudo ficar na mesma e o governo voltar a cair, terminar os três mandatos e não poder voltar a se candidatar.

Quando os partidos alteraram o sistema, limitando os Presidentes do Governo a três mandatos, certamente não pensaram nesta situação absurda, julgando que as legislaturas seriam sempre cumpridas com maiorias absolutas e os chefes dos executivos a fazerem os 12 anos dos três mandatos.

Esta é, apenas, uma das muitas situações absurdas do nosso sistema eleitoral na região, podre de velho e recheado de tantos disparates, como aquele de permitir que cidadãos não residentes concorrem às eleições e depois acontecer o que aconteceu, por exemplo, em Santa Maria, em que um partido concorrente, com os seus 5 candidatos, obteve... 4 votos! Nem o quinto candidato votou no próprio partido, porque provavelmente residia fora e nem se deu ao trabalho de vir cá votar.

Aguardemos, por agora, pelos resultados eleitorais do próximo domingo, porque deles muita coisa vai depender do futuro da governação nos Açores.

Bons votos.

“Minuto do Património”

• Creusa Raposo



Sabia que...

... a coroa de Napoleão Bonaparte foi construída a mando do próprio para exibição durante a sua coroação como imperador dos franceses a 2 de Dezembro de 1804? Bonaparte chamou-a de coroa de Carlos Magno, fazendo alusão ao antigo nome da coroa real francesa destruída durante a revolução. A coroa executada em ouro e decorada por camafeus, cornalinas e veludo vermelho, integra a colecção permanente do Museu do Louvre em Paris.



“Se quer prever o futuro, estude o passado!”
(Confúcio)

Mialgias de esforço



CONSELHOS DE MÉDICO
Médico fisiatra e especialista em medicina desportiva
António Raposo

Mialgias de esforço: São dores musculares, daí o termo MIALGIAS, que deriva do Latim mio (músculo) + algias (dor).

1 – Causas: As mialgias de esforço, como o próprio nome indica, são desencadeadas com o esforço físico intenso e pouco habitual ou excessivo. São muito frequentes no início da época desportiva. Os músculos ficam doloridos, mas não existe lesão física (rotura). As alterações são químicas e derivam de microtraumatismos repetidos.

2 – Estas dores só surgem 24 a 36 horas após o esforço que as desencadeou, ao contrário de uma rotura muscular que provoca dor e incapacidade na hora;

3 – Quem já subiu a montanha do Pico (ou o Pico da Vara no “meu” Nordeste) sabe bem do que estamos a falar...!!! Nestes casos as queixas piores são na região anterior das coxas (quadrícipites). As dores são provocadas em especial nas descidas onde o quadrícipite faz uma contração “excêntrica” para travar... Este tipo de contração é altamente lesivo para

as células musculares e desencadeia uma série de lesões metabólicas, com libertação de várias substâncias químicas e radicais livres de oxigénio, com a consequente dor;

4 - Prevenção – Fazer um treino progressivo; Hidratação adequada; Alongamentos musculares; Muito importante o trabalho de fortalecimento muscular; Banho gelado após o esforço (muito utilizado pelos atletas);

5 – Tratamento: Treino aeróbio ligeiro (não fazer paragem completa), como uma corrida curta e muito ligeira, seguida de alongamentos e massagens. Se as queixas são localizadas a aplicação de gelo local está indicada, caso contrário um banho de imersão em água quente está recomendado; As dores das mialgias de esforço desaparecem habitualmente em 2 a 3 dias.

Nota: Os esforços excessivos, em quem não está treinado, podem conduzir a uma destruição generalizada das massas musculares, Rabdomiólise, que é uma doença grave, com insuficiência renal e falência cardíaca que pode conduzir à morte. Pode acontecer na sequência de um politraumatismo grave, com destruição abundante de massa muscular. Talvez tenha sido esta a causa das mortes nos Comandos e também já aconteceu a um Romeiro da Quaresma em S. Miguel, que sobreviveu, mas ficou com sequelas graves.

Bermuda e Canadá

A histórica emigração açoriana rumou para grandes países do continente americano como o Brasil, os Estados Unidos e o Canadá, mas é curioso constatar que também se transmitiu de ilhas para ilhas – seja a ilha de São Luís do Maranhão, a ilha de Santa Catarina, as ilhas do Havai ou as ilhas Bermudas.

No caso da Bermuda, data de 1849 a emigração oficial das primeiras famílias portuguesas, especialmente destinada a impulsionar a produção de vinho. Desde então, emigram para aquelas (outras) ilhas milhares de açorianos, maioritariamente provenientes de São Miguel.

Graças aos açorianos, a agricultura tornou-se uma atividade lucrativa (também) naquele arquipélago, logo na segunda metade do século XIX.

Nos 60 anos em que há registo oficial, de 1960 a 2020, emigraram para a Bermuda 8.722 açorianos. Os números anuais são muito variáveis, desde um máximo de 519 em 1962 até um mínimo de zero registos em 1993.

Os governos dos Açores e da Bermuda mantêm um acordo, desde os anos oitenta, que permite a emigração de açorianos detentores de contrato de trabalho. Essa relação laboral associada ao ato migratório permite um registo atualizado das saídas para a Bermuda, ao contrário do que sucede com os Estados Unidos e o Canadá.

Assim, a Direção Regional das Comunidades foi intermediária de 3.463 processos de emigração nos primeiros 20 anos deste século – mais na primeira década (2.741) do que na segunda (722).



DÉCIMA ILHA

por José Andrade

Terceiro de uma série de artigos sobre a diáspora açoriana, baseados essencialmente nos livros *Transatlântico - As Migrações nos Açores e Transatlântico II - Açorianidade & Interculturalidade*, editados em 2023 e 2024) a serem publicados neste semanário ao longo dos próximos meses!

Hoje, estima-se que cerca de 25% da população da Bermuda corresponda a emigrantes e descendentes portugueses, açorianos, micaelenses.

Em 2024, comemoramos os 175 anos da emigração açoriana para a Bermuda.

Em 2023, comemorámos os 70 anos da emigração oficial dos Açores para o Canadá.

Este é o destino mais recente da grande emigração açoriana, depois do Brasil e dos Estados Unidos, mas rapidamente se tornou num dos mais importantes.

Em boa verdade, a ligação dos Açores ao futuro território do Canadá remonta ao século XV, com as viagens dos navegadores Corte-Real, prossegue nos séculos XVI a XVIII, com a pesca do atum nos mares da Terra Nova, e chega ao século XIX, com o picoense “Portuguese Joe” que seria o primeiro europeu a adquirir cidadania na British Columbia.

Mas é já no século XX, a 13 de maio de 1953, que

os 18 pioneiros açorianos, da ilha de São Miguel, desembarcam do navio *Satúrnia* no porto de Halifax.

Sucedem-se crescentes contingentes de emigrantes provenientes de diferentes ilhas açorianas em 1954, 56, 59, inicialmente para suprir necessidades locais na exploração dos campos agrícolas e na construção dos caminhos de ferro.

Até final do século XX, emigraram para o Canadá quase meio milhão de portugueses, sendo 65% originários dos Açores.

Segundo os censos canadenses de 2021, 1,2% da população do Canadá corresponde a 450.000 portugueses. Estão 300.000 na província do Ontário, sobretudo nas cidades de Toronto, Brampton e Mississauga; 65.000 no Quebec, especialmente em Montreal e Laval; 40.000 na Columbia Britânica, maioritariamente em Vancouver e Kitimat; 20.000 em Alberta, designadamente em Calgary e Edmonton; e 13.000 em Manitoba, concentrados na capital provincial, Winnipeg.

Em suma, Brasil, Estados Unidos e Canadá, mas também Uruguai, Bermuda e Havai, são os sucessivos destinos históricos da grande emigração açoriana.

Daqui resulta uma dispersão geográfica e cronológica que afirma os Açores na América. Ou, como diriam Nemésio e Onésimo, a “Açorianidade” projeta-se e dignifica-nos na outra margem do “Rio Atlântico”.

Diretor Regional das Comunidades no XIII Governo da Região Autónoma dos Açores

Texto extraído do seu livro *Transatlântico - Açorianidade & Interculturalidade* (2024)

A Mulher, o jogo mais perigoso, de Maria Luísa Soares um romance polifónico

Maria Luísa Soares é a afirmação inequívoca de uma verdadeira vocação de escritora. Em todos os seus romances, *Quatro vozes e Virgínia* (1994), *Em nome dos princípios* (1998), *A ilha décima* (2001), *Olhando o nosso céu* (2005), *No tempo dos jacarandás* (2011) e com *A Mulher, o jogo mais perigoso* (1ª edição 2019; 2ª edição 2023), deparamos com uma manifesta capacidade em explorar universos femininos. Com efeito, a autora sabe dar consistência e fundura psicológica às suas personagens que vivem num universo abrasado e perturbador, onde a tensão se sobrepõe à ação e a intensidade ao conflito. São mulheres complexas e enigmáticas, inconformistas e inconformadas, insuladas e inquietas, suscetíveis e insatisfeitas, sempre em busca de amor, sonho e felicidade.

Tal circunstância verifica-se em *A Mulher, o jogo mais perigoso* (Primeiro Capítulo, 2023), com as personagens que deambulam pelas 394 páginas do romance, e que, cruzando-se entre-cruzando-se, conversam, em monólogo interior e na primeira pessoa, sobre experiências de vida vivida e sonhada, mantendo entre si mútuas relações de afetividade, fraternidade, cumplicidade, conflito, surpresa e contemplação: Sara, Virgínia, Sebastiana, Ana, Teresa, Carolina, Guiomar, Salomé, Marieta e Jesualda, cujas vozes narrativas vão dando conta de confidencialidades, sonhos, angústias, perplexidades, dúvidas, medos e contradições. São personagens que a *Autora* (enquanto criadora e narradora ficcional, não enquanto entidade física) trata por “filhas”.

Na “2ª Parte” do livro ecoam vozes de “masculina sabedoria” em memórias soltas: Dionísio Ventura, Luís Filipe, Padre Silvestre, Inácio Jorge, Vicente, André, Francisco, Arquitecto, Alberto, Gerardo, dr. Tobias – também considerados “filhos”



CRÓNICA DAS ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Soares

pela *Autora*. O que é curioso, e muito pouco usual na atual literatura portuguesa, é que estas personagens, “filhas” e “filhos” da *Autora*, transitam de anteriores romances de Maria Luísa Soares para o atual.

Por conseguinte, estamos perante uma vasta galeria de personagens, o que torna este um romance polifónico.

Numa multiplicidade de registos (monólogo, poema, diário e diálogo) e discursos (narrador ora autodiegético, ora omnisciente), e com citações de vários e variados autores que vão pontuando as narrativas, estamos na presença de uma escrita tricotada pelas marcas da intimidade, reveladora de sentimentos e emoções...

Livro de vibrações e olhares dispersivos, com espessura evocativa e profundamente humano, *A Mulher, o jogo mais perigoso* fala-nos das feridas da alma, isto é, da condição humana: amores e desamores, memórias e peregrinações interiores, tristezas e alegrias, inquietações e perplexidades, harmonias e dissonâncias, partidas e chegadas, perdas e ganhos, encontros, desencontros, reencontros...

Mas esta é também uma viagem pela geografia sentimental e afetiva dos lugares: Lisboa e Açores, com especial incidência para a Terceira, ilha histórica e heroica, microcosmo de referência de Maria Luísa Soares, que lança olhares sobre o imaginário açoriano enquanto memória vivíssima de vivências insulares. Ou seja, revisitação de pessoas, lugares e

acontecimentos, já que a ilha – a perda e a mitificada – viaja no íntimo da autora. (Não é, aliás, impunemente que se nasce numa ilha).

Apreciei, em *A Mulher, o jogo mais perigoso*, a nomeação e a carga significativa dessa nomeação, sendo de registar um notável poder de observação e uma minuciosa pormenorização, bem como o ritmo discursivo e a frescura narrativa, sendo por isso de apetecível leitura (“le plaisir di texte”, segundo Roland Barthes) este livro singular, envolvente e tocante.

Prosadora vernácula que se esmera no cultivo da língua de Camões, eis uma Maria Luísa Soares *vintage* no seu melhor, isto é, na sua fase mais experimentada, consistente, criativa e fecunda. A ficcionar as suas (e nossas) interrogações. E, ainda e sempre, a escrever contra o esquecimento.



Diniz Borges: levando a Literatura e a História dos Açores à América do Norte

Entrevista coordenada pelas professoras Dominique Faria e Ana Gil, da Universidade dos Açores para um projeto publicado digitalmente com o título Tradução e Identidade Insular pelo Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

- Quem seleciona as obras que traduz? Traduz aquilo que a editora sugere ou escolhe o que pretende traduzir?

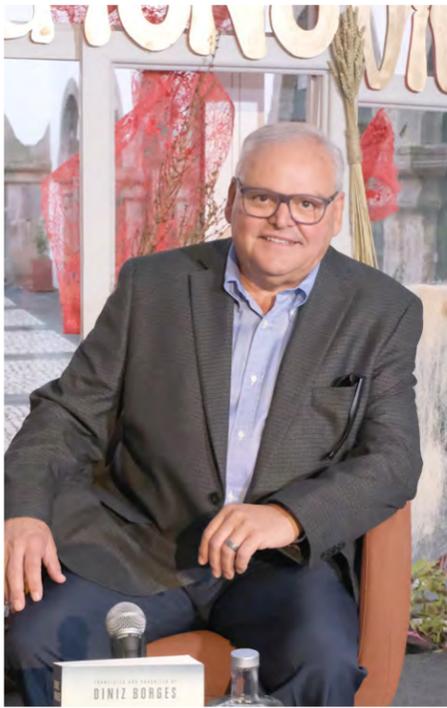
Diniz Borges - “Tenho sempre escolhido as traduções, quer na poesia, quer na ficção narrativa. Traduzi poetas contemporâneos açorianos para a antologia On a Leaf of Blue (2003), porque queria que tivéssemos na língua inglesa algo que mostrasse a criatividade açoriana, dentro e fora dos ditos cânones. Como não fiz, nem tenciono fazer já meio-aposentado, vida da tradução, só tenho traduzido, e acho que assim continuarei, com o que gosto e, perdoem-me a falta de humildade: o que me apetece. Tenho de estar apaixonado pela obra. Apesar de gostar muito da tradução, acho que é difícil, mesmo quando pensamos que será fácil, e é algo muito trabalhoso, diria mesmo: penoso. Daí que só me dedique à tradução quando estou enamorado com o poema, com o texto. Apesar de gostar muito da tradução, acho que é difícil, mesmo quando pensamos que será fácil, e é algo muito trabalhoso, diria mesmo: penoso.”

- As suas origens açorianas desempenham um papel importante na sua decisão de traduzir e na sua relação com as duas línguas de trabalho – a portuguesa e a inglesa?

DB - “Ter nascido e vivido nos Açores até aos 10 anos, e ter sempre vivido com uma forte ligação às nossas comunidades, à nossa diáspora, foram e são elementos fulcrais na tradução que faço. A língua portuguesa foi a minha primeira língua e a língua, por motivos do meu envolvimento na comunicação social de língua portuguesa na Califórnia, que sempre utilizei com regularidade, mesmo antes de a ensinar em cursos de língua portuguesa como língua estrangeira no ensino americano. Porém, a minha formação académica foi, obviamente, toda nos EUA. Sinto-me à vontade com as duas línguas e culturas, apesar de isso ser perigoso, porque pode provocar desleixos. Praticamente todas as minhas traduções se relacionam com as minhas origens açorianas, e com o meu desejo de ver a nossa diáspora, particularmente as terceiras, quartas e sucessivas gerações, que são totalmente americanas, conhecedoras da nossa riqueza literária e através delas chegarmos a outras etnias e outras culturas, porque o seu mundo é o americano. Apesar de me sentir bem com as duas e de ser leitor nas duas línguas, prefiro traduzir de português para inglês. E na realidade não sei bem porquê”.

- Os leitores da literatura de autores açorianos traduzida em inglês são essencialmente lusodescendentes? É para esse leitor que traduz?

DB - “Apesar de uma grande percentagem, talvez a maioria, dos leitores de literatura açoriana serem descendentes de açorianos residentes nos Estados Unidos, Canadá e Bermudas, que não compreendem português, pelo menos não leem em português, acredito que a riqueza da literatura açoriana deverá ir bastante mais longe e penetrar o multiculturalismo destes países. Quando traduzo, faço-o essencialmente



• Foto: João Costa (Foto Íris)

para um leitor de língua inglesa, independentemente da sua identidade étnica. Praticamente todas as minhas traduções se relacionam com as minhas origens açorianas, e com o meu desejo de ver a nossa diáspora, particularmente as terceiras, quartas e sucessivas gerações, que são totalmente americanas, conhecedoras da nossa riqueza literária e através delas chegarmos a outras etnias e outras culturas, porque o seu mundo é o americano.”

- Quais as principais dificuldades que se enfrenta ao traduzir literatura açoriana para um leitor anglófono/americano?

DB - “Na realidade há muitas dificuldades, particularmente quando entramos em coloquialismos e regionalismos, desconhecidos do leitor norte-americano. Para mim, a grande dificuldade reside em transmitir o lirismo e as nuances da cultura da região. É um constante desafio. Como vivo nos Estados Unidos desde os 10 anos de idade, e o meu mundo tem estado sempre rodeado de América por todos os lados, tento interiorizar a visão dos meus amigos que não são de origem portuguesa, de origem açoriana. Por vezes peço a alguns que leiam uma passagem. Quando traduzi com Katharine Baker o romance Já não gosto de chocolates (2006), de Álamo Oliveira, foi muito interessante ver a reação da Katharine que, apesar de ser de origem açoriana, não teve contacto com as suas origens até muito mais tarde na vida, e é, obviamente, americana. Essa experiência ensinou-me a enfrentar a realidade de que há frases que não podem ser traduzidas, mas sim reinterpretadas aos olhos da cultura e da língua para a qual se está a traduzir. Tenho visto, até pelos meus alunos, que o leitor americano com raízes na América Latina, desde o México à Argentina, tem uma outra percepção da literatura açoriana e, talvez por algumas semelhanças culturais, identifica-se muito mais com ela do que o anglófono”.

- Qual o papel da colaboração – com o autor, com outros tradutores, colegas, amigos, familiares, editores – nas suas atividades de tradução até agora?

DB - “Acho muito importante ter vários revisores, se bem que nem sempre isso tem acontecido. Tento sempre recorrer a leitores luso-americanos com raízes nos Açores, alguns colegas no ensino. Quando comecei a traduzir poesia recorri, inúmeras vezes, ao talento e conhecimento de George Monteiro, que conheci através do meu amigo Onésimo Almeida, e que muito

me ajudou, assim como o próprio Onésimo. Também gosto muito de ler obras que conheço em português, traduzidas para inglês. Tenho tentado ler tudo o que tem sido traduzido, particularmente nas últimas décadas, de literatura de língua portuguesa, particularmente de Portugal e dos PALOP. Ler no original e ler as traduções ajuda-me tremendamente a ter uma espécie de diálogo constante com a tradução”.

- Se já traduziu em colaboração com outros tradutores, pode falar-nos um pouco do processo de tradução a várias mãos? Como dividiram as tarefas, como comunicaram entre si, etc.?

DB - “Essencialmente a única parceria que tenho tido foi e é com Katharine Baker. Temos tido vários processos. Com o livro Já não gosto de chocolates, de Álamo Oliveira, traduzi na íntegra uma primeira versão, e a Katharine e eu trabalhamos numa revisão total. Outros foram precisamente ao contrário e noutros ainda houve divisão. Comunicámos por e-mail, telefone, e com o Já não gosto de chocolates ela esteve em minha casa durante uma semana. Trabalhávamos em conjunto durante quatro a cinco horas por dia. Há que haver um processo para que a parceria resulte. As traduções em parceria são excelentes, porque nos dão várias visões e tornam as revisões mais eficientes. Porém, há sempre que ter em consideração os estilos, os conhecimentos, as formas de se trabalhar, que são diferentes. Acho que isso só enriquece a tradução”.

- Pode falar-nos um pouco das condições em que traduz? Habitualmente tem prazos a cumprir, imposições editoriais a ter em consideração? Tem hábitos pessoais específicos quando se dedica à tradução (partes do dia preferidas, espaços onde gosta de trabalhar, materiais e recursos indispensáveis...)?

DB - “O único prazo que tive foi com o projeto do livro sobre a Base das Lajes com Joel Neto. De resto, tenho trabalhado consoante o tempo que tenho e que me resta, depois das obrigações profissionais, quer nas aulas, quer agora com o Portuguese Beyond Borders Institute, na Universidade Estadual da Califórnia, em Fresno. Gostei de ter um calendário específico quando trabalhei a tradução do livro do Joel. Foi muito gostoso e uma experiência muito interessante trabalhar a obra aos capítulos, sem conhecer o desfecho. Com exceção de alguns projetos de literatura infantil que traduzi com prazos, o resto tem sido ao sabor do tempo. As editoras com quem trabalho não me têm impingido imposições. Escolho os projetos que quero e tento conjugá-los com o tempo de que sei que disponho. Traduzo no meu gabinete em casa, normalmente

com um pouco de música (jazz ou clássica) muito suave. Gosto de traduzir de manhã, com uns bons copos de café americano, e traduzo muito aos fins de semana. Normalmente não traduzo depois do almoço. Utilizo dicionários eletrónicos e um velho dicionário de sinónimos e antónimos que me foi oferecido há mais de 40 anos. Se tenho dúvidas, particularmente na revisão, faço pesquisa na internet. Apesar de usar o computador para tudo, tenho o hábito antiquado e talvez esquisito de ter sempre um bloco de notas e caneta para escrever dúvidas. Se as coisas não estão a correr bem, tenho este hábito estranho de parar e retomar o livro traduzido que ando a ler. Também tenho um pequeno cartaz que fiz e que está junto do computador com esta frase em inglês de Jorge Luís Borges, a qual releio quando entro em desespero com uma tradução, o que acontece frequentemente: “The original is unfaithful to the translation”.

- Se teve experiência na tradução em português de literatura de açorianos e açoriano-descendentes escrita originalmente em inglês, pode indicar algumas das especificidades deste tipo de tradução?

DB - “A minha experiência na tradução de autores açor-descendentes de inglês para português é recente, apesar de ser leitor da literatura açor-americana há muitos anos. As experiências têm sido mais na poesia. Tenho traduzido vários poetas, mas gostava de ir mais além. Há uma amálgama de criadores literários, particularmente nas novas gerações, que precisam de ser conhecidos no mundo português, particularmente nos Açores. Há uns meses, quando o instituto que dirijo lançou uma comunidade de escritores americanos e canadianos com raízes nos Açores, o Colóquio Cagarro, o excelente jovem músico açoriano Cristóvam, que foi nosso convidado para interpretar alguns dos seus originais, depois de ouvir a leitura de alguns poetas americanos com raízes nos Açores, disse: “Vocês têm a certeza de que não são de cá? É que os temas que tratam na vossa poesia são mesmo açorianos.”

Na realidade, há uma forte ligação e há uma narrativa que continua muito para além da geração emigrante e primeira geração. É impressionante como a açorianidade, se bem que pintada com outras nuances e outras tonalidades, está presente nestas vozes. Acho que somos mais região e a literatura açoriana é mais rica com elas. São bons poetas, bons escritores e misturam um tom de açorianidade no seu americanismo.

Contribuem imenso para a presença açoriana na criatividade do multiculturalismo americano e canadiano. É imperativo que sejam conhecidos nos Açores e no mundo da língua portuguesa”.

Advogado

Joseph F. deMello



- *Acidentes de trabalho* * *Consulta inicial grátis
- *Acidentes de automovel* *
- *Proteção de bens-“Nursing Home”*
- *“Trusts” e Testamentos*

O primeiro advogado a explicar à comunidade a importância de um “trust” e outros documentos para proteger os seus bens!

Ser primeiro sempre faz diferença!

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Bom ou mau para os intestinos?

Não é esta a minha área de especialidade, mas li recentemente um artigo simples numa revista para reformados (lá espero chegar um dia), que achei de valor para adaptar para os nossos leitores.

Tratam-se de alguns conselhos relativos a alimentação, saúde e flora intestinal. Esta última refere-se ao conjunto de bactérias e leveduras que habitam normalmente nos nossos intestinos e de que se sabe hoje serem importantíssimos na saúde geral, peso, e imunidade. Quem tem uma flora saudável é “meio caminho andado” para uma saúde de ferro! Perguntará o leitor: como se consegue uma flora intestinal saudável? Consuma principalmente alimentos ricos em fibra, como frutas, vegetais, feijões, sementes, nozes e grãos inteiros. Estes alimentos não só providenciam os nutrientes gerais para o nosso organismo como também alimentam o bioma microbiano, ou seja a enorme comunidade de bactérias que “trabalham” e habitam nos nossos intestinos. Embora seja melhor ingerir fibras vegetais naturais, pode suplementar a sua dieta com fibra vendida em embalagens, nomeadamente *psyllium*, que forma um gel saudável e não fermenta dentro do seu corpo.

Mais informação de utilidade para os seus intestinos: os benefícios do iogurte são bem conhecidos, mas evite os açucarados, pois o açúcar alimenta bactérias más em vez das boas. Evite o pão de trigo de supermercado, pois normalmente contém emulsiões para ajudar a manter as condições de armazenamento. Procure o designado “100% trigo inteiro (*whole wheat*)” com um mínimo de aditivos químicos. Evite alguns chás de dieta especialmente os que contêm *Senna*, que irrita o intestino e pode causar danos ao fígado. Evite as bebidas com adoçantes artificiais (*Sweetners*) pois os produtos do seu metabolismo pela flora intestinal não são aparentemente saudáveis, e finalmente veja com alguma desconfiança os novos hamburgers feitos exclusivamente à base de vegetais (*veggieburgers*). Muitos incluem vastas quantidades de sal, gorduras saturadas, produtos químicos e enchimentos à base de gluten. Leia o rótulo e use bom senso.

Haja saúde!



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

RVDE celebra o Mundo Lusofone Durante o Mês Junho

Frank Baptista Lenny Gervásio
Helena Silva John Carrasco
Maria de Lurdes Maria Alice Santos
José Aguiar Solange
Eduardo Rodrigues Artur Aguiar



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Tenho uma pequena conta bancária, uma média de \$15,000.00 e recebo \$1100 por mês, para fins de nos faltar e regressar à nossa terra de origem. Como temos rendimentos, gostaria de saber se existe algum programa que possa dar-nos alguma ajuda?

R. - Segundo nos diz, os seus recursos ultrapassam os limites para o programa do Seguro Suplementar (SSI). Contudo é possível, se ainda não tem, qualificar-se para ajuda com os custos do programa do Medicare que auxilia com os custos das suas receitas médicas. Pode e deve contactar-nos para uma marcação. Existem no entanto outros programas estaduais que podem oferecer ajuda com os custos de aquecimento, os impostos da sua casa, etc.. Aconselhamos a contactar o escritório do “Council On Aging” na sua área, onde há funcionários informados nos vários programas de auxílio na sua área e conforme a sua situação. Além disso, pode submeter um requerimento para “Extra Help” com os custos do Medicare parte D. Pode submeter isto através da internet, consultando o portal www.socialsecurity.gov, ou pedir uma marcação e para isso terá de ligar para o número grátis: 1-800-772-1213.

P. - Fui recentemente nomeado ministro da minha igreja. Sou considerado autónomo ou empregado por efeitos de impostos? Disseram-me que sou autónomo, mas a minha igreja paga-me um salário e deu-me um W-2 para 2024.

R. - A administração do Seguro Social considera um ministro ordenado autónomo e por isso deve descontar para o SS e Medicare, como se fosse a trabalhar por sua conta. Mas o IRS não concorda. Um ministro é considerado um empregado pelo IRS. Há várias exceções. O IRS tem uma série de publicações sobre este assunto complexo. Para cópias ligue 1-800-829-3676 e peça publicações dos números 517, 529, 534 e 535.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Ferido no local de trabalho

P. — Resido em Pawtucket, RI e há aproximadamente um ano sofri ferimentos graves no local de trabalho. Tenho recebido benefícios de compensação ao trabalhador. Recentemente a minha companhia de seguros perguntou-me se estava interessado em resolver o meu caso. Fiquei a saber que se tratasse do assunto em Rhode Island não apenas deixaria de receber o meu cheque como o meus medicamentos também. Tenho um irmão que reside em Mass. e o ano passado ele resolveu o seu caso e a única coisa que deixou de receber foi o seu cheque. Pelo que sei, ele continua a ter cobertura médica mesmo depois de resolver o assunto. Será que a lei varia nestes casos?

R. — A resposta é afirmativa. Em MA, se resolver o seu caso a companhia de seguros continua responsável na cobertura do pagamento total de tratamento médico. Contudo, há certas situações em que deixa de receber cheques e tratamento médico. A questão é um pouco técnica e não tenho espaço aqui para explicar o que isso significa. Contudo, a maioria dos casos são resolvidos e a companhia de seguros mantém-se responsável pelo pagamento de cuidados médicos. Em RI, uma vez que resolva o assunto, tudo termina, incluindo os cuidados médicos.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Como não pagar imposto: mais-valias Vendas de bens ou direitos Alojamento Local

Até à aprovação do pacote Mais Habitação só em caso de venda de habitação própria permanente seria possível ao vendedor reinvestir o valor da mais-valia resultante da venda, tendo para tal o contribuinte três anos para o fazer.

A norma transitória prevista no pacote Mais Habitação de 7 de Outubro de 2023, prevê que as mais-valias resultantes da venda de habitações secundárias ou terrenos para construção durante os anos 2022, 2023 e 2024 fica isenta do pagamento de mais-valias, desde que os vendedores usem o valor obtido com a venda, nos três meses seguintes, no pagamento do capital em dívida nos contratos de crédito à habitação dos seus descendentes (filhos ou netos).

Para que o contribuinte possa beneficiar da isenção terá de reinvestir todo o valor obtido com a venda da casa secundária ou do terreno para construção, que deverá ser feita nos três meses seguintes à venda. Com exceção, das vendas ocorridas em 2022 ou no início de 2023, essa isenção extraordinária terminou a 7 de janeiro do corrente ano.

Os contribuintes que tenham pago mais-valias por

venda de habitação secundária realizada em 2022 podem pedir o reembolso às finanças, mediante a apresentação de uma reclamação graciosa e requerer a substituição da sua declaração de IRS, mencionando a amortização feita com a totalidade ou parte da mais-valia.

Essa isenção também se estende ao caso de venda de habitação secundária e de terreno em que sejam titulares mais do que um proprietário, será o caso de bens da herança. Neste caso, cada coproprietário tem a sua quota-parte no valor obtido com a venda do imóvel ou terreno. É essa quota-parte que pode amortizar no capital em dívida do crédito para habitação própria e permanente, do próprio ou de um filho ou neto.

A medida aplica-se apenas à venda de terrenos para construção ou de imóveis habitacionais que não sejam destinados a habitação própria e permanente do contribuinte e respetivo agregado familiar, não se aplicando à venda de terrenos rústicos.

Mantém-se a isenção de mais-valias já prevista antes da entrada em vigor do pacote Mais Habitação para a compra ou construção de habitações, que se aplica apenas a reinvestimentos de valores obtidos na venda de habitações próprias e permanentes. No caso em apreço, o reinvestimento tem de ser feito também na construção ou aquisição de nova habitação própria e permanente do agregado familiar do contribuinte.

Existem do mesmo modo novos benefícios fiscais para os proprietários que transitem imóveis do Alojamento Local (AL) para o arrendamento de longa duração: isenção de tributação, em sede de Imposto sobre Rendimentos de Pessoas Singulares (IRS) ou Imposto sobre Rendimentos de Pessoas Colectivas (IRC), para os rendimentos prediais que derivam de imóveis anteriormente afetos à atividade de AL com registo efetuado até 31 dezembro de 2022 e que sejam convertidos em arrendamento habitacional até 31 de dezembro de 2024, desde que o contrato de arrendamento esteja registado no Portal das Finanças.

Esta isenção tem um prazo de 5 anos, uma vez que, aplica-se até 31 de dezembro de 2029.



Commonwealth de Massachusetts

DEPARTMENT OF PUBLIC UTILITIES (DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, D.P.U.)

D.P.U. 23-150

15 de dezembro de 2023

AVISO DE APRESENTAÇÃO E AUDIÇÃO PÚBLICA

Petição da Massachusetts Electric Company e da Nantucket Electric Company, cada uma d/b/a National Grid, nos termos das Leis Gerais, Capítulo 164, Secção 94 (G.L. c. 164, § 94) e do Código dos Regulamentos de Massachusetts Capítulo 220, Secção 5.00 (220 CMR 5.00), para Aprovação de um Aumento Geral nas Tarifas Básicas de Distribuição do Serviço Elétrico, de um Plano de Fixação de Tarifas com Base no Desempenho e de um Mecanismo de Recuperação de Capital.

Em 16 de novembro de 2023, a Massachusetts Electric Company (“MECo”) e a Nantucket Electric Company (“Nantucket Electric”), cada uma delas exercendo a atividade como National Grid (“National Grid” ou “Empresa”), apresentaram uma petição ao Departamento de Serviços Públicos (“Departamento”) para um aumento nas tarifas básicas de distribuição de eletricidade. O Departamento registou este assunto como D.P.U. 23-150 e suspendeu a data efetiva do aumento proposto das tarifas até 1 de outubro de 2024, para investigar a propriedade do pedido da Empresa. Foi concedida pela última vez à Empresa um aumento das tarifas básicas de distribuição na Massachusetts Electric Company e na Nantucket Electric Company, D.P.U. 18-150 (2019).

A National Grid procura aumentar as suas tarifas básicas de distribuição de eletricidade para gerar \$131.232.856 em receitas básicas de distribuição adicionais. A Empresa também propõe a transferência de custos recuperados através de determinados mecanismos de reconciliação, juntamente com os impostos sobre o rendimento associados, o que resulta num aumento de \$389.766 nas receitas de distribuição, com efeitos a partir de 1 de outubro de 2024. Com base nestas propostas, o aumento global proposto para as receitas de distribuição é de \$131.622.621, o que representa um aumento de aproximadamente 12,7 por cento nas receitas de distribuição. O aumento proposto da tarifa básica de distribuição é adicional às alterações noutras tarifas, como as tarifas de fornecimento e os mecanismos de reconciliação, que ocorrem durante o ano.

Como parte da sua apresentação, a National Grid propõe um Plano Abrangente de Desempenho e Investimento (CPI, na sua sigla em inglês) que inclui duas características principais. Em primeiro lugar, a Empresa procura implementar um mecanismo de cálculo de tarifas baseado no desempenho (PBR, na sua sigla em inglês) apenas para os custos de operação e manutenção (O&M, na sua sigla em inglês), o que lhe permitiria ajustar as suas tarifas básicas de distribuição numa base anual através da aplicação de uma fórmula matemática de limite de receitas. A Empresa propõe implementar o mecanismo de PBR por um período de cinco anos. Durante o período de vigência do PBR, a fórmula proposta de limitação das receitas aumenta as receitas básicas de distribuição de acordo com um fator de inflação específico dos serviços públicos de O&M. O plano de PBR também contém um componente para ajudar na recuperação de certos custos operacionais relacionados com investimentos de capital, um componente para recuperar ou devolver custos exógenos fora do controlo da empresa, um componente para partilhar ganhos excessivos e um fator de recuperação da dívida incorrida para solicitar ajustes nas receitas para refletir aumentos ou diminuições nas taxas de juros durante o período de cinco anos.

Em segundo lugar, como parte do Plano CPI proposto, a Empresa procura implementar um mecanismo de reconciliação de Infraestruturas, Segurança, Fiabilidade e Eletrificação (ISRE, na sua sigla em inglês). De acordo com a National Grid, o mecanismo de conciliação ISRE recuperaria: (1) os investimentos da Empresa em projetos de capital de base necessários para prestar um serviço de distribuição elétrica seguro e fiável aos clientes; (2) os investimentos da National Grid em projetos de capital necessários para executar o Plano de Modernização do Sector Elétrico da Empresa (ESMP, na sua sigla em inglês); e (3) as despesas abrangidas pelo ESMP. O ESMP da Empresa será apresentado em 29 de janeiro de 2024 e será objeto de investigação no âmbito do processo Massachusetts Electric Company e Nantucket Electric Company, D.P.U. 24-11. No presente processo, a Empresa não está a solicitar que o Departamento reveja ou aprove quaisquer investimentos do ESMP. As partes interessadas que pretendam participar no presente processo devem reconhecer que o Departamento não pretende que este processo seja uma segunda instância para julgar questões que podem ser mais adequadamente analisadas no processo D.P.U. 24-11.

Como parte da sua apresentação, a National Grid propõe igualmente uma série de incentivos e penalizações associados ao progresso e desempenho da Empresa no âmbito do mecanismo PBR e no que respeita aos projetos de capital de base no âmbito do mecanismo de reconciliação ISRE. Além disso, a empresa propõe um conjunto de métricas de tabela de pontuação para permitir o acompanhamento e a transparência do desempenho operacional da Empresa em áreas adicionais.

Para além destas propostas, a National Grid apresenta propostas relativas à continuação da dissociação total das receitas, que é um mecanismo tarifário que dissocia as receitas da empresa das suas vendas. A empresa também apresenta propostas relativas à recuperação dos custos relacionados com o seu programa de gestão da vegetação e à continuação e expansão do programa-piloto de gestão melhorada da vegetação. Estes programas destinam-se a reduzir os custos e a manter ou melhorar a segurança e a fiabilidade, prevenindo a redução dos riscos de segurança relacionados com a vegetação, as interrupções de serviço e as perturbações, nomeadamente através do reforço do sistema de distribuição. A Empresa procura igualmente alterar certas disposições do seu fundo de tempestades, que se destina a manter o apoio às receitas para fazer face a fenómenos meteorológicos de maior escala. A National Grid propõe igualmente ajustes a certas categorias de receitas e despesas; a recuperação de certos investimentos de capital efetuados até 2023; uma modificação temporária das orientações relativas à qualidade do serviço; a depreciação acelerada de certos contadores; e a transferência da recuperação dos custos de capital relacionados com os contadores existentes para o mecanismo anual de reconciliação da infraestrutura de contadores avançados (AMI, na sua sigla em inglês).

A apresentação da National Grid contém também várias propostas de conceção de tarifas, incluindo alterações aos encargos do cliente e da procura; uma opção de preços de eletrificação para clientes residenciais da classe R-1 que utilizem tecnologias de elevado rendimento, como bombas de calor elétricas e carregadores de veículos elétricos em casa; um desconto multinível para baixos rendimentos com base nos níveis de rendimento dos clientes da classe R-2; propostas revistas de preços de iluminação pública; e uma série de alterações tarifárias.

O que precede não pretende ser uma lista exaustiva das propostas apresentadas na apresentação da Empresa. Para mais informações sobre as propostas acima referidas, bem como sobre todas as outras propostas apresentadas pela National Grid, consultar a apresentação da empresa, que se encontra no website do Departamento, como indicado abaixo.

A National Grid afirma que, se a sua petição for aprovada tal como solicitado, os clientes podem esperar os impactos abaixo indicados nas faturas. Os impactos nas faturas que se seguem não incluem as potenciais alterações tarifárias resultantes da proposta da Empresa de transferir os custos de capital relacionados com os contadores para o mecanismo de reconciliação AMI, tal como acima referido:

Para os Clientes da MECo:

- Um cliente residencial de serviço básico que receba serviços ao abrigo da Tarifa R 1 e que gaste em média 600 kWh de eletricidade por mês terá um aumento na fatura mensal de \$7,86 (3,7 por cento).
- Um cliente residencial de serviço básico que receba serviço ao abrigo da Tarifa R 1, com a opção de preço de eletrificação, que gaste em média 1.000 kWh de eletricidade por mês, terá uma redução na fatura mensal de \$17,88 (5,1 por cento).
- Um cliente residencial de serviço básico que receba serviços ao abrigo da Tarifa R 2 e que gaste, em média, 600 kWh de eletricidade por mês pode esperar que os impactos na fatura variem em função da percentagem de desconto aplicável aos baixos rendimentos:
 - o Os clientes com um desconto de 32 por cento terão um aumento na fatura mensal de \$5,35 (3,9 por cento);
 - o Os clientes com um desconto de 36 por cento terão uma redução na fatura mensal de \$2,99 (2,2 por cento);
 - o Os clientes com um desconto de 44 por cento terão uma redução na fatura mensal de \$19,66 (14,4 por cento);
 - o Os clientes com um desconto de 49 por cento terão uma redução na fatura mensal de \$30,08 (22,1 por cento); e
 - o Os clientes com um desconto de 55 por cento terão uma redução na fatura mensal de \$42,59 (31,2 por cento).

- Os clientes do serviço básico comercial e industrial (C&I, na sua sigla em inglês) podem esperar que o impacto na fatura varie em função da utilização e da classe tari-



Commonwealth de Massachusetts

DEPARTMENT OF PUBLIC UTILITIES (DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, D.P.U.)

fária. A Empresa afirma que o impacto médio mensal na fatura dos clientes C&I, com a utilização média de cada classe, variará entre um aumento de 0,7 por cento e um aumento de 16,4 por cento. Os clientes C&I devem contactar a Empresa, como indicado abaixo, para conhecerem os impactos específicos nas faturas.

Para os Clientes da Nantucket Electric:

- Um cliente residencial de serviço básico que receba serviços ao abrigo da Tarifa R 1 e que gaste, em média, 600 kWh de eletricidade por mês, terá um aumento na fatura mensal de \$7,86 (3,7 por cento).
- Um cliente residencial de serviço básico que receba serviços ao abrigo da Tarifa R 1, com a opção de preços de eletrificação, que gaste em média 1.000 kWh de eletricidade por mês, terá uma redução na fatura mensal de \$17,88 (5,1 por cento).
- Um cliente residencial de serviço básico que receba serviços ao abrigo da Tarifa R 2 e que gaste, em média, 600 kWh de eletricidade por mês pode esperar que os impactos da fatura variem em função da percentagem de desconto aplicável aos baixos rendimentos:

- Os clientes com um desconto de 32% terão um aumento na fatura mensal de \$5,35 (3,9 por cento);
- Os clientes com um desconto de 36% terão uma redução na fatura mensal de \$3,03 (2,2 por cento);
- Os clientes com um desconto de 44 por cento terão uma redução na fatura mensal de 19,77 dólares (14,4 por cento);
- Os clientes com um desconto de 49 por cento terão uma redução na fatura mensal de \$30,24 (22,1 por cento); e
- Os clientes com um desconto de 55 por cento terão uma redução na fatura mensal de 42,80 dólares (31,2 por cento).

- Os clientes do serviço básico C&I podem esperar que o impacto na fatura varie em função da utilização e da classe tarifária. A Empresa afirma que o impacto médio mensal na fatura dos clientes C&I em cada classe de utilização média variará entre um aumento de 0,7 por cento e um aumento de 16,2 por cento. Os clientes C&I devem contactar a Empresa, como indicado abaixo, para conhecerem os impactos específicos nas faturas.

Para mais informações sobre o impacto nas faturas e outros detalhes sobre a apresentação da Empresa, consulte: <https://www.mass.gov/info-details/dpu-23-150-national-grid-electric-base-distribution-ratecase>.

O Procurador-Geral da Commonwealth de Massachusetts ("Procurador-Geral") apresentou uma notificação de intervenção nesta matéria nos termos das Leis Gerais, Capítulo 12, Secção 11, Parágrafo E, Alínea (a) (G.L. c. 12, § 11E(a)). Adicionalmente, nos termos das Leis Gerais, Capítulo 12, Secção 11, Parágrafo E, Alínea (b) (G.L. c. 12, § 11E(b)), o Procurador-Geral apresentou um aviso de contratação de peritos e consultores para a ajudarem na sua investigação no âmbito da apresentação da

Empresa e solicitou a aprovação do Departamento para gastar até \$550.000 neste sentido. Nos termos da G.L. c. 12, § 11E(b), os custos incorridos pelo Procurador-Geral relativos à sua contratação de peritos e consultores podem ser recuperados através das tarifas da Empresa.

O Departamento realizará seis audiências públicas presenciais para receber comentários sobre a petição da Empresa da seguinte forma:

12 de março de 2024, às 7:00 p.m.

Auditório da Escola de Ensino Fundamental South Lawrence Oriental
165 Crawford Street, Lawrence, MA 01843
(Interpretação em espanhol disponível)

3 de abril de 2024, às 7:00 p.m.

Auditório da Escola Secundária Técnica de Worcester
1 Officer Manny Família Way, Worcester, MA 01605
(Interpretação disponível em espanhol e português)

14 de março de 2024, às 7:00 p.m.

Centro Shaw's
1 Feinberg Way, Brockton, MA 02301
(Interpretação disponível em espanhol, português e crioulo haitiano)

4 de abril de 2024, às 19:00 horas

Sala Comunitária PSF
4 Fairgrounds Road, Nantucket, MA 02554
(Interpretação em espanhol disponível)

19 de março de 2024, às 7:00 p.m.

Escola Secundária de North Quincy
316 Hancock Street, Quincy, MA 02171
(Interpretação em mandarim disponível)

9 de abril de 2024, às 7:00 p.m.

Escola Secundária Regional Monument Mountain
600 Stockbridge Road, Great Barrington, MA 01230
(Interpretação em espanhol disponível)

O Departamento também realizará duas audiências públicas virtuais usando a videoconferência Zoom em **21 de março de 2024. A primeira sessão terá início às 2:00 p.m., e a segunda sessão terá início às 7:00 p.m.** Os participantes podem juntar-se a qualquer uma das sessões através do link, <https://us06web.zoom.us/j/86918048614>, a partir de um computador, smartphone ou tablet. Não é necessário descarregar previamente qualquer software. Para aceder apenas ao áudio da audição pública, os participantes podem ligar para o número +1 309 205 3325 (não gratuito) e introduzir a ID do Seminário Web: 869 1804 8614. Os serviços de interpretação (espanhol, português, crioulo haitiano, mandarim e khmer) estarão disponíveis através da plataforma Zoom, bastando clicar no botão "Interpretação" no menu na parte inferior do ecrã da aplicação Zoom e seleccionar o seu idioma (por exemplo, inglês, espanhol, português, crioulo haitiano, mandarim ou khmer).

O Departamento aceitará comentários por escrito sobre a apresentação da Empresa até ao encerramento do expediente (**5:00 p.m. de 30 de abril de 2024**). As observações escritas do público podem ser enviadas por correio eletrónico para dpu.efiling@mass.gov, Oficial da Audiência através do e-mail marc.tassone@mass.gov, e o advogado da Empresa, Robert J. Humm, Esq. através do e-mail rhum@keeganwerlin.com. **Note-se que, no interesse da transparência, todos os comentários serão publicados no nosso website tal como foram recebidos e sem a eliminação de informações pessoais, tais como moradas, números de telefone ou endereços de correio eletrónico. Como tal, considere o grau de informação que deseja partilhar ao enviar comentários.** O Departamento incentiva vivamente a apresentação de comentários públicos por correio eletrónico. Se, no entanto, um membro do público não puder enviar comentários escritos por correio eletrónico, pode enviá-los em papel para Mark D. Marini, Secretary, Department of Public Utilities, One South Station, Boston, Massachusetts, 02110.

Qualquer pessoa que deseje participar de outra forma na fase probatória deste processo deve apresentar uma petição de licença para intervir até às **5:00 p.m. de 12 de janeiro de 2024**. Uma petição de licença para intervir deve satisfazer os requisitos temporais e materiais do Código de Regulamentos de Massachusetts, Capítulo 220, Secção 1.03 (220 CMR 1.03). A receção pelo Departamento constitui a apresentação e determina se a petição foi apresentada atempadamente. Uma petição apresentada tardiamente pode ser rejeitada por ser intempestiva, exceto se for demonstrada uma boa causa para dispensa nos termos do Código de Regulamentos de Massachusetts, Capítulo 220, Secção 1.01, Parágrafo 4 (220 CMR 1.01(4)). Para ser aceite, uma petição ao abrigo do Código de Regulamentos de Massachusetts, Capítulo 220, Secção 1.03, Parágrafo 1 (220 CMR 1.03(1)) deve satisfazer os requisitos de legitimidade das Leis Gerais de Massachusetts, Capítulo 30A, Secção 10 (G.L. c. 30A, § 10). Todas as respostas a petições para intervir devem ser apresentadas até às 5:00 p.m. do segundo dia útil após a apresentação da petição para intervir. Qualquer pessoa que procure intervir nesta questão e deseje comentar o aviso do Procurador-Geral sobre a contratação de peritos e consultores deve apresentar os comentários até às **5:00 p.m. de 12 de janeiro de 2024**.

Todos os documentos devem ser apresentados ao Departamento no **formato .pdf** e enviados para o email dpu.efiling@mass.gov, e para o Oficial de Audiência e advogados da Empresa através dos endereços eletrónicos acima indicados. O texto do correio eletrónico deve especificar (1) o número de registo do processo (D.P.U. 23 150); (2) o nome da pessoa ou empresa que submete a apresentação; e (3) um breve título descritivo do documento.

Todos os documentos apresentados em formato eletrónico serão publicados no website do Departamento através da nossa Sala de Ficheiros online logo que possível (introduzir "23 150") em: <https://eeaonline.eea.state.ma.us/DPU/Fileroom/dockets/bynumber>. Na medida em que uma pessoa ou entidade deseje submeter comentários ou intervir em conformidade com o presente aviso, é suficiente a submissão eletrónica, tal como acima descrito. Para solicitar materiais em formatos acessíveis a pessoas com deficiência (Braille, letras grandes, ficheiros eletrónicos, formato áudio), contactar o D.P.U. 23-150 Página 7 coordenador da Lei dos Americanos Portadores de Deficiência (ADA, na sua sigla em inglês) do Departamento através do e-mail Gabriella.Knight@mass.gov até **1 de março de 2024**.

Para mais informações sobre a apresentação da Empresa, é favor contactar o advogado da Empresa, acima identificado. Para mais informações sobre o presente aviso, queira contactar Marc J. Tassone, Oficial de Audiência, Departamento de Serviços Públicos, através do e-mail marc.tassone@mass.gov ou visite: <https://www.mass.gov/info-details/dpu-23-150-national-grid-electric-base-distribution-ratecase>.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



O Hoje... É para se fazer, faz-se já Amanhã pode ser tarde!

Depressa, resolve, faz,
O Tempo é lume que arde,
Resolve o que és capaz,
Amanhã, pode ser tarde!

Pensa muito e com afã,
No ditado o seu dizer,
"Não guardes para amanhã
O que hoje podes fazer!"

O ditado está coberto,
Por tudo e mais que se faça,
Na nossa vida está certo,
Chega o tempo e logo passa!

Tudo que na vida ocorre,
O tempo desaparece,
Chega o tempo, até se morre,
Com tempo, tudo acontece!

O tempo, corre, nos salta,
Por vezes, maneira errada,
E, quando o tempo nos falta,
Sem tempo, não se faz nada!

O fazer, sempre nos cabe
Resolver e decidir,
O amanhã, ninguém sabe
A sorte que nos vai vir!

Em tudo, na vida fora,
Coberto ou encoberto,
Há que se fazer agora,
Depois, pode não dar certo!

No Amor, quando gostamos
Duma moça para casar,
Por vezes nós esperamos
Demorando a declarar!

Ela não sabe, não sente,
O tempo que ele levou,
Alguém se meteu na frente,
S' ela gosta, o aceitou!

É assim com tudo mais,
Tudo tem o tempo, a hora,
Nos seus momentos legais,
O perigo está na demora!

Pode as pressas dar erradas,
Há que deitar atenção,
Porque as coisas demoradas
Trazem sempre outra razão!

Por Sim, por Não, meu amigo,
Bom é logo resolver,
Na demora está o perigo
De já não acontecer!

Lembro de novo o ditado,
Diz o Povo como amigo:
- O que se faz demorado,
Na demora, está o perigo!

E o conselho que se dá,
É não fazer muito alarde,
Para fazer, faz-se já!
Amanhã pode ser tarde!

Ao resolver, pare e veja
Repare todas razões
E neste pensar esteja
Livre das complicações!

P. S.
Fazer ou não

Tenho dúvidas na questão,
Falei pelo o que se diz,
Isto de fazer ou não,
É tudo que aqui eu fiz!

Escrever, com certo afã,
Sem fazer algum alarde,
É, não guardar p'rá manhã,
Amanhã, pode ser tarde!

E quando tarde se escreve,
Saem coisas que não deve!



COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Mexilhões à Moda de Aveiro

Ingredientes: (4 pessoas)

Para doze espetadas:

60 a 70 mexilhões; 2 dl de vinagre; 2 folhas de louro; 2 cravinhos; sal; pimenta; 1 colher de sopa de azeite e óleo ou azeite para fritar

Confeção:

De véspera prepara-se o molho; junta-se o vinagre, as folhas de louro, os cravinhos, o azeite e tempera-se com sal e pimenta.

Deixa-se de infusão mexendo de vez em quando com uma concha de loiça ou com uma chávena.

Raspam-se e lavam-se os mexilhões impecavelmente e abrem-se num tacho sobre lume forte, mas sem água.

Retiram-se das conchas, tiram-se as «barbas» e põem-se os mexilhões a escorrer sobre um pano seco.

Depois de bem escorridos, enfiam-se os mexilhões em palitos de madeira e fritam-se em azeite ou óleo bem quente e abundante.

Escorrem-se os mexilhões sobre papel absorvente. Põem-se numa tigela e regam-se com o molho preparado.

Devem ficar neste molho durante dois ou três dias, sendo regados frequentemente com o mesmo molho com a ajuda de uma concha de loiça ou de uma chávena.

Variante:

Preparam-se as espetadas de mexilhão como se diz na receita anterior.

Passam-se por farinha, fritam-se e regam-se com o seguinte molho: mistura-se 1,5 dl de vinagre com 1,5 dl de vinho branco, 2 dentes de alho picados, 2 folhas de louro, 2 cravinhos, salsa, sal, pimenta em pó e pimenta em grão.

Leva-se este molho ao lume, deixa-se ferver um pouco e deita-se sobre as espetadas de mexilhão já fritas.

Estas espetadas de mexilhão servem-se geralmente como aperitivo.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 07 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - VARIEDADES

20:00 - CONTA-ME

20:30 - SEGUNDO SOL

21:30 - ROCK STORY

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA, 11 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - É FUTEBOL

20:30 - SEGUNDO SOL

21:30 - ROCK STORY

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:00 - GLOBAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 08 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - UM AMOR SEM FIM

20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS

20:30 - SEGUNDO SOL

21:30 - ROCK STORY

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 12 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - TELEDISCO

20:30 - SEGUNDO SOL

21:30 - ROCK STORY

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 09 DE MARÇO

2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER

18:30 - MESA REDONDA

19:30 - VARIEDADES

20:00 - TELEDISCO

21:00 - VARIEDADES

QUARTA-FEIRA, 13 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - VOCÊ E A LEI/

À CONVERSA C/ ONÉSIMO

20:00 - MESA NACIONAL

20:30 - SEGUNDO SOL

21:30 - MISSA

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

DOMINGO, 10 DE MARÇO

14:00 - SEGUNDO SOL

(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)

19:00 - MISSA DOMINICAL

20:00 - JUDITE TEODORO

20:30 - VARIEDADES

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais
perto de si!



Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhado e
energias negativas.



Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Amor: A recordação de um amor do passado poderá deixá-lo muito nostálgico.
Saúde: Cuide da sua alimentação.
Dinheiro: Procure ser melhor naquilo que faz. Dê prioridade ao profissionalismo.
Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Amor: Semana favorável ao convívio familiar.
Saúde: Pode sentir-se mais cansado do que é habitual. Aprenda a relaxar.
Dinheiro: Mantenha os pés assentes na terra e saiba aquilo com que conta. Pense melhor antes de agir.
Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48

GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Amor: Cuidado com as falsas amizades. Avalie bem o caráter de um conhecido.
Saúde: A sonolência e a preguiça podem marcar a sua semana.
Dinheiro: Seja compreensivo com os colegas de trabalho. Se agir dessa forma conseguirá manter um bom ambiente.
Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Amor: O amor em destaque. Faça os possíveis para manter essa energia positiva a vibrar no seu coração.
Saúde: Pequena indisposição. Se achar necessário consulte o seu médico.
Dinheiro: Qualidades profissionais reconhecidas e até recompensadas.
Números da Sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Amor: Mantenha a alegria e o otimismo que o caracterizam. Motivará as pessoas que estão ao seu redor.
Saúde: Evite exagerar nos treinos desportivos, corre risco de sofrer lesões e acidentes.
Dinheiro: Conseguirá superar desafios.
Números da Sorte: 10, 20, 36, 39, 44, 47

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Amor: Faça planos românticos com a sua cara-metade. Será positivo para ambos.
Saúde: Cuidado com aquilo que come. Evite pôr em risco a sua dieta.
Dinheiro: Defenda-se de alguém mal-intencionado, sendo honesto e consciente das suas capacidades.
Números da Sorte: 7, 18, 19, 26, 38, 44

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Amor: Seja honesto com a sua cara-metade e com os que o rodeiam.
Saúde: Descanse e faça uma massagem.
Dinheiro: Evite delegar tarefas de responsabilidade a outros colegas. Seja rigoroso e cumpra-as do princípio ao fim.
Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Amor: Seja solidário com quem solicitar o seu apoio.
Saúde: Procure fazer uma alimentação mais equilibrada.
Dinheiro: Seja mais dedicado ao trabalho. Evite desistir dos seus objetivos.
Números da Sorte: 4, 9, 11, 22, 34, 39

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Amor: Favorável ao romance. Poderá surgir uma pessoa que se tornará muito importante na sua vida.
Saúde: Cumpra o horário das refeições. Evite passar muitas horas sem comer.
Dinheiro: Acautele-se contra possíveis perdas de dinheiro.
Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

Amor: Procure fazer uma surpresa à sua cara-metade recriando um cenário romântico.
Saúde: Precisa de descansar mais.
Dinheiro: Evite comentar os seus planos profissionais. Guarde as suas intenções a sete chaves.
Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Amor: Evite ter o seu coração fechado.
Saúde: Prevína-se contra constipações, proteja as vias respiratórias.
Dinheiro: Reflita sobre uma proposta profissional que lhe poderá ser feita.
Números da Sorte: 7, 11, 19, 24, 25, 33

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Amor: Evite precipitar-se nas decisões que toma. Pense bem para que não se arrependa mais tarde.
Saúde: Poderá ter problemas digestivos. Coma melhor.
Dinheiro: Analise as suas finanças e veja como pode rentabilizá-las.
Números da Sorte: 5, 25, 33, 49, 51, 64

CAMPEONATO DE PORTUGAL - 22ª jornada

SÉRIE A	SÉRIE C
Vila Real - Marítimo B0-0	Peniche - Lusitânia Açores.....1-4
Mirandela - Pevidém SC.....1-0	FC Alverca B - Sertanense.....0-1
Dumiense - Vilar Perdizes.....1-0	Mortágua FC - U. Tomar.....1-0
Sandinenses - Camacha.....0-0	U. Santarém - Fontinhas.....2-1
Limianos - Brito SC.....2-0	CD Gouveia - V. Sernache.....1-2
Ribeirão FC - Portosantense.....0-0	Marinhense - Rabo Peixe.....1-0
Tirsense - Montalegre.....3-0	Bf.C. Branco - União 1919.....0-0

CLASSIFICAÇÃO

- Limianos.....40
- Tirsense.....37
- Pevidém SC.....36
- Camacha.....35
- Sandinenses.....31
- Brito SC.....31
- CDC Montalegre.....30
- Vila Real.....27
- Dumiense.....26
- Marítimo B.....26
- Mirandela.....24
- Vilar de Perdizes.....24
- Ribeirão FC.....22
- Portosantense.....20

JORNADA 23 (10 mar.)

Portosantense - Vila Real
Camacha - Dumiense
Brito SC - Ribeirão FC
CDC Montalegre - Limianos
Pevidém SC - Tirsense
Vilar de Perdizes - Mirandela
Marítimo B - Sandinenses

SÉRIE B

SC Salgueiros - AD Marco 09 ..1-1
Oliv. Douro - V. Guimarães B.....0-0
Lamelas - USC Paredes.....3-0
Vila Meã - Rebordosa.....0-1
Florgrade FC - V. Gaia.....1-0
S. João Ver - Amarante.....1-2
Gondomar SC - Beira Mar.....3-2

CLASSIFICAÇÃO

- Amarante FC.....49
- S. João Ver.....41
- Gondomar SC.....34
- V. Guimarães B.....33
- AD Marco 09.....32
- Rebordosa.....32
- USC Paredes.....29
- Beira-Mar.....29
- SC Salgueiros.....27
- Florgrade FC.....23
- Oliveira do Douro.....23
- Valadares de Gaia.....20
- Lamelas.....20
- Vila Meã.....18

JORNADA 23 (10 mar.)

USC Paredes - SC Salgueiros
AD Marco 09 - Oliv. Douro
Rebordosa AC - Lamelas
Amarante FC - Vila Meã
Beira Mar - Florgrade
V. Gaia - S. João Ver
V. Guimarães B - Gondomar

LIGA 3
2ª Fase - Apuramento de Campeão - Jornada 4

SÉRIE A

L. Lourosa - FC Felgueiras.....1-0
Varzim - FC Alverca.....0-1
SC Covilhã - Atlético.....2-2
Académica - SC Braga B.....0-3

CLASSIFICAÇÃO

- Lusitânia de Lourosa.....12
- SC Braga B.....07
- FC Alverca.....07
- Atlético CP.....05
- FC Felgueiras 1932.....03
- SC Covilhã.....03
- Varzim.....03
- Académica.....02

JORNADA 5 (10 mar.)

FC Felgueiras - SC Covilhã
FC Alverca - Varzim
Atlético - Académica
SC Braga B - L. Lourosa

AVISO AOS ASSINANTES
Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS ANTECEDÊNCIA**

CLASSIFICAÇÃO

- União de Santarém.....46
- Lusitânia Açores.....44
- Marinhense.....41
- FC Alverca B.....32
- União 1919.....32
- Benfica Castelo Branco.....32
- Mortágua.....30
- Sertanense.....29
- Rabo de Peixe.....27
- Peniche.....25
- Vit. Sernache.....24
- Fontinhas.....24
- CD Gouveia.....21
- União de Tomar.....14

JORNADA 23 (10 mar.)

Lusitânia - Marinhense
U. Tomar - FC Alverca B
Vit. Sernache - Benf. C. Branco
Sertanense - CD Gouveia
Rabo de Peixe - U. Santarém
Fontinhas - Mortágua FC
União 1919 - Peniche

SÉRIE D

Juv. Évora - Fabril Barreiro.....0-0
Oriental - Elvas.....2-1
Barreirense - V. Setúbal.....0-1
Sintrense - Louletano.....1-1
L. Évora - Moncarapachense.....0-0
V. Gama Vid. - Real SC.....1-0
Imortal DC - Serpa.....1-2

CLASSIFICAÇÃO

- V. Setúbal.....48
- Moncarapachense.....44
- Lusitano Évora.....38
- Sintrense.....35
- Barreirense.....34
- Louletano.....33
- Elvas.....32
- Serpa.....29
- Fabril Barreiro.....28
- Juventude Évora.....26
- Oriental.....24
- Vasco Gama Vidigueira.....23
- Real SC.....14
- Imortal DC.....12

JORNADA 23 (10 mar.)

Real SC - Sintrense...1-0 (12 nov.)
Fabril Barreiro - Oriental
V. Setúbal - Juv. Évora
Louletano - Barreirense
Serpa - Lusit. Évora
Moncarapachense - V. Gama
Elvas - Imortal DC

MANUTENÇÃO Série 1 - Jornada 3

Vianense - Trofense.....1-1
Anadia FC - Fafe.....0-4
Sanjoanense - Canelas.....1-1

CLASSIFICAÇÃO

- Fafe.....14
- Canelas 2010.....10
- Trofense.....08
- Anadia FC.....06
- Vianense.....05
- AD Sanjoanense.....03

Série 1 - Jornada 4 (10 mar.)

Trofense - Anadia FC
Fafe - AD Sanjoanense
Canelas 2010 - Vianense

MANUTENÇÃO Série 2 - Jornada 3

1º Dezembro - Sporting B.....1-4
Caldas SC - Pêro Pinheiro.....4-1
Amora FC - Oliv. Hospital.....2-0

CLASSIFICAÇÃO

- Sporting B.....15
- Caldas SC.....11
- Oliveira do Hospital.....07
- Amora FC.....06
- Pêro Pinheiro.....05
- 1º Dezembro.....04

Série 2 - Jornada 4 (10 mar.)

Sporting B - Caldas SC
Pêro Pinheiro - Amora FC
Oliv. Hospital - 1º Dezembro

I LIGA - 24ª jornada

RESULTADOS

GD Chaves - FC Arouca1-5
Moreirense - Rio Ave.....0-0
Estoril Praia - V. Guimarães.....1-3
SC Braga - Estrela Amadora.....3-0
Portimonense - FC Vizela.....0-0
Casa Pia AC - Gil Vicente.....0-0
Sporting - Farense.....3-2
FC Porto - Benfica.....5-0
FC Famalicão - Boavista.....1-1

PROGRAMA DA 25ª JORNADA
Sexta-feira, 08 mar: Portimonense - FC Porto, 18h45
Estrela Amadora - Casa Pia, 20h45
Sábado, 09 mar: FC Vizela - Farense, 15h30
Boavista - Moreirense, 18h00
Rio Ave - SC Braga, 18h00
V. Guimarães - FC Famalicão, 20h30
Domingo, 10 mar: FC Arouca - Sporting, 18h00
Benfica - Estoril Praia, 20h30
Segunda-feira, 11 mar: Gil Vicente - GD Chaves, 20h15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	23	19	02	02	66-24	59
02 BENFICA	24	18	04	02	56-20	58
03 FC PORTO	24	16	04	04	43-17	52
04 SC BRAGA	24	15	04	05	53-33	49
05 V. GUIMARÃES	24	13	05	06	38-26	44
06 MOREIRENSE	24	11	06	07	27-26	39
07 FC AROUCA	24	10	04	10	43-33	34
08 GIL VICENTE	24	07	06	11	34-37	27
09 CASA PIA AC	24	07	06	11	22-35	27
10 FC FAMILIÇÃO	23	06	09	08	24-29	27
11 FARENSE	24	07	05	12	32-35	26
12 BOAVISTA	24	06	07	11	31-45	25
13 RIO AVE	24	04	11	09	25-34	23
14 PORTIMONENSE	24	06	05	13	24-49	23
15 ESTORIL PRAIA	24	06	04	14	40-46	22
16 ESTRELA AMADORA	24	05	07	12	23-38	22
17 GD CHAVES	24	04	06	14	24-54	18
18 FC VIZELA	24	03	09	12	23-47	18

II LIGA - 24ª jornada

RESULTADOS

UD Leiria - CD Mafra2-3
Feirense - Benfica B.....1-2
UD Oliveirense - Nacional.....0-1
Torreense - FC Porto B.....0-1
FC Penafiel - AVS.....0-1
Leixões - CD Tondela.....1-1
Académico de Viseu - Santa Clara.....1-1
Lank Vilaverdense - Paços de Ferreira.....0-1
Marítimo - Belenenses.....(05 mar. ao fecharmos esta edição)

PROGRAMA DA 25ª JORNADA
Sexta-feira, 08 mar: UD Leiria - UD Oliveirense, 20h45
Sábado, 09 mar: CD Mafra - FC Penafiel, 11h00
Nacional - Académico Viseu, 14h00
Benfica B - Santa Clara, 15h30
FC Porto B - Lank Vilaverdense, 15h30
Paços Ferreira - Torreense, 15h30
Domingo, 10 mar: CD Tondela - Marítimo, 11h00
Segunda-feira, 11 mar: Belenenses - Leixões, 18h00
AVS - Feirense, 20h15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SANTA CLARA	24	15	08	01	36-14	53
02 AVS	24	17	01	06	38-23	52
03 NACIONAL	23	14	04	05	45-27	47
04 MARÍTIMO	23	12	05	06	36-23	41
05 TORREENSE	24	11	06	07	33-24	39
06 CD TONDELA	24	08	12	04	36-31	36
07 ACADÉMICO VISEU	24	08	11	05	28-24	35
08 CD MAFRA	24	09	07	08	29-27	34
09 BENFICA B	24	09	06	09	33-32	33
10 PAÇOS DE FERREIRA	24	09	06	09	27-24	33
11 FC PORTO B	24	08	06	10	36-33	30
12 UD LEIRIA	24	07	07	10	33-31	28
13 FC PENAFIEL	24	07	04	13	20-30	25
14 LEIXÕES	24	05	09	10	19-29	24
15 FEIRENSE	24	07	03	14	22-34	24
16 UD OLIVEIRENSE	24	05	08	11	24-38	23
17 LANK VILAVERDENSE	24	05	02	17	19-45	16
18 BELENENSES	23	03	06	14	15-40	15

Casa do Benfica em New Bedford celebrou os 120 anos do SL Benfica

Casa repleta de público, na sua maioria sócios desta presença benfiquista ali na Acushnet Avenue, ao norte de New Bedford, adeptos e até mesmo adeptos de outras equipas, juntaram-se na noite da passada sexta-feira para celebrar os 120 anos do Sport Lisboa e Benfica.

Depois de uma jantara cuja ementa era constituída por chicharos fritos, houve cerimónia do corte de bolo de aniversário, com a presença do presidente da Casa do Benfica, Luís Pedro Gonçalves, que manifestou o seu contentamento com a resposta dos sócios e simpatizantes à festa da passada sexta-feira para assinalar o 120º aniversário do clube lisboeta.

“Temos sempre aqui um jantar ao fim de semana como forma de promover um salutar convívio entre todos os sócios e simpatizantes e até mesmo adeptos de outras equipas, uma vez que o que interessa é manter esta casa bem ativa como forma de enfrentar desafios no futuro que não se adivinha nada fácil”, sublinhou

Luís Gonçalves, tendo adiantado que tenciona promover uma campanha de angariação de sócios, uma tarefa que não se apresenta nada fácil, se bem que nos últimos tempos tem-se registado um aumento de sócios.

A Casa do Benfica em New Bedford celebrou recentemente o seu 33º aniversário de existência, uma festa que teve por palco o Clube dos Pescadores, no sul de New Bedford, e que contou com a presença dos antigos futebolistas Eliseu e Isaías e ainda do diretor das Casas do Benfica, Jorge Jacinto.



Na foto acima, Luís Pedro Gonçalves, presidente da Casa do Benfica em New Bedford, com José Barbosa durante a cerimónia do corte de bolo comemorativa do 120º aniversário do Sport Lisboa e Benfica. Na foto abaixo, um aspeto do público presente na sala.



RAYNHAM FLEA
Todos os domingos
7 AM-5 PM
Mais de 700 agentes
Uma grande selecção de mercadoria
Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior
Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B
1 (508) 823-8923

New Bedford Mitsubishi
547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
Tel. 508-994-3381
Josh Gonçalves
Gerente de Vendas
jgoncalves@mitsubishinewbedford.com



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

COVENTRY
Ranch
\$329.900



RIVERSIDE
Cottage
\$475.000



FOSTER
Colonial
\$269.900



GLOCESTER
Cottage
\$189.900



PAWTUCKET
3 moradias/1 moradia
\$699.900



SWANSEA
Ranch
\$469.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Gambrel
\$329.900



DEPÓSITO

PORTSMOUTH
Cottage
\$379.900



REHOBOTH
Colonial
\$799.900



DEPÓSITO

SEEKONK
Ranch
\$349.900



RUMFORD
Colonial
\$624.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$359.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$349.900



DEPÓSITO

RIVERSIDE
3 Apartamentos
\$399.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Condo
\$299.900



DEPÓSITO

CRANSTON
Cape
\$364.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$529.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Cape
\$329.900



VENDIDA

NORTH PROVIDENCE
Bungalow
\$249.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Escritório comercial e apartamento
\$349.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação! O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!